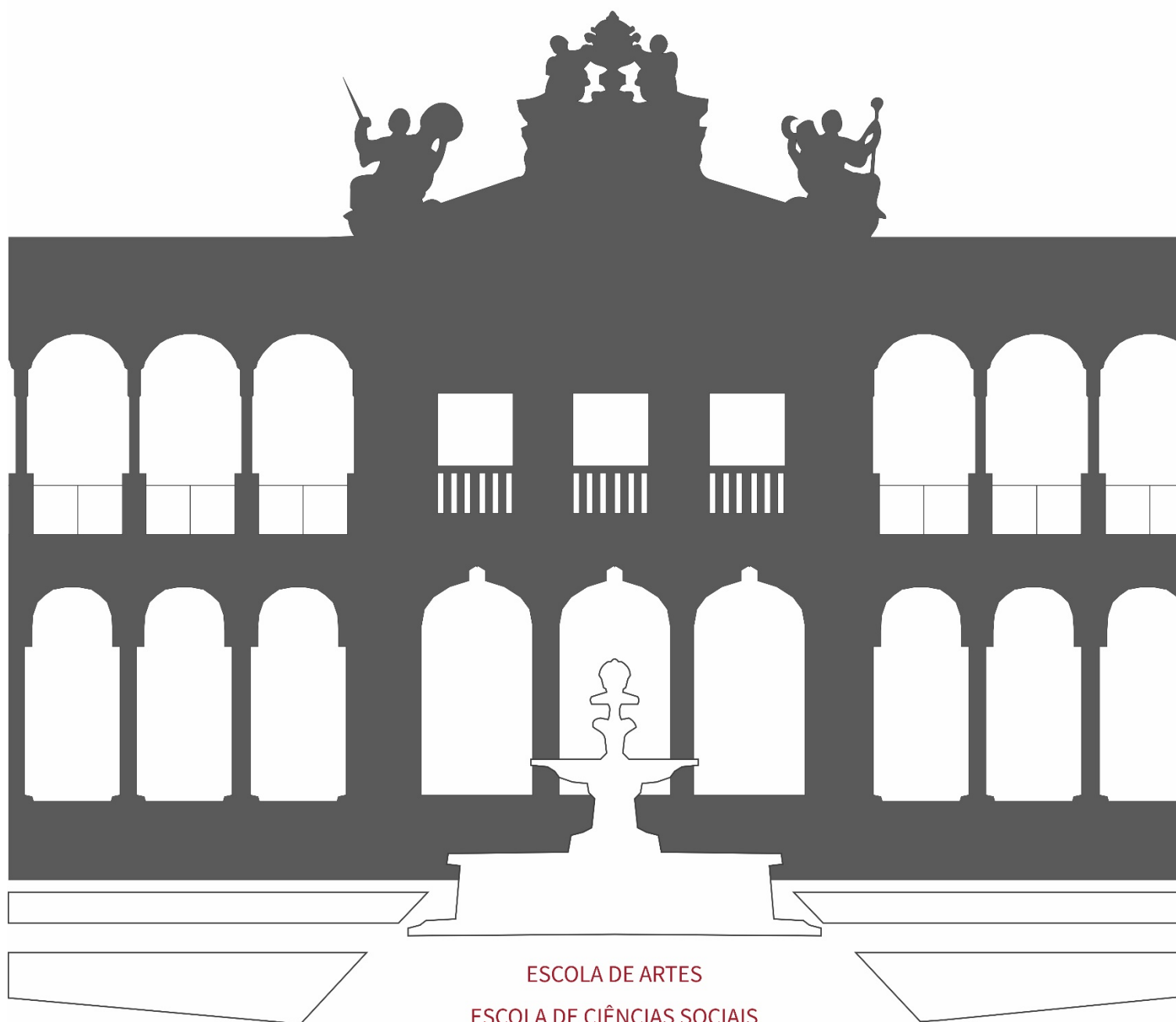




UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



ESCOLA DE ARTES

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SÃO JOÃO DE DEUS

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

**Ficha Técnica:**

**Título** | Relatório de Atividades 2017

**Coordenação** | Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

**Design** | Gabinete de Comunicação

**Edição** | Universidade de Évora

**Impressão** | Reprografia da Universidade de Évora

**Número de Exemplares** | 40

Versão para aprovação

# ÍNDICE

<b>MENSAGEM DA REITORA.....</b>	<b>9</b>
<b>1. SÍNTESE DO ANO DE 2017 .....</b>	<b>11</b>
1.1 EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO .....	11
1.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	13
1.3 UÉVORA EM NÚMEROS .....	14
1.4 ORGANOGRAMA .....	16
<b>2. ÁREAS ÂNCORA.....</b>	<b>17</b>
<b>3. OFERTA FORMATIVA E ENSINO .....</b>	<b>19</b>
3.1 CICLOS DE ESTUDO EM FUNCIONAMENTO (VAGAS E INSCRITOS).....	21
3.2 DIPLOMADOS .....	28
3.3 ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDANTE .....	33
3.4 INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL .....	34
3.5 PROGRAMA <i>ALUMNI</i> .....	36
3.6 MOBILIDADE E COOPERAÇÃO NO ENSINO .....	37
3.7 BIBLIOTECA GERAL.....	39
3.8 CENTRO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS (CTE) .....	43
<b>4. INVESTIGAÇÃO.....</b>	<b>45</b>
4.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO .....	45
4.2 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO .....	47
4.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	49
4.4 PROTOCOLOS E CONTRATOS.....	50
4.5 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	51
4.6 HOSPITAL VETERINÁRIO .....	51
4.7 PATENTES.....	53
4.8 <i>START-UPS</i> E <i>SPIN-OFFS</i> .....	53
<b>5. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>55</b>
5.1 INVESTIMENTOS E MELHORIAS .....	55
5.2 SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA.....	56
<b>6. QUALIDADE.....</b>	<b>57</b>
6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA .....	57
6.2 SÍNTESE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO DA A3ES .....	57
6.2 SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE .....	61
<b>7. INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....</b>	<b>63</b>
7.1 INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS.....	63
7.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	64
<b>8. COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>67</b>
8.1 VISITAS ÀS PÁGINAS ELETRÓNICAS DA UÉ.....	69
<b>9. CULTURA E DESPORTO .....</b>	<b>73</b>
9.1 CULTURA.....	73
ORQUESTRA DA UNIVERSIDADE .....	75
9.2 DESPORTO .....	76

<b>10. AÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>79</b>
10.1 BOLSAS DE ESTUDO E OUTROS APOIOS .....	79
10.2 REDE DE RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS .....	82
10.3 REFEITÓRIOS .....	82
<b>11. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>83</b>
11.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA UÉ.....	84
11.2 MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	89
11.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	90
<b>12. RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>93</b>
12.1 CARACTERIZAÇÃO FINANCEIRA .....	93
12.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE 2017 .....	97
<b>ANEXOS .....</b>	<b>101</b>
MONITORIZAÇÃO DO QUAR UÉ 2017 .....	102
HERDADES EXPERIMENTAIS – ZEA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, UNIPESSOAL LDA. ....	103
UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA .....	106

## Índice de Gráficos, Tabelas e Figuras

TABELA 1.1 – TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO .....	11
GRÁFICO 1.1 – TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO POR VETOR.....	12
GRÁFICO 1.2 - PERCENTAGEM DOS NÍVEIS DE REALIZAÇÃO PARA CADA UM DOS TIPOS DE OBJETIVO OPERACIONAL .....	13
GRÁFICO 1.3 – DESEMPENHO GLOBAL DO QUAR .....	14
TABELA 1.2 – DESEMPENHO QUANTITATIVO DO QUAR UÉ - 2017.....	14
FIGURA 2.1 – ALTERAÇÃO DAS ÁREAS ÂNCORA .....	17
FONTE: REITORIA.....	17
GRÁFICO 3.1 – TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS POR GRAU .....	21
GRÁFICO 3.2 – VAGAS INICIAIS E INSCRITOS PELA 1ª VEZ NO 1º ANO (2017-18) .....	21
TABELA 3.1 – SÍNTESE DE VAGAS E INSCRITOS POR GRAU E UNIDADE ORGÂNICA .....	21
TABELA 3.2 - VAGAS E INSCRITOS DE 1º CICLO E MESTRADO INTEGRADO.....	22
TABELA 3.3 – VAGAS E INSCRITOS DE 2º CICLO .....	24
TABELA 3.4 – VAGAS E INSCRITOS DE 3º CICLO .....	26
TABELA 3.5 – VAGAS E INSCRITOS DE PÓS-GRADUAÇÕES .....	27
GRÁFICO 3.3 – Nº DE DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO .....	28
TABELA 3.6 – SÍNTESE DE DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO POR GRAU E UNIDADE ORGÂNICA .....	28
TABELA 3.7 - DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO NO 1º CICLO E MESTRADO INTEGRADO .....	29
TABELA 3.8 – DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO NO 2º CICLO.....	30
TABELA 3.9 – DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO NO 3º CICLO.....	32
TABELA 3.10 - TAXA DE DESEMPREGO DE DIPLOMADOS DE LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO NO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	35
TABELA 3.11 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS, EM MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL OUT, POR UNIDADE ORGÂNICA.....	37
TABELA 3.12 - NÚMERO DE ESTUDANTES ENVIADOS PARA A UNIVERSIDADE DA EXTREMADURA .....	38
TABELA 3.13 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS, EM MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL IN, POR UNIDADE ORGÂNICA.....	38
TABELA 3.14 - NÚMERO DE ESTUDANTES RECEBIDOS DA UNIVERSIDADE DA EXTREMADURA.....	38
TABELA 3.15 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS ESTRANGEIROS, POR UNIDADE ORGÂNICA .....	39
TABELA 3.16 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADES AGREGADAS .....	39
GRÁFICO 3.4 - DOCENTES FORMADOS EM E-L/DEP.....	43
GRÁFICO 3.5 – DOCENTES FORMADOS EM E-L (ACUMULADO) .....	43
TABELA 4.1 – UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO DA UÉ (COMO ENTIDADE DE GESTÃO PRINCIPAL OU PARCEIRA).....	46
GRÁFICO 4.1 – SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO POR AVALIAÇÃO FCT.....	46
TABELA 4.2 – PROJETOS CANDIDATADOS E APROVADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO.....	47
GRÁFICO 4.2 – Nº DE PROJETOS CANDIDATADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO.....	48
GRÁFICO 4.3 – Nº DE PROJETOS APROVADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO .....	48

TABELA 4.3 – PROJETOS CANDIDATADOS E APROVADOS POR UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO .....	48
GRÁFICO 4.4 – PROJETOS CANDIDATADOS E APROVADOS POR TIPOLOGIA DE PARCERIA.....	49
GRÁFICO 4.5 - PUBLICAÇÕES NA BASE ISI E SCOPUS - TAXA DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	50
TABELA 4.4 – PROTOCOLOS E CONTRATOS ASSINADOS COM ENTIDADES EXTERNAS .....	50
TABELAS 4.5 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR UNIDADE ORGÂNICA .....	51
TABELA 4.6 - PATENTES - TOTAL ACUMULADO (DESDE 2002) .....	53
TABELA 4.7 - <i>START-UPS</i> E <i>SPIN-OFFS</i> - TOTAL ACUMULADO (DESDE 2008).....	54
TABELA 6.1 – CICLOS DE ESTUDO EM FUNCIONAMENTO – PROCESSOS CONCLUÍDOS EM 2017 .....	58
TABELA 6.4 - SÍNTESE POR TIPO DE PROCESSO (PROCESSOS SUBMETIDOS ENTRE 2009 E 2017).....	59
TABELA 6.5 – NOVOS CICLOS DE ESTUDO – PROCESSOS CONCLUÍDOS EM 2017 .....	60
TABELA 6.6 – PEDIDOS DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDO – OUTUBRO 2017 .....	60
TABELA 6.7 – PROCESSOS DE FOLLOW-UP DE CICLOS DE ESTUDO COM ACREDITAÇÃO CONDICIONAL .....	60
GRÁFICO 6.1 - TAXA DE PROCEDIMENTOS CUMPRIDOS NO PRAZO (A3ES).....	61
TABELA 6.8 – TAXA DE PROCEDIMENTOS CUMPRIDOS NO PRAZO (A3ES) – POR UO - 2017.....	62
8.1.1. ACESSO AO PORTAL PRINCIPAL - <a href="http://www.uevora.pt">HTTP://WWW.UEVORA.PT</a> .....	69
8.1.2. ACESSO AO PORTAL ESTUDAR – <a href="http://www.uevora.pt/estudar">HTTP://WWW.UEVORA.PT/ESTUDAR</a> .....	70
8.1.3. ACESSO AO PORTAL INVESTIGAR – <a href="http://www.uevora.pt/investigar_cooperar">HTTP://WWW.UEVORA.PT/INVESTIGAR_COOPERAR</a> .....	71
GRÁFICO – 9.1 – SÍNTESE DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DIVULGADAS PELO GABCOM EM 2017 .....	73
GRÁFICO – 9.2 – SÍNTESE DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DA ESCOLAS EM 2017 .....	74
TABELA 9.3 – DESPORTO UNIVERSITÁRIO 2013 - 2017 .....	78
TABELA 10.1 - Nº DE BOLSAS DGES ATRIBUÍDAS, POR GRAU.....	80
TABELA 10.2 – NÚMERO DE BOLSEIROS COM COMPLEMENTO DE ALOJAMENTO.....	80
TABELA 10.3 - MONTANTE E Nº DE MECENAS ASSOCIADOS AO PROGRAMA DE BOLSAS FASE-UÉ.....	81
TABELA 10.4 - Nº DE BOLSAS FASE-UÉ ATRIBUÍDAS, POR GRAU .....	81
TABELA 10.5 - OUTRAS BOLSAS ATRIBUÍDAS .....	81
TABELA 10.6 CAPACIDADE DE ALOJAMENTO, POR RESIDÊNCIA.....	82
GRÁFICO 11.1 – ABERTURA DE CONCURSOS 2015 A 2017 .....	83
FIGURA 11.1 – SEPARADOR “COMPETÊNCIAS NAS PÁGINAS INTERNET DAS RESPETIVAS UNIDADES E SERVIÇOS .	84
GRÁFICO 11.2 – TRABALHADORES POR TIPO DE VÍNCULO .....	85
TABELA 11.1 – INDICADORES SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL.....	85
GRÁFICO 11.3 – TOTAL DE TRABALHADORES .....	86
TABELA 11.1 - PESSOAL NÃO DOCENTE SEGUNDO A CARREIRA PROFISSIONAL, POR UNIDADE ORGÂNICA E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2017 .....	86
TABELA 11.2 - PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR SEGUNDO A CARREIRA E CATEGORIA PROFISSIONAL, POR UNIDADE ORGÂNICA E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2017 .....	87
TABELA 11.3 - PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR EM ETI, POR UO E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2017.....	88
TABELA 11.4 - RECURSOS HUMANOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL OUT, POR UNIDADE ORGÂNICA.....	89
TABELA 11.5 - RECURSOS HUMANOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL IN, POR UNIDADE ORGÂNICA.....	90
TABELA 12.1 – INDICADORES DE ESTRUTURA - SOLVABILIDADE .....	93

TABELA 12.2 – INDICADORES DE ESTRUTURA – LIQUIDEZ GERAL.....	93
TABELA 12.3 – TOTAL DE RECEITA COBRADA .....	93
TABELA 12.4 – RECEITA COBRADA DE ENSINO .....	94
GRÁFICO 12.1 - DESPESA DAS IES POR AGRUPAMENTO (COM PESSOAL E OUTRAS DESPESAS).....	95
GRÁFICO 12.2 - OUTRAS DESPESAS POR UNIVERSIDADE (VARIAÇÃO HOMÓLOGA) .....	95
TABELA 12.5 – DESPESA PAGA TOTAL .....	96
TABELA 12.6 - DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FUNCIONAMENTO) .....	96
TABELA 12.7 – ESTRUTURA DA DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO.....	97
TABELA 12.8 – PESO DA DESPESA COM PESSOAL NA DESPESA DE FUNCIONAMENTO .....	97
TABELA 12.9 – SALDO ORÇAMENTAL .....	98
TABELA 12.10 – RESULTADO LÍQUIDO.....	99
TABELA 12.11 – VARIAÇÕES NOS RESULTADOS .....	99
TABELA 12.12 – CUSTOS COM O PESSOAL .....	100





## Mensagem da Reitora

O Relatório de Atividades de 2017 pretende não só sintetizar as atividades desenvolvidas no decorrer de 2017 mas também ser um documento de final de ciclo (mandato), pelos que muitos dos indicadores não refletem apenas o trabalho realizado, em 2017, mas sim o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo destes 4 anos.

Ao nível do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) importa salientar o ajuste realizado nas Áreas Âncora decorrentes da adaptação da Universidade de Évora ao contexto externo e aos seus desafios, ajuste aliás feito em consonância com as recomendações e discussões havidas no Conselho Geral.

Esta alteração espelha a aposta no Mediterrâneo, no Património, nos Percursos de Vida e Bem-Estar, assim como na área Aeroespacial e representa os eixos em torno dos quais a Universidade de Évora pretende crescer, quer ao nível da investigação quer do ensino, pela qualidade inequívoca do trabalho que desenvolve.

Ao nível do ensino é de realçar o aumento, em relação a 2016/2017, do número de alunos ingressados e inscritos. De salientar também que a aposta desta Reitoria na internacionalização dos ensinos e na captação de estudantes internacionais, começa a apresentar resultados visíveis que se traduzem por um aumento do número de estudantes estrangeiros inscritos na Universidade. É ainda de realçar o facto de as mobilidades OUT terem registado um aumento o que parece refletir uma inversão da tendência “conservadora” dos nossos estudantes e uma maior apetência para sair. É importante esta alteração porque a mobilidade OUT se traduz sempre numa experiência enriquecedora para os próprios e catalisadora de uma melhor capacidade de integração profissional após a conclusão do curso.

Ainda no respeitante aos ensinos importa referir as melhorias introduzidas ao nível da gestão académica, nomeadamente, a desativação de unidades curriculares obsoletas, o delineamento de procedimentos para a criação ou reestruturação de ciclos de estudos e a disponibilização no Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora (SIIUÉ) de um formulário para criação de unidades curriculares, assim como a definição processual para a sua aprovação.

Ao nível da investigação, o ano de 2017 foi um ano de preparação dos centros de investigação para a avaliação da FCT, com a reorganização de algumas unidades e o estabelecimento de novas parcerias estratégicas em diferentes áreas. Destaque também para a aprovação pela FCT da candidatura em consórcio para a criação do Laboratório Colaborativo DTx -- Digital Transformation e Laboratório Colaborativo Forest Wise. Aguardamos a resultado da candidatura a Laboratório Colaborativo “percursos de vida e bem-estar”.

O último ano resultou numa aposta forte na gestão de recursos humanos da Universidade, com a abertura 46 procedimentos concursais para recrutamento de docentes e não docentes, dirigentes intermédios e doutorados destinados a estimular o emprego científico e tecnológico.

Ainda ao nível da gestão dos recursos humanos foi finalizado a fase de identificação das competências organizacionais do pessoal não docente, tendo as mesmas sido disponibilizadas nas páginas da internet dos respetivos serviços e unidades.

## 1. Síntese do ano de 2017

### 1.1 Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

O ano de 2017 foi um ano de consolidação da implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico, principalmente ao nível do vetor de orientação onde a execução do mesmo subiu de 53,1% para 66,9%. Para a globalidade do PDE é de destacar a taxa de execução de 75,6%.

A execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico ficou ainda marcado pela atualização das Áreas Âncora da Universidade de Évora (ver com mais detalhe ponto 2 deste Relatório de Atividades).

A tabela 1.1 sistematiza a taxa de execução do PDE. Esta resulta da média simples das taxas de execução dos vetores de orientação, subsidiários e transversais. O gráfico 1.1 sintetiza a taxa de execução por vetor e para o total do PDE.

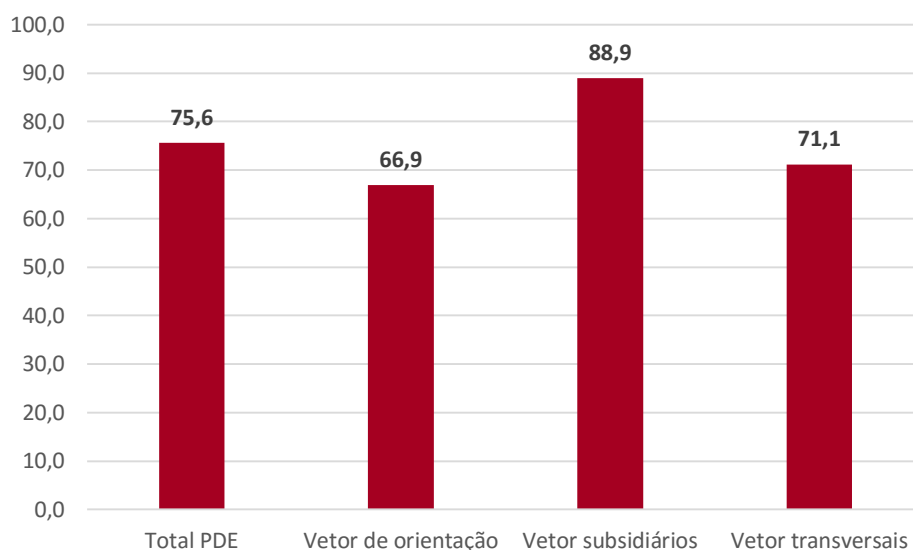
Tabela 1.1 – Taxa de Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

	Total de Indicadores estabelecidos	Meta Cumprida a:			Taxa de Execução do PDE
		<50%	[50% a 99,9%]	>= 100%	
<b>TOTAL PDE</b>	<b>64</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>45</b>	<b>75,6</b>
<b>VETOR DE ORIENTAÇÃO</b>					<b>66,9</b>
<b>VO1 - Estruturação das áreas âncora</b>	<b>4</b>	<b>1</b>		<b>3</b>	<b>75,0</b>
<b>VO2 - Internacionalização do ensino e da investigação</b>					<b>86,7</b>
VO21 - Estabelecimento de graus e formações conjuntos	4			4	100,0
VO22 - Alargamento da base de recrutamento	3			3	100,0
VO23 - Socialização do conhecimento	5	1	1	3	60,0
<b>VO3 - Sustentabilidade</b>					<b>67,2</b>
VO31 - Implementar uma estratégia de consolidação orçamental	3	1		2	66,7
VO32 - Promover uma universidade solidária	5	2		3	60,0
VO33 - Tornar a Universidade de Évora uma universidade verde	4	1		3	75,0
<b>VO4 - Modelo Educativo</b>					<b>38,9</b>
VO41 - Acompanhamento do estudante ao longo do seu percurso académico	6	2		4	66,7

	Total de Indicadores estabelecidos	Meta Cumprida a:			Taxa de Execução do PDE
		<50%	[50% a 99,9%]	>= 100%	
VO42 - Transmissão de competências transversais e disponibilização de atividades de LLL	4	2		2	50,0
VO43 - Incremento das relações com os diferentes <i>stakeholders</i>	1	1			0,0
<b>VETOR SUBSIDIÁRIOS</b>					<b>88,9</b>
<b>VS1 - Recursos humanos</b>	<b>3</b>			<b>3</b>	<b>100,0</b>
<b>VS2 - Acompanhamento económico-financeiro</b>	<b>3</b>	<b>1</b>		<b>2</b>	<b>66,7</b>
<b>VS3 - Infraestruturas e estruturas de acompanhamento</b>	<b>3</b>			<b>3</b>	<b>100,0</b>
<b>VETOR TRANSVERSAIS</b>					<b>71,1</b>
<b>VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade</b>					<b>50,0</b>
VT11 - Acreditação da Oferta Formativa	2	1		1	50,0
VT12 - Processos de planeamento	2		1	1	50,0
VT13 - Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora	2	1		1	50,0
<b>VT2 - Sistema de Informação</b>					<b>83,3</b>
VT21 - Modularização e consolidação do SIIUE e GESDOC	2	1		1	50,0
VT22 - Desmaterialização de processos	1			1	100,0
VT23 - Usabilidade do Sistema	1			1	100,0
<b>VT3 - Estratégia de Comunicação</b>					<b>80,0</b>
VT31 - Criar a Estratégia de Comunicação	1				100,0
VT32 - Operacionalizar a Estratégia de Comunicação	5				60,0

Fonte: GPGQ

Gráfico 1.1 – Taxa de Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico por vetor



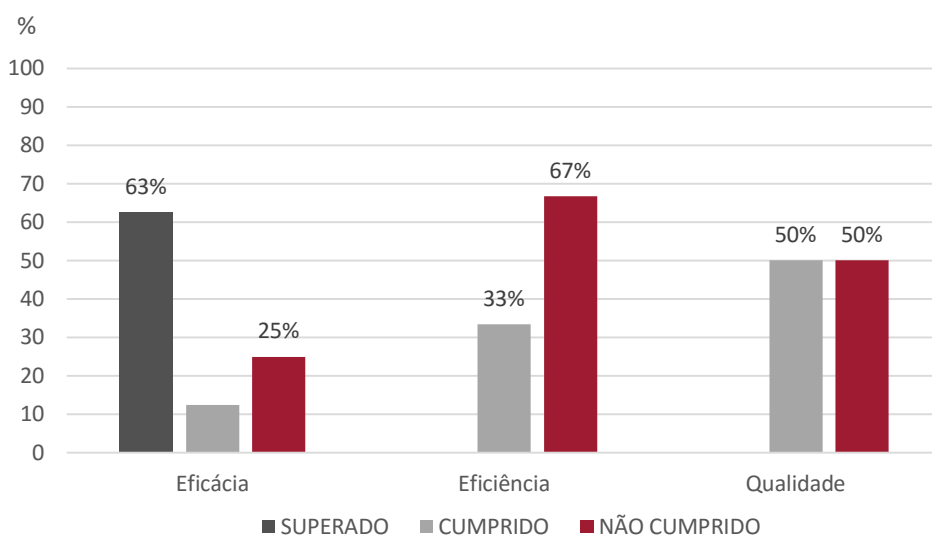
Fonte: GPGQ

## 1.2 Execução do Plano de Atividades

Resultante do Plano de Atividades de 2017 foi elaborado o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) que permite monitorizar a sua execução.

O gráfico 1.2 mostra os níveis de realização do QUAR por objetivos de eficácia, eficiência e qualidade. Os resultados desagregados por objetivo são apresentados no anexo ao presente relatório, com os resultados quantitativos de cumprimento do QUAR.

Gráfico 1.2 - Percentagem dos níveis de realização para cada um dos tipos de objetivo operacional

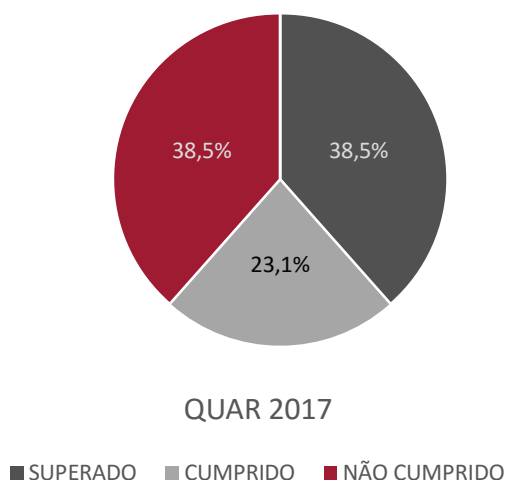


Fonte: GPGQ

O gráfico 1.3 apresenta o desempenho global do QUAR, em termos de objetivos superados (38,5%), cumpridos (23,1%) e não cumpridos (38,5%).

Embora 78,7% das atividades propostas no Plano de Atividades de 2017 tenham sido executadas, alguns indicadores de cumprimento ainda não apresentam os resultados pretendidos, observando-se uma taxa de “não cumpridos” maior do que a pretendida que resultam de alguns indicadores abaixo da meta.

Gráfico 1.3 – Desempenho global do QUAR



Fonte: GPGQ

Tabela 1.2 – Desempenho quantitativo do QUAR UÉ - 2017

Tipo de Objetivo	Pontuação	Legenda
Eficácia - 65%	2,40	Não cumprido: [0,0; 1,50[
Eficiência - 20%	0,84	Cumprido: [1,50; 2,50[
Qualidade - 15%	1,51	Superado: [2,50; 3,00]
QUAR UÉ	1,96	

Fonte: GPGQ

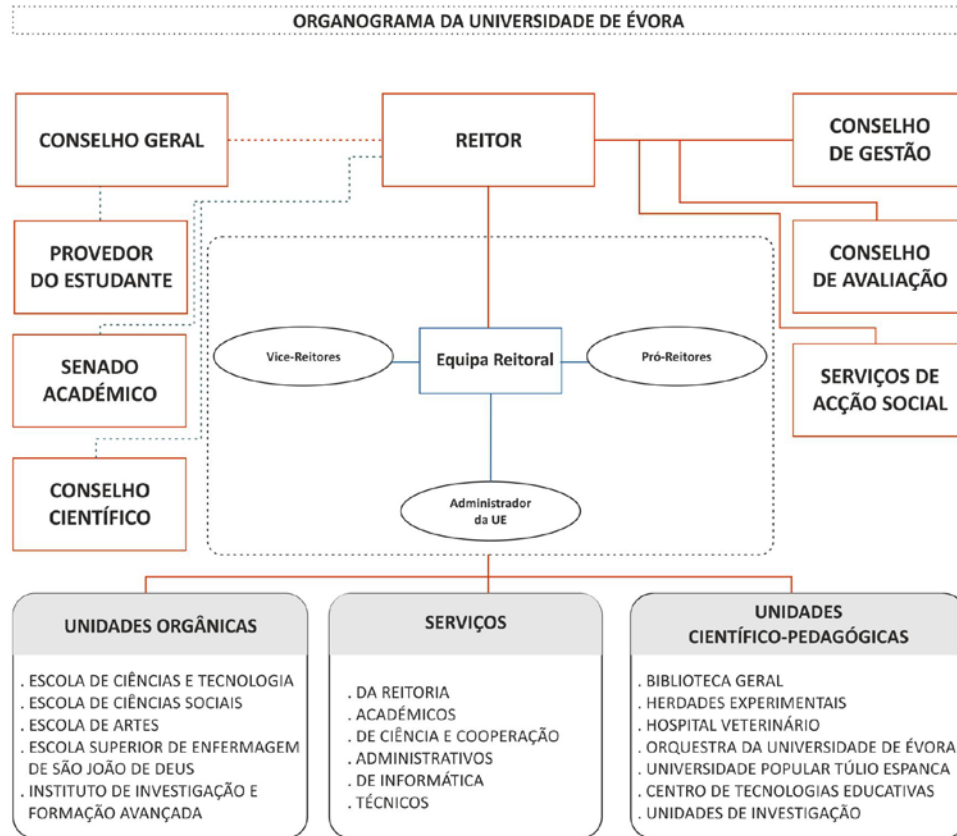
Em termos quantitativos, um indicador superado vale 3 pontos, um cumprido vale 2 pontos e um não cumprido vale 0 pontos. A tabela 1.2 apresenta os resultados por tipo de objetivos, assim como a pontuação final do QUAR UÉ – 2017: 1,96 – cumprido.

### 1.3 UÉvora em números

Pessoal	2015	2016	2017
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>1004</b>	<b>1010</b>
<b>Pessoal Docente</b>	<b>586</b>	<b>585</b>	<b>580</b>
Professores catedráticos	16	16	18
Professores catedráticos convidados	2	1	1
Professores associados	61	57	54
Professores associados convidados	1	1	2
Professores auxiliares	374	379	380
Professores auxiliares convidados	36	36	33
Assistentes	11	5	0
Assistentes convidados	55	58	62
Outros	30	32	30
<b>Pessoal de Investigação</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>45</b>

Investigadora carreira	3	3	3
Investigadores convidados	16	27	42
<b>Pessoal não Docente</b>	<b>377</b>	<b>389</b>	<b>385</b>
Dirigente	16	22	26
Técnicos Superiores	116	113	111
Pessoal de Informática	22	26	24
Assistente Técnico	127	131	129
Assistente Operacional	96	97	95
<b>Estudantes</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>
<b>Vagas (cursos com grau)</b>	<b>2556</b>	<b>2518</b>	<b>2488</b>
Licenciatura +mestrado integrado	1136	1136	1136
Mestrado	1138	1072	1062
Doutoramento	282	310	290
<b>Ingressos (cursos com grau)</b>	<b>1914</b>	<b>2089</b>	<b>2296</b>
Licenciatura+mestrado integrado	1233	1234	1288
Mestrado	550	654	819
Doutoramento	131	201	189
<b>Inscritos</b>	<b>5727</b>	<b>6530</b>	<b>6893</b>
Licenciatura+mestrado integrado	3941	4222	4296
Mestrado	1185	1474	1762
Doutoramento	474	746	757
Outros	127	88	78
<b>Diplomados</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>
<b>Total</b>	<b>1224</b>	<b>1203</b>	<b>1141</b>
Licenciatura+mestrado integrado	854	888	824
Mestrado	301	254	257
Doutoramento	69	61	60
<b>Mobilidade internacional de estudantes</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>
Recebidos	242	300	289
Enviados	98	79	127
<b>Apoios Sociais</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>
Bolseiros (indicador 7.1)	1230	1269	945*
Nº de camas	527	527	527
* até 2 fev 2018			
<b>Orçamento</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Receita total</b>	<b>52 563 727</b>	<b>52 917 232</b>	<b>52 799 801</b>
Receita de funcionamento	51 283 806	51 211 245	49 733 457
Investimento Público (PIDDAC)	370 834	0	0
Saldo do ano anterior	909 087	1705 987	3 066 344
<b>Despesa total</b>	<b>50 857 739</b>	<b>49 850 888</b>	<b>53 649 823</b>
Despesas de funcionamento	50 487 652	49 850 888	53 649 823
Despesa de PIDDAC	370 087	0	0

## 1.4 Organograma



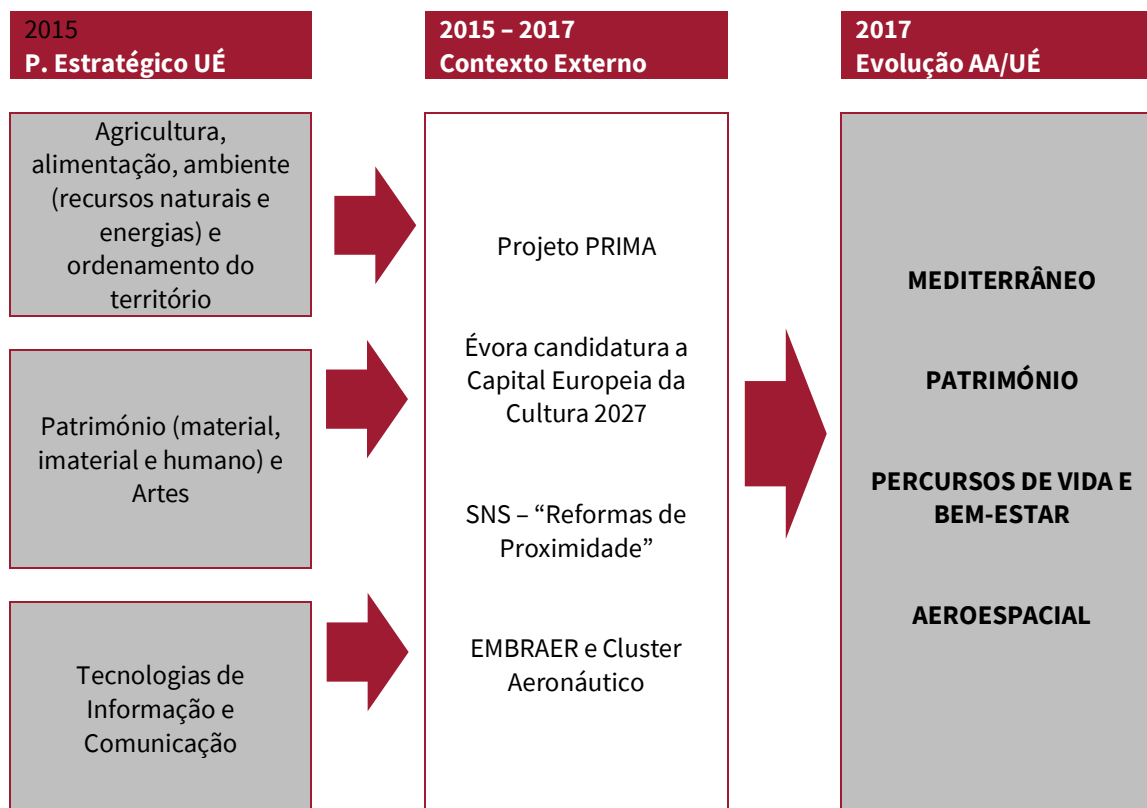


## 2. Áreas Âncora

No âmbito da dinâmica intrínseca ao plano estratégico e à sua capacidade de adaptação ao contexto externo, Reitoria e o Conselho Geral, durante 2017, discutiram e adequaram as Áreas Âncora da Universidade de Évora, entretanto aprovadas. Do conjunto de variáveis exógenas que condicionam a ação da Universidade destacam-se quatro que foram determinantes para esta alteração: o projeto PRIMA, a candidatura da cidade de Évora a Capital Europeia da Cultura 2017, as “Reformas de Proximidade” no Sistema Nacional de Saúde (SNS), assim como a implementação do *cluster* Aeronáutico, nomeadamente a implementação da EMBRAER e da MECACHROME.

Decorrentes destas alterações na envolvente externa, a Reitoria decidiu propor as seguintes áreas âncora: Mediterrâneo, Património, Percursos de Vida e Bem-estar e Aeroespacial. A figura 2.1 esquematiza estas alterações.

Figura 2.1 – Alteração das Áreas Âncora



Fonte: Reitoria



### 3. Oferta Formativa e Ensino

Em 2017 a Universidade de Évora registou um aumento de 5,5% no número de alunos inscritos nos cursos de 1.º ciclo e mestrados integrados, 2º e 3º ciclos. Este aumento foi transversal a todas as Unidades Orgânicas e é explicado, em grande parte, pelo grande acréscimo no número de estudantes estrangeiros. De facto, o número de alunos estrangeiros inscritos na Universidade de Évora aumentou de 762 para 1023, o corresponde a um acréscimo de 34%. Paralelamente, registaram-se mudanças importantes no domínio da oferta e ensino, houve 34 cursos que foram reestruturados e cujos novos planos de estudo entraram em funcionamento, houve um incremento e maior diversidade nas atividades de apoio ao estudante e integração profissional, mobilidade e cooperação no ensino, biblioteca geral e centro de tecnologias educativas. Em relação à integração dos diplomados no mercado de trabalho, mais uma vez verificou-se uma descida na taxa de desemprego dos diplomados da Universidade de Évora.

Ao nível da internacionalização do ensino e da investigação, a aposta dos últimos anos no sentido de aumentar a divulgação internacional da Universidade de Évora, através do número de presenças em feiras e eventos internacionais, número de protocolos internacionais assinados e número de cursos em parceria com outras instituições de ensino superior estrangeiras, começa a dar os seus frutos tanto ao nível dos estudantes internacionais, já anteriormente referidos, como ao nível da mobilidade. Em relação a este aspeto, é de assinalar um crescimento de 60% no número de estudantes em mobilidade *out* internacional. Embora os estudantes em mobilidade *out* continuem a ser muito inferiores aos de mobilidade *in*, o rácio dos estudantes de mobilidade *out*/mobilidade *in* aumentou de 29% em 2016 para 50% em 2017. Este crescimento acentuado nos estudantes em mobilidade *out* são boas notícias pois revela que temos muitos alunos que estão a optar por incluir uma experiência internacional no seu ciclo de estudos, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências importantes e para uma formação mais diversificada dos nossos alunos.

No que respeita à gestão académica houve também progressos significativos. Foi implementada a criação da Ficha de Curso no SIUE e a criação da informação anual da oferta, assegurando e responsabilizando os intervenientes na disponibilização da informação. Paralelamente, a eficiente gestão da oferta formativa, permitiu a desativação de cursos e invalidação de cerca de 1.500 unidades curriculares, simplificando o portfólio de unidades

curriculares. No sentido de otimizar a oferta formativa e o processo de criação/alteração de cursos, foram publicados o Despacho de princípios orientadores para criação e reestruturação de ciclos de estudo e a Circular relativa à tramitação das propostas de criação, alteração ou reavaliação de ciclos de estudo.

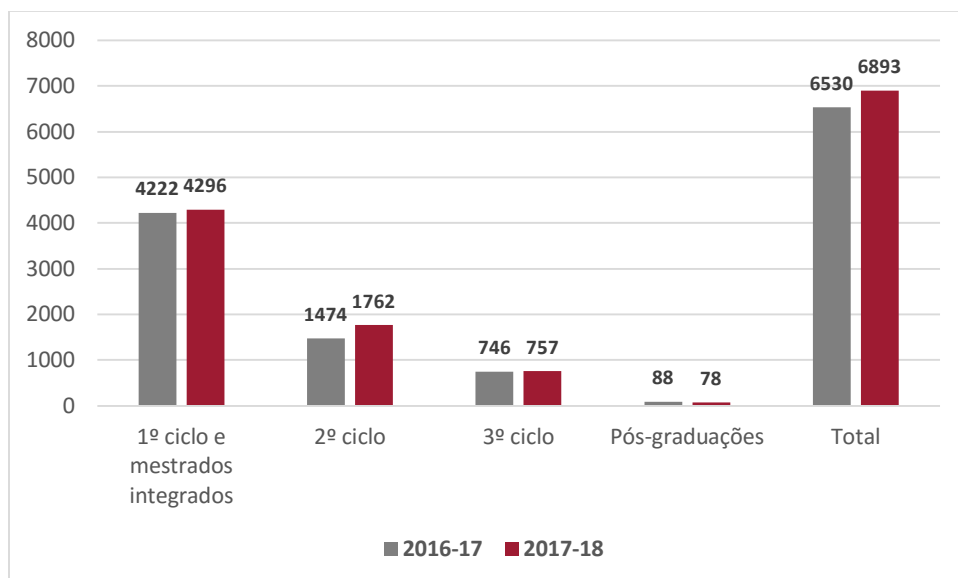
Em 2017 uniformizaram-se os procedimentos nos vários concursos de acesso a ciclos de estudo da Universidade, tendo sido adotada uma inovadora metodologia de seriação de candidaturas de estudantes internacionais. Foi integrado nos Serviços Académicos a gestão do Concurso Local e respetivas Provas de Aptidão Vocacional de Música, possibilitando assim que todas as candidaturas e respetivo processo de seriação fossem *on-line*. Em julho foi instalado o *Call Center* nos Serviços Académicos, que permite a flexibilidade do número de postos em atendimento permanente e a monitorização e disponibilização de informação do número de pessoas em linha de espera e taxa de atendimento diária, assim como outros indicadores de filas de espera.

As atividades de apoio ao estudante, nomeadamente as levadas a cabo pelo Gabinete de Apoio ao Estudante que desenvolve atividades a nível académico, pessoal, psicológico, psicopedagógico e social, aumentaram e diversificaram-se. Para combater o insucesso e o abandono escolar, foram mantidas as práticas dos anos anteriores, com a realização dos Seminários “CONTA CONNOSCO”. O Voluntariado na Universidade de Évora tem-se dinamizado e aumentado gradualmente, com a gestão e coordenação de projetos internos e em parceria com entidades externas. Tem-se verificado um acréscimo significativo do número de estudantes voluntários e têm-se executado projetos direcionados para a melhoria dos espaços de apoio ao estudante, receção e integração de novos estudantes, candidaturas a prémios de voluntariado e tem ainda sido prestado apoio na criação de projetos promovidos pelas Unidades Orgânicas e Serviços e também por estudantes.

Foi, em 2017, celebrado um protocolo com a Associação GAPYEAR, no âmbito do Programa Experiencias Académicas, tendo a UÉ recebido a Road Trip Gap Year. Dinamizou-se o apoio disponibilizado a estudantes internacionais, com a criação do Guia de Acolhimento e execução de processo de mediação entre Unidades Orgânicas e Serviços Externos (SEF, SNS, SNF, CME, alojamento privado, etc.). Dinamizou-se o processo de mediação entre estudantes reclusos, estabelecimentos prisionais e docentes. Prolongou-se o horário de atendimento (até às 19h, às 6ª feiras), especificamente para apoio direcionado a estudantes trabalhadores.

### 3.1 Ciclos de Estudo em funcionamento (vagas e inscritos)

Gráfico 3.1 – Total de alunos inscritos por grau

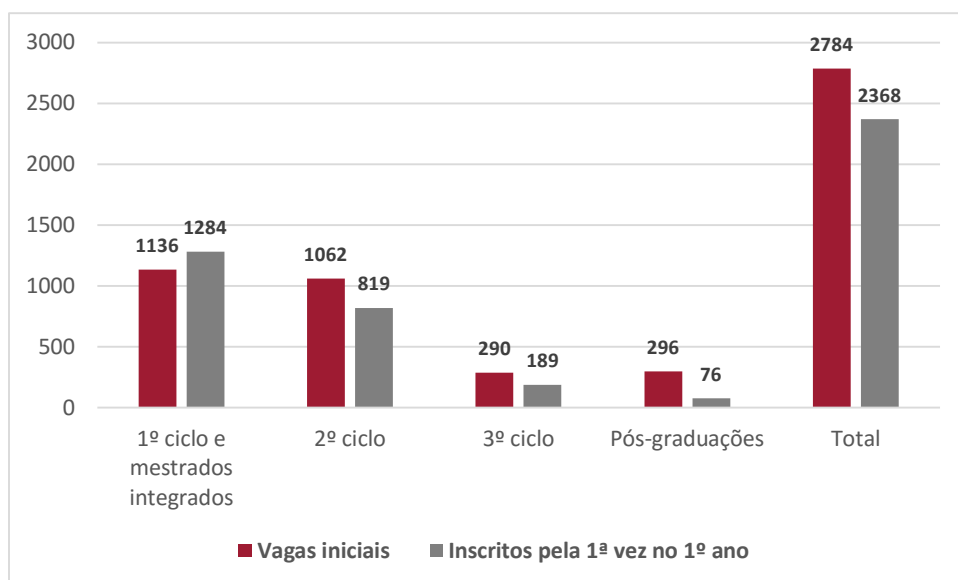


**Fontes:**

Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES

Inscritos, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

Gráfico 3.2 – Vagas iniciais e inscritos pela 1ª vez no 1º ano (2017-18)



**Fontes:**

Vagas 1º ciclo e MI - DGES | CNA

Vagas 2º e 3º ciclos e Cursos sem grau - SAC

Inscritos pela 1ª vez no 1º ano para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES

Inscritos pela 1ª vez no 1º ano para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

Tabela 3.1 – Síntese de Vagas e Inscritos por grau e Unidade Orgânica

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
<b>1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados</b>	<b>1136</b>	<b>1288</b>	<b>213</b>	<b>4296</b>	<b>4222</b>
Escola de Artes	188	186	37	713	733
Escola de Ciências e Tecnologia	509	541	79	1898	1856
Escola de Ciências Sociais	379	487	93	1391	1323
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	60	74	4	294	310
<b>2º ciclo</b>	<b>1062</b>	<b>819</b>	<b>459</b>	<b>1762</b>	<b>1474</b>
Escola de Artes	57	60	37	131	96
Escola de Ciências e Tecnologia	357	276	145	600	526
Escola de Ciências Sociais	444	338	263	791	729
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	204	145	14	240	123
<b>3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada</b>	<b>290</b>	<b>189</b>	<b>316</b>	<b>757</b>	<b>746</b>
<b>Pós-graduações</b>	<b>296</b>	<b>76</b>	<b>35</b>	<b>78</b>	<b>88</b>
Escola de Artes	40	0	0	0	0
Escola de Ciências e Tecnologia	65	14	3	14	23
Escola de Ciências Sociais	141	41	32	42	40
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	50	21	0	22	25
<b>Total</b>	<b>2784</b>	<b>2372</b>	<b>1023</b>	<b>6893</b>	<b>6530</b>

**Fontes:**

Vagas 1º ciclo e MI - DGES | CNA

Vagas 2º e 3º ciclos e Cursos sem grau - SAC

Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES

Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

Tabela 3.2 - Vagas e Inscritos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
<b>1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados</b>	<b>1136</b>	<b>1288</b>	<b>213</b>	<b>4296</b>	<b>4222</b>
<b>Escola de Artes</b>	<b>188</b>	<b>186</b>	<b>37</b>	<b>713</b>	<b>733</b>
Arquitetura (MI)	50	38	21	250	263
Artes Visuais - Multimédia	40	37	1	124	139
Design	30	35	1	103	107
Música	48	55	10	171	172
Teatro	20	21	4	65	52
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>	<b>509</b>	<b>541</b>	<b>79</b>	<b>1898</b>	<b>1856</b>
Agronomia	40	41	3	142	145

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Arquitetura Paisagista	20	5	2	23	36
Biologia	45	46	7	131	136
Biologia Humana	30	35	6	76	54
Bioquímica	35	35	1	114	118
Biotecnologia	27	30	5	111	113
Ciência e Tecnologia Animal	40	28	1	92	103
Ciências da Terra e da Atmosfera	-	-	0	1	1
Ciências do Desporto	40	50	6	164	147
Ecologia e Ambiente	10	8	1	12	9
Engenharia de Energias Renováveis	0	-	7	27	35
Engenharia Geológica	-	-	0	4	3
Engenharia Informática	42	52	8	205	194
Engenharia Mecatrónica	30	43	20	144	141
Geografia	20	19	1	54	60
Geologia	10	11	2	34	31
Matemática Aplicada	0	-	0	2	2
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	33	35	1	81	56
Medicina Veterinária (MI)	50	63	4	373	362
Química	10	6	3	10	6
Reabilitação Psicomotora	27	34	1	98	104
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>379</b>	<b>487</b>	<b>93</b>	<b>1391</b>	<b>1323</b>
Ciências da Educação	22	27	3	60	53
Ciências da Informação e da Documentação	-	-	-	-	8
Economia	37	44	10	131	137
Educação Básica	20	26	5	71	60
Gestão	64	79	11	282	277
História e Arqueologia	20	34	11	88	83
Línguas e Literaturas	40	50	13	127	120
Património Cultural	20	22	0	22	-
Psicologia	48	63	9	180	175
Relações Internacionais	51	63	24	204	193
Sociologia	30	39	5	111	108
Turismo	27	40	2	115	109
<b>Escola Superior de Enfermagem São João de Deus</b>	<b>60</b>	<b>74</b>	<b>4</b>	<b>294</b>	<b>310</b>
Enfermagem	60	74	4	294	310

Tabela 3.3 – Vagas e Inscritos de 2º ciclo

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
<b>2º ciclo</b>	<b>1062</b>	<b>819</b>	<b>459</b>	<b>1762</b>	<b>1474</b>
<b>Escola de Artes</b>	<b>57</b>	<b>60</b>	<b>37</b>	<b>131</b>	<b>96</b>
Design	10	17	7	27	16
Ensino de Música	25	22	3	64	46
Música	12	11	18	21	12
Práticas Artísticas em Artes Visuais	10	10	8	15	12
Teatro	-	-	1	4	9
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2017	-	-	-	-	1
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>	<b>357</b>	<b>276</b>	<b>145</b>	<b>600</b>	<b>526</b>
Análises Químicas Ambientais	10	8	5	8	-
Arquitetura Paisagista	20	11	4	34	43
Biologia da Conservação	20	21	4	56	58
Bioquímica	12	16	9	26	18
Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço (b-learning)	10	6	3	11	8
Direção e Gestão Desportiva	20	13	5	35	35
Ecologia da Paisagem	8	0	0	1	3
Engenharia Agronómica	15	21	4	37	23
Engenharia da Energia Solar	12	10	9	20	20
Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	8	3	0	3	-
Engenharia Geológica	15	7	7	21	24
Engenharia Informática c)	35	25	22	53	61
Engenharia Mecatrónica	14	2	1	8	11
Engenharia Zootécnica	18	24	0	45	28
Exercício e Saúde	20	19	8	43	37
Gestão e Conservação de Recursos Naturais (curso em associação)	20	11	5	23	20
Gestão e Políticas Ambientais (curso em associação)	30	10	10	13	4
Matemática e Aplicações (São Tomé e Príncipe)	-	-	22	24	22
Modelação Estatística e Análise de Dados	15	10	8	19	19
Olivicultura e Azeite	-	-	0	5	8
Paleontologia (curso em associação)	15	7	7	19	9
Psicomotricidade	20	29	8	62	43
Química	-	-	-	2	6
Viticultura e Enologia	20	23	4	32	25
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2017	-	-	-	-	1
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>444</b>	<b>338</b>	<b>263</b>	<b>791</b>	<b>729</b>
Arqueologia e Ambiente a)	5	16	41	53	58
Ciências da Educação-Administração, Regulação e Políticas Educativas	10	17	30	53	39
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	10	7	6	14	20



Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Economia	15	9	9	14	10
Economia e Gestão Aplicadas	15	37	29	41	5
Economia Monetária e Financeira	0	-	1	8	18
Educação Especial - Domínios Cognitivo e Motor	20	20	4	24	9
Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor (São Tomé e Príncipe)	20	-	-	-	
Educação Pré-Escolar	15	4	0	20	23
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	15	11	0	30	22
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	15	0	0	5	7
Ensino de Informática	10	5	0	5	
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	10	0	0	0	-
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	10	0	0	0	-
Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário, nas áreas de especializ. de Espanhol ou de Francês	10	0	0	4	12
Estudos Históricos Europeus e Africanos	8		1	3	9
Filosofia	10	5	3	7	1
Gestão b)	30	41	56	149	181
Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar (curso em associação)	20	9	2	12	2
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural a)	20	20	17	29	29
História	12	12	7	15	4
História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval (curso em associação)	15	4	0	6	3
Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem	10	13	14	22	21
Literatura	10	4	5	12	8
Políticas de Bem Estar em Perspectiva: Evolução, Conceitos e Actores	15	-	-	-	-
Políticas Públicas e Projectos	20	11	6	24	22
Psicologia	34	41	6	125	125
Relações Internacionais e Estudos Europeus	20	21	22	45	37
Sociologia	20	14	2	39	38
Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos	20	17	2	32	28
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2017	-	-	-	-	1
<b>Escola Superior de Enfermagem São João de Deus</b>	<b>204</b>	<b>145</b>	<b>14</b>	<b>240</b>	<b>123</b>
Enfermagem (curso associação)	189	125	3	216	109
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	15	20	11	24	14

- a) Incluiu vagas e/ou alunos dos cursos ERASMUS MUNDUS  
b) Gestão + Gestão (São Tomé e Príncipe)  
c) Engenharia Informática + Engenharia Informática (e-learning)

Tabela 3.4 – Vagas e Inscritos de 3º ciclo

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
<b>3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada</b>	<b>290</b>	<b>189</b>	<b>316</b>	<b>757</b>	<b>746</b>
Arqueologia	10	2	2	5	7
Arquitectura	10	4	3	12	15
Artes e Técnicas da Paisagem	10	4	1	6	5
Artes Visuais	8	2	8	15	15
Astrofísica Computacional	-	-	0	2	4
Biologia	8	5	5	26	23
Bioquímica	5	1	2	13	19
Ciências Agrárias e Ambientais (curso em associação)	12	17	14	35	27
Ciências da Educação	14	19	50	86	81
Ciências da Informação e da Documentação	-	-	0	6	9
Ciências da Terra e do Espaço	8	9	7	24	20
Ciências Veterinárias	6	3	4	10	13
Economia (curso em associação)	15	4	6	21	27
Engenharia Mecatrónica e Energia	7	6	3	17	11
Filosofia	8	4	14	25	28
Gestão	12	16	26	63	67
Gestão Interdisciplinar da Paisagem (curso em associação)	-	-	1	5	6
História a)	21	21	35	88	64
História Contemporânea	6	5	14	20	16
História da Arte	10	4	7	26	28
História e Filosofia da Ciência	6	1	4	10	14
Informática	8	3	11	25	30
Linguística	10	13	27	35	32
Literatura	8	7	8	19	16
Matemática b)	22	6	11	25	25
Motricidade Humana	10	6	1	16	11
Música e Musicologia	10	10	15	45	48
Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais	-	3	17	19	13
Química	6	1	6	7	8
Sociologia c)	40	13	12	47	49
Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais	-	-	2	4	9
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2017	-	-	-	-	6

a) História + História: Mudança e Continuidade num Mundo Global (INTER-UNIVERSITÁRIO - PIUDHIST)

b) Matemática + Matemática (e-learning)

c) Sociologia + Sociologia: Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc) - PROGRAMA INTERUNIVERSITÁRIO

Tabela 3.5 – Vagas e Inscritos de Pós-graduações

Curso	2017-18				2016-17
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
<b>Pós-graduações</b>	<b>296</b>	<b>76</b>	<b>35</b>	<b>78</b>	<b>88</b>
<b>Escola de Artes</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Animação Experimental	15	0	-	-	-
Artes Visuais e Género	25	0	-	-	-
<b>Escola de Ciências e Tecnologia</b>	<b>65</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>23</b>
Ambiente, Sustentabilidade e Educação	15	7	1	7	9
Nutrição Vegetal, Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas	20	0	-	-	-
Reabilitação e Conservação do Edificado (curso em associação)	30	7	2	7	-
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2017	-	-	-	-	14
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>141</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>42</b>	<b>40</b>
Administração de Unidades de Saúde	25	9	0	9	-
Avaliação Educacional	15	0	-	0	6
Docência e Investigação no 1º Ciclo do Ensino Básico	10	0	-	-	-
Educação Literária	23	0	-	1	-
Inspeção da Educação (São Tomé e Príncipe)	35	32	32	32	-
Mediação Artística em Contextos Educacionais	23	0	-	-	-
Relação-comunicação no cuidar os mais velhos	10	0	-	-	-
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2017	-	-	-	-	34
<b>Escola Superior de Enfermagem São João de Deus</b>	<b>50</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>25</b>
Cuidar no Nascer e Crescer	25	0	-	-	-
Intervenção em Feridas	25	21	0	22	25

**Fontes:**

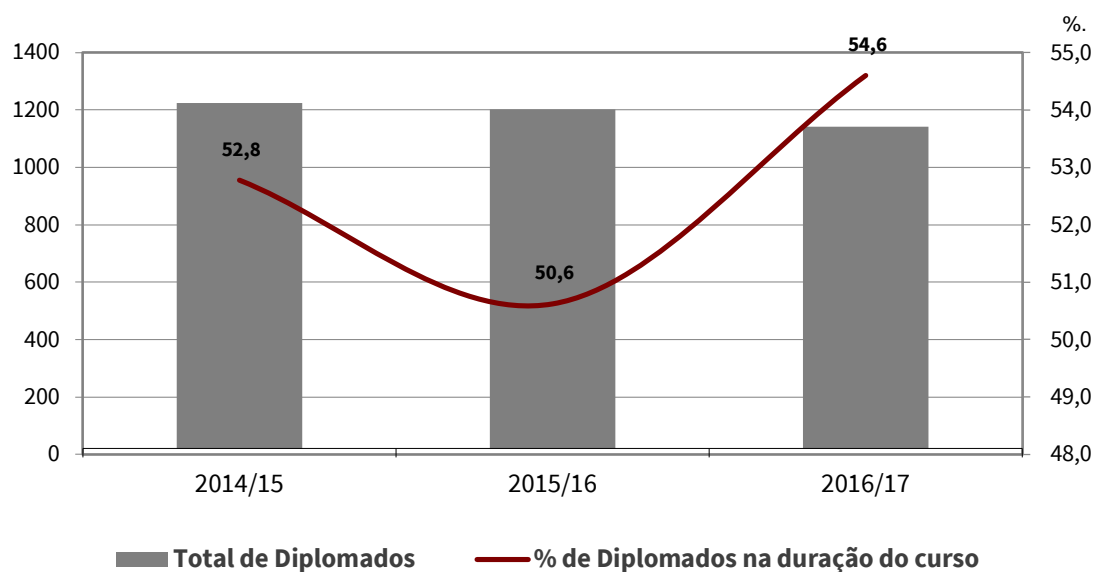
Vagas 1º ciclo, MI, 2º e 3º ciclos e Cursos sem grau - SAC

Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES

Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

### 3.2 Diplomados

Gráfico 3.3 – N° de diplomados e % na duração do curso



Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 3.6 – Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
<b>1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados</b>	<b>854</b>	<b>59,7</b>	<b>888</b>	<b>52,8</b>	<b>824</b>	<b>57,3</b>
Escola de Artes	122	62,3	152	49,3	150	50,0
Escola de Ciências e Tecnologia	364	48,4	346	44,8	325	52,9
Escola de Ciências Sociais	302	69,9	323	64,4	269	65,8
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	66	71,2	67	46,3	80	60,0
<b>2º ciclo</b>	<b>301</b>	<b>43,2</b>	<b>254</b>	<b>51,2</b>	<b>257</b>	<b>54,5</b>
Escola de Artes	16	0,0	12	50,0	15	60,0
Escola de Ciências e Tecnologia	109	36,7	81	39,5	84	44,0
Escola de Ciências Sociais	176	51,1	137	50,4	145	55,9
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus			24	95,8	13	100,0
Instituto de Investigação e Formação Avançada						
<b>3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada</b>	<b>69</b>	<b>8,7</b>	<b>61</b>	<b>16,4</b>	<b>60</b>	<b>18,3</b>
<b>Total (1º, 2 e 3º ciclos)</b>	<b>1224</b>	<b>52,8</b>	<b>1203</b>	<b>50,6</b>	<b>1141</b>	<b>54,6</b>

Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 3.7 - Diplomados e % na duração do curso no 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
<b>1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados</b>	<b>854</b>	<b>59,7</b>	<b>888</b>	<b>52,8</b>	<b>824</b>	<b>57,3</b>
<b>Escola de Artes</b>	<b>122</b>	<b>62,3</b>	<b>152</b>	<b>49,3</b>	<b>150</b>	<b>50,0</b>
Arquitetura (MI)	11	0,0	20	5,0	10	0,0
Cultura Arquitetónica	7	28,6	23	8,7	32	0,0
Artes Visuais - Multimédia	38	52,6	29	65,5	32	62,5
Design	27	88,9	32	78,1	33	87,9
Música	28	82,1	39	64,1	36	61,1
Teatro	11	63,6	9	33,3	7	57,1
<b>Escola de Cien. e Tecnologia</b>	<b>364</b>	<b>48,4</b>	<b>346</b>	<b>44,8</b>	<b>325</b>	<b>52,9</b>
Agronomia	28	53,6	22	36,4	30	46,7
Arquitetura Paisagista	16	25,0	16	12,5	10	50,0
Biologia	37	59,5	32	62,5	32	53,1
Biologia Humana	10	90,0	14	50,0	9	100,0
Bioquímica	18	33,3	21	19,0	25	20,0
Biotecnologia	19	31,6	17	17,6	25	28,0
Ciência e Tecnologia Animal	22	68,2	27	70,4	26	96,2
Ciências da Terra e da Atmosfera						
Ciências do Desporto	35	71,4	42	66,7	27	85,2
Engenharia Civil	14	0,0				
Engenharia de Energias Renováveis	21	52,4	16	0,0	6	0,0
Engenharia Geológica	10	0,0	7	0,0	2	0,0
Engenharia Informática	12	8,3	19	21,1	14	7,1
Engenharia Mecatrónica	14	14,3	15	13,3	14	57,1
Geografia	6	16,7	5	0,0	6	16,7
Geologia			2	100,0	5	60,0
Matemática Aplicada					1	0,0
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão					4	100,0
Medicina Veterinária (MI)	51	43,1	37	70,3	39	53,8
Estudos Bas. em C.da Saúde Animal	12	50,0	23	17,4	17	17,6
Reabilitação Psicomotora	39	79,5	31	83,9	33	78,8
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>302</b>	<b>69,9</b>	<b>323</b>	<b>64,4</b>	<b>269</b>	<b>65,8</b>
Ciências da Educação	17	70,6	8	75,0	8	87,5
Ciências da Inf. e da Documentação	12	50,0	9	33,3	7	42,9
Economia	25	60,0	36	30,6	36	50,0
Educação Básica	20	90,0	20	95,0	10	100,0
Filosofia (regime pós-laboral)	1	0,0				
Gestão	47	66,0	52	73,1	45	66,7
História e Arqueologia	15	66,7	12	83,3	16	50,0
Línguas e Literaturas			3	66,7	25	68,0
Línguas, Literaturas e Culturas	22	81,8	22	81,8	1	100,0
Psicologia	63	76,2	44	84,1	49	77,6
Relações Internacionais	28	46,4	46	50,0	32	53,1
Sociologia	29	65,5	34	55,9	17	58,8

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Turismo	23	91,3	37	59,5	23	78,3
<b>Escola de Sup. de Enfermagem</b>	<b>66</b>	<b>71,2</b>	<b>67</b>	<b>46,3</b>	<b>80</b>	<b>60,0</b>
Enfermagem	66	71,2	47	66,0	58	81,0
Enfermagem (2º semestre)			20	0,0	22	4,5

Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 3.8 – Diplomados e % na duração do curso no 2º ciclo

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
<b>2º ciclo</b>	<b>301</b>	<b>43,2</b>	<b>254</b>	<b>51,2</b>	<b>257</b>	<b>54,5</b>
<b>Escola de Artes</b>	<b>16</b>	<b>0,0</b>	<b>12</b>	<b>50,0</b>	15	60,0
Artes Visuais-Intermédia			1	0,0	1	0,0
Design	4	0,0	1	0,0	4	0,0
Ensino de Música			2	100,0	2	100,0
Ilustração	3	0,0	2	0,0		
Música	9	0,0	5	80,0	2	50,0
Práticas Artísticas em Artes Visuais					2	100,0
Teatro			1	0,0	4	100,0
<b>Escola de Cien. e Tecnologia</b>	<b>109</b>	<b>36,7</b>	<b>81</b>	<b>39,5</b>	<b>84</b>	<b>44,0</b>
Análises Químicas Ambientais	1	100,0				
Arquitectura Paisagista	19	31,6	9	55,6	12	50,0
Biologia da Conservação	14	50,0	16	68,8	16	68,8
Bioquímica	7	42,9	5	60,0	5	0,0
Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço	4	25,0			1	0,0
Direcção e Gestão Desportiva	4	100,0	1	0,0		
Ecologia da Paisagem	1	100,0				
Engenharia Agronómica	8	12,5	5	20,0	1	0,0
Engenharia Civil	8	0,0	4	0,0		
Engenharia da Energia Solar	2	50,0	4	75,0	6	83,3
Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	1	0,0				
Engenharia Geológica	8	25,0	1	0,0	1	0,0
Engenharia Informática	3	33,3	2	0,0	5	20,0
Engenharia Mecatrónica			1	0,0		
Engenharia Zootécnica	5	60,0	6	0,0	3	0,0
Exercício e Saúde	6	66,7	11	9,1	4	25,0
Gestão e Conservação dos Recursos Naturais	10	30,0	4	50,0	5	40,0
Modelação Estatística e Análise de Dados	3	0,0	3	33,3	2	50,0
Olivicultura e Azeite			1	100,0		
Paleontologia	1	100,0	2	50,0	3	66,7
Psicomotricidade Relacional	1	0,0			11	27,3
Qualidade e Gestão do Ambiente	1	0,0			1	0,0
Química	2	50,0	3	100,0	3	33,3

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Saúde e Bem-Estar das Pessoas Idosas			1	0,0		
Viticultura e Enologia			2	0,0	5	80,0
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>176</b>	<b>51,1</b>	<b>137</b>	<b>50,4</b>	<b>145</b>	<b>55,9</b>
Arqueologia e Ambiente	22	95,5	20	85,0	20	95,0
Ciências da Educação	15	6,7	3	0,0	9	44,4
Ciências da Educação - Administração, Regulação e Políticas Educativas					1	0,0
Economia	2	100,0	2	50,0	3	100,0
Economia e Gestão Aplicadas	2	0,0	1	0,0	1	0,0
Economia Monetária e Financeira	3	0,0	1	0,0	1	0,0
Educação	1	0,0				
Educação Especial - Domínios Cognitivo e Motor	3	100,0	4	0,0		
Educação Pré-Escolar	14	100,0	5	100,0	6	100,0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	12	100,0	15	100,0	1	100,0
Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	5	100,0				
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	5	20,0	2	0,0	1	0,0
Ensino de Matemática no 3.º C. do Ensino Básico e no Secundário	1	0,0	1	0,0		
Ensino de Port e de Líng Estrang no 3C Ens Bás e Ens Sec, nas áreas de esp de Espanhol ou de Francês					2	100,0
Ensino de Port no 3º C Ens Bás e Ens Sec e Espanhol/Francês Ens Bás e Sec	11	90,9	9	77,8	2	0,0
Gestão	21	28,6	22	45,5	22	22,7
Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar			2	0,0		
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural	5	60,0	2	100,0	13	84,6
História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	2	0,0			3	100,0
Línguas Aplicadas e Tradução	3	66,7	3	0,0		
Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem					8	100,0
Literaturas e Poéticas Comparadas			1	0,0	1	0,0
Museologia	1	0,0				
Políticas Públicas e Projectos	2	50,0			4	50,0
Psicologia	30	13,3	36	27,8	32	28,1
Relações Internacionais e Estudos Europeus	10	20,0	4	0,0	4	25,0
Sociologia	6	50,0	4	50,0	8	50,0
Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos					3	100,0
<b>Escola de Sup. de Enfermagem</b>			<b>24</b>	<b>95,8</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>
Enfermagem					7	100,0
Enfermagem Comunitária			6	100,0		
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia			9	100,0	6	100,0

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria			9	88,9		
Fonte: RAIDES/ SAC						

Tabela 3.9 – Diplomados e % na duração do curso no 3º ciclo

Curso	2014/15		2015/16		2016/17	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
<b>IIFA</b>	<b>69</b>	<b>8,7</b>	<b>61</b>	<b>16,4</b>	<b>60</b>	<b>18,3</b>
Arqueologia			1	0,0	1	0,0
Arquitectura	1	0,0			2	50,0
Artes e Técnicas da Paisagem	1	0,0	1	0,0	1	0,0
Artes Visuais	3	0,0	1	0,0	2	0,0
Biologia	3	0,0	3	0,0	3	0,0
Bioquímica					4	0,0
Ciências Agrárias			5	0,0	2	0,0
Ciências Agrárias e Ambientais (associação)			1	100,0	1	100,0
Ciências da Educação	5	0,0	6	16,7	3	0,0
Ciências da Engenharia do Território e Ambiente	2	0,0	1	0,0		
Ciências da Informação e da Documentação	1	0,0	3	0,0		
Ciências da Terra e do Espaço	2	0,0	2	100,0	1	0,0
Ciências do Ambiente	1	0,0	2	0,0	4	0,0
Ciências Veterinárias	2	50,0	1	0,0	3	0,0
Economia			2	50,0	3	100,0
Engenharia Mecatrónica e Energia	2	50,0	2	50,0	1	0,0
Filosofia	4	0,0	2	0,0	1	0,0
Gestão	8	0,0	6	16,7	3	0,0
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	2	50,0	1	0,0		
História	1	0,0	2	0,0	1	0,0
História Contemporânea						
História da Arte	2	0,0	3	66,7	1	0,0
História e Filosofia das Ciências	2	0,0			4	0,0
Informática			1	0,0	1	100,0
Linguística	3	0,0			2	50,0
Literatura	2	0,0	1	0,0	1	0,0
Matemática	1	0,0			4	50,0
Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e do Bem-estar (associação)					4	0,0
Música e Musicologia	4	0,0	6	0,0	2	100,0
Psicologia	6	0,0				
Química	3	33,3	3	0,0		
Sociologia	4	25,0	2	0,0	4	0,0
Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais	4	25,0	3	33,3	1	0,0

Fonte: RAIDES/ SAC



### **3.3 Atividades de Apoio ao estudante**

O Gabinete de Apoio ao Estudante, nos Serviços Académicos da Universidade de Évora, tem como principal missão acolher, informar e apoiar os estudantes na sua transição para o Ensino Superior, nos múltiplos desafios com os quais vão sendo confrontados, durante todo o seu percurso académico, para que com êxito consigam alcançar uma melhor integração e o sucesso académico. O GAE disponibiliza, a todos os estudantes, apoio académico, pessoal, psicológico, psicopedagógico e social. São programas de apoio do GAE:

- **Programa CONTA CONNOSCO**

Foi realizado um estudo exaustivo, para identificação das causas do Abandono Escolar na Universidade de Évora, de onde surgiu a criação de uma conta de e-mail [conta.connosco@uevora.pt](mailto:conta.connosco@uevora.pt), para onde os estudantes colocam questões e reportam de forma oficial as dificuldades sentidas no seu percurso académico. Planificaram-se seminários que abordam temas relacionados com o desenvolvimento e obtenção de competências transversais.

- **Programa de Integração e Acompanhamento de Estudantes**

Acompanhamento de estudantes no processo de inclusão, integração, adaptação e acompanhamento no percurso escolar, com a intervenção de equipas multidisciplinares.

- **Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial**

Prevê a colaboração de estudantes da Universidade de Évora a tempo parcial, em atividades promovidas por Unidades Orgânicas e Serviços, com a contrapartida de um subsídio escolar.

- **Bolsa de Voluntariado**

Permite o exercício de voluntariado pelos estudantes, em atividades de interesse educativo, social ou comunitário, desenvolvidas sem fins lucrativos.

- **Apoio Psicológico**

O GAE dispõe de um psicólogo para acompanhamento, no âmbito académico, de todos os estudantes da Universidade de Évora.

- **Necessidades Educativas Especiais**

O GAE acompanha todos os processos referentes ao regime de Necessidades Educativas Especiais, com acompanhamento dos estudantes, instrução e análise de processos em equipa multidisciplinar, estabelecimento de medidas interventivas e identificação de barreiras físicas, de comunicação e informação que obstem à integração social e escolar dos estudantes.

- **Programa Laços para a Vida**

Programa parceiro com a Câmara Municipal de Évora, que pretende amenizar a solidão dos mais idosos e apoiar os jovens estudantes da Universidade de Évora.

- **Estudantes-Trabalhadores**

O GAE participa na instrução, mediação e acompanhamento dos processos académicos de estudantes-trabalhadores.

- **Estudantes Reclusos**

O GAE acompanha e medeia todo o processo académico referente a estudantes reclusos.

- **Seguro Escolar**

O GAE gere e medeia todas as questões relacionadas com o seguro escolar dos estudantes.

Para além de todos os programas aqui mencionados, é prática do GAE, que integra o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, prestar esclarecimentos e informações relacionadas com o acesso ao ensino superior e respetivo processo de candidatura, para além de trabalhar continuamente na melhoria dos serviços prestados aos estudantes da Universidade de Évora.

### **3.4 Integração Profissional**

A integração profissional dos diplomados que ingressam no mercado de trabalho é difícil. São diversos os fatores que agravam ou atenuam esta integração. A tabela 3.10 mostra a taxa de desemprego do IEFP dos diplomados de licenciatura e mestrado integrado da Universidade de Évora, por comparação com a média da área de formação (ensino público). Em termos globais verifica-se uma descida na taxa de desemprego dos diplomados da UÉ.

Tabela 3.10 - Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no Instituto de Emprego e Formação Profissional

UO	Licenciaturas e Mestrados Integrados	2015		2016	
		UÉ	Ensino Público	UÉ	Ensino Público
EA	Arquitetura (MI)	a)		a)	
	Artes Visuais - Multimédia	9,5	13,2	12,9	11,7
	Design	9,5	11,6	11,9	10,3
	Música	4,6	7,0	3,6	4,9
	Teatro	15,6	7,0	15,0	4,9
	<b>Total EA</b>	<b>8,2</b>	<b>-</b>	<b>9,7</b>	
ECT	Agronomia	4,9	8,9	4,3	8,1
	Arquitetura Paisagista	9,6	13,4	8,9	12,4
	Biologia	10,1	5,5	8,2	4,8
	Biologia Humana	5,7	5,5	7,8	4,8
	Bioquímica	4,8	5,5	6,0	4,8
	Biotecnologia	11,8	7,4	8,8	6,5
	Ciência e Tecnologia Animal	9,3	8,9	6,2	8,1
	Ciências do Desporto	10,0	9,7	10,9	7,2
	Engenharia de Energias Renováveis	11,7	9,3	8,7	7,6
	Engenharia Informática	4,3	3,9	6,1	3,7
	Engenharia Mecatrónica	7,6	3,9	7,5	3,7
	Geografia	14,7	8,1	a)	
	Geologia	a)		a)	
	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	a)		a)	
	Medicina Veterinária (MI)	4,9	10,0	5,1	9,2
	Reabilitação Psicomotora	11,3	10,5	14,8	9,6
	<b>Total ECT</b>	<b>8,6</b>	<b>-</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>
ECS	Ciências da Educação	19,1	12,4	17,1	10,9
	Economia	13,4	6,9	13,4	6,0
	Educação Básica	8,0	4,5	3,6	3,1
	Gestão	11,2	8,3	7,4	7,4
	História e Arqueologia	14,9	10,6	13,5	8,3
	Línguas e Literaturas	9,7	9,1	5,5	9,0
	Psicologia	6,0	12,5	3,1	10,3
	Relações Internacionais	13,6	9,8	13,0	7,4
	Sociologia	15,3	10,9	15,1	8,8
	Turismo	10,2	11,0	9,9	9,4
	<b>Total ECS</b>	<b>11,3</b>	<b>-</b>	<b>9,3</b>	<b>-</b>
ESESJD	Enfermagem	0,9	2,9	0,9	2,8
<b>TOTAL</b>		<b>9,1</b>	<b>-</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>

Fonte: <http://infocursos.mec.pt/>

a) Não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado deste curso.

Considerando a cooperação institucional como agente dinamizador da colocação dos jovens no mercado de trabalho, a Universidade realizou diversas atividades que melhoraram e estimularam a integração dos jovens.

Foi apoiado um conjunto de iniciativas com diferentes vertentes: estimular a cultura empreendedora, capacitar os estudantes para a constituição das suas empresas e promover a multidisciplinidade e o cruzamento de culturas (partilha de experiências empresas/estudantes). O objetivo fundamental foi proporcionar aos estudantes da Universidade com ideias e projetos inovadores a oportunidade de trabalhar em conjunto, num ambiente multidisciplinar, em experiências empreendedoras numa lógica de total orientação para o mercado. Compreendeu a formação específica em matérias ligadas ao empreendedorismo, numa perspetiva fortemente aplicada, quer por seminários, quer pela colaboração direta com start-ups, e, ainda, pelo acompanhamento de mentores com experiência capazes de ajudar no lançamento empresarial destes projetos.

Foi promovida a empregabilidade dos estudantes da Universidade de Évora, quer através da publicitação de ofertas que são colocadas pelas empresas no Portal do emprego da Universidade de Évora, quer através da solicitação personalizada das empresas para divulgação de estágios/ofertas de emprego. Empresas quer da região quer a nível nacional têm solicitado apoio à Universidade para divulgação das suas ofertas de estágio/emprego.

### **3.5 Programa *Alumni***

A comunidade académica é composta por diferentes grupos, onde os *alumni* devem ocupar evidentemente a sua posição na Universidade de Évora.

Os *alumni* são parte integrante da história da Universidade e podem constituir um olhar participativo e construtivo sobre o futuro, sendo no limite, os nossos melhores embaixadores. Deste modo, a Universidade de Évora pretende envolver ativamente os *alumni* construindo uma relação forte, intensa e enérgica ao longo da vida de forma a possibilitar a afirmação da Universidade de Évora como uma instituição modelo no relacionamento com os *alumni*.

A missão do Programa *Alumni* da Universidade de Évora é desenvolver uma relação duradoura com todos os *alumni*, criando uma comunidade mais ativa na vida da Universidade.

Através do despertar do sentimento “de volta a casa”, pretendemos que os alunos e os *alumni* se envolvam e valorizem emocionalmente esta relação. Com esta colaboração, vamos conseguir atrair mais talento e fomentar uma relação estreita entre a Universidade e a comunidade.

Em 2017 foram realizadas diferentes atividades para a concretização desta missão. Foi elaborado o Plano Estratégico de Implementação do Programa *Alumni* da Universidade de Évora e constituiu-se o *Conselho Alumni*. Procedeu-se à adaptação do Portal *Alumni* e dinamizou-se a presença da marca “*Alumni UÉvora*” nas redes sociais, nomeadamente, no *Facebook* e *LinkedIn*.

Foi também realizada a atualização da Base de Dados *Alumni* através de pesquisa, eventos, campanhas de telemarketing e redes sociais.

Destaque também para a elaboração do Manual de Mentoria, assim como a dinamização de sete encontros *alumni* (turmas) e início da organização do I Encontro **Alumni** UÉvora a realizar em 2018.

### 3.6 Mobilidade e cooperação no Ensino

Tabela 3.11 - Estudantes ativos inscritos, em mobilidade nacional e internacional OUT, por unidade orgânica

UO	2015/16	2016/17	2017/18*
<b>mobilidade internacional OUT</b>			
EA	20	23	32
ECS	54	41	61
ECT	18	12	28
ESESJD	6	3	6
IIFA	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>79</b>	<b>127</b>
<b>mobilidade nacional OUT</b>			
EA	3	4	0
ECS	7	2	4
ECT	3	3	6
ESESJD	3	2	10
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>114</b>	<b>90</b>	<b>147</b>

\* Valores provisórios. Fonte: SIUÉ

As tabelas seguintes mostram a mobilidade nacional e internacional dos alunos da Universidade de Évora, nomeadamente com a Universidade da Extremadura, relações que foram aprofundadas com a assinatura dos protocolos para a dupla titulação de diversos ciclos de estudo. Em termos globais, verifica-se um incremento da mobilidade *OUT* e uma pequena redução na mobilidade *IN*, após o crescimento verificado em 2016/17.

Tabela 3.12 - Número de estudantes enviados para a Universidade da Extremadura

Universidade de acolhimento	2015/16	2016/17	2017/18*
Universidad de Extremadura	1	0	4

\* Valores provisórios. Fonte: SIIUÉ

Tabela 3.13 - Estudantes ativos inscritos, em mobilidade nacional e internacional *IN*, por unidade orgânica

UO	2015/16	2016/17	2017/18*
<b>mobilidade internacional <i>IN</i></b>			
EA	56	50	43
ECS	104	127	116
ECT	61	97	113
ESESJD	11	8	6
IIFA	10	18	11
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>300</b>	<b>289</b>
EA	0	0	0
ECS	2	6	1
ECT	1	1	0
ESESJD	0	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>245</b>	<b>307</b>	<b>290</b>

\* Valores provisórios. Fonte: SIIUÉ

Tabela 3.14 - Número de estudantes recebidos da Universidade da Extremadura

Universidade de origem	2015/16	2016/17	2017/18*
Universidad de Extremadura	10	18	11

\* Valores provisórios. Fonte: SIIUÉ

Tabela 3.15 - Estudantes ativos inscritos estrangeiros, por unidade orgânica

UO	2015/16	2016/17	2017/18
EA	45	45	74
ECS	177	243	388
ECT	125	172	227
ESESJD	6	9	18
IIFA	204	293	316
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>762</b>	<b>1023</b>

Fonte:

Inscritos estrangeiros, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES

Inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

A tabela 3.15 mostra o aumento de 34,2% de estudantes ativos inscritos estrangeiros em relação a 2016/17. Ao nível das nacionalidades, a tabela 3.16 mostra uma predominância de estudantes provenientes dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Tabela 3.16 - Estudantes ativos inscritos estrangeiros, por nacionalidades agregadas

Nacionalidades agregadas	2015/16	2016/17	2017/18
CPLP - PALOP	250	355	419
CPLP - Brasil e Timor Leste	144	205	382
União Europeia	68	89	90
Outros países	95	113	132
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>762</b>	<b>1023</b>

Fonte: RAIDES

Inscritos estrangeiros, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects – RAIDES

Inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

### 3.7 Biblioteca Geral

A Biblioteca Geral da Universidade de Évora é a unidade científico-pedagógica que dá suporte às necessidades de informação científica de toda a Universidade. Para além do apoio às atividades pedagógica e de investigação, a BGUE é também promotora do desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Nesse sentido, a BGUE planifica anualmente um conjunto de atividades, tais como: exposições bibliográficas, exposições de arte, conferências, lançamentos de livros, entre outras, em que colaboram docentes, alunos, outras Bibliotecas, outras universidades, artistas, instituições culturais e particulares.

Em 2017, e em parceria com os diversos intervenientes, desenvolvemos um ciclo de exposições de arte, das quais destacamos: “A Malagueira de Álvaro Siza, 40 Anos Depois”, “Luz entre palavras”, “Um sonho azul”, “Caminhos do barro”, “Lervitar” e três eventos no âmbito do “Ler e falar de...” entre outras atividades de extensão cultural.

### **Catálogo e Serviço de Empréstimo Interbibliotecas**

3200 documentos catalogados (2.500 resultantes de oferta e compra e 700 teses de mestrado e doutoramento). Foram também registados 48 pedidos de empréstimo de documentos da BGUE ao exterior e 91 de sentido inverso (do exterior à BGUE).

### **Formação de utilizadores**

A BGUE através do seu serviço de formação de utilizadores, promove ações de apresentação e exploração dos serviços e recursos de informação disponíveis, com o objetivo de tornar os seus utilizadores (alunos, investigadores e docentes) mais autónomos no processo de recuperação da informação.

Em 2017, através deste serviço foram ministradas 6 ações de formação sobre *Escrita científica* e *Recursos de Informação on-line* (Jstor, B-on e outras bases de dados em Open Access). Estas formações foram realizadas em colaboração com os departamentos da UE.

### **Gestão dos espaços**

CES – Em novembro de 2017, a sala de atendimento foi alvo de reformas profundas e o seu novo visual é, agora, um atrativo para os seus utilizadores. Este espaço, anteriormente muito descaracterizado e impessoal, foi transformado num local mais acolhedor com a criação de zonas distintas para o estudo, pesquisa ou puro lazer.

Ainda no mesmo edifício, foi também totalmente remodelada uma outra sala, até então visitada apenas por turistas, e na qual se veio a criar o Centro de Recursos para a Inclusão.

Estas transformações resultaram de uma estreita colaboração entre a Biblioteca e o Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora.

O fundo da EPAC, situado no depósito das instalações do Arquivo Histórico no CES foi transferido para o Colégio da Mitra, as publicações periódicas foram arrumadas na sala,



enquanto que as monografias ficaram arrumadas no depósito da Biblioteca. Por sua vez, o Arquivo dos Regentes Agrícolas, foi transferido para o depósito do CES.

VERNEY- De modo a melhor responder às necessidades de estudo e trabalho dos utilizadores nesta biblioteca, e na tentativa de reduzir o barulho que se faz sentir por parte dos utilizadores, foi alterada a disposição de algumas mesas de estudo, postos de consulta informática e balcão da biblioteca.

### **Ficheiros de Autoridade Assunto, Coletividade e Geográfico**

No decurso do ano de 2017, e à semelhança do que tem sido feito desde a implementação dos diferentes ficheiros de autoridade (assunto, coletividade e nome geográfico) os mesmos continuam a ser alvo de melhoramento através da inserção de novos descritores e correção, ou até remoção, de outros que se considera não serem adequados.

### **Biblioteca INclusiva**

Em 2017, foi criado o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI). Este Centro, mais do que um espaço dotado de equipamentos adaptados aos estudantes com necessidades educativas especiais, pretende ser um serviço privilegiado de apoio à comunidade académica e sociedade civil na área da acessibilidade aos recursos de informação disponíveis na BGUE.

A BGUE submeteu um projeto à Fundação PT, no sentido de esta instituição disponibilizar à BGUE-CRI, equipamento específico de apoio aos estudantes com NEE. O projeto foi aprovado e como tal recebemos novos equipamentos, dos quais fazem parte: um tablet, um portátil, auscultadores e uma impressora multifunções.

De modo a divulgar este novo serviço da BGUE, foi também elaborado um desdobrável sobre o CRI e na página Web da Biblioteca, foi criado um novo separador dedicado ao Centro de Recursos para a Inclusão.

### **Serviço de Referência e Pesquisa**

Este serviço tem como principal objetivo orientar e apoiar os utilizadores na pesquisa de informação adequada às suas necessidades.

Em 2017, foram registados 100 pedidos de apoio via *email*, presencial e telefone.

### **Protocolos de Colaboração**

Em 2017, a BGUE estabeleceu diversas parcerias com Instituições envolvidas, no sentido de

estimular e criar redes de diálogo com a comunidade, suprimindo algumas carências existentes e garantindo, ao mesmo tempo, um conjunto de mais valias, não apenas ao nível do bem-estar dos seus utilizadores como do saber científico.

Neste sentido, foram estabelecidos dois protocolos com:

- Biblioteca Pública de Évora (BPE), onde se disponibiliza aos nossos utilizadores, por via de empréstimo, alguns dos livros do seu depósito. Este protocolo surgiu da necessidade de se estabelecerem redes de leitura interbibliotecas e, nesse sentido, as duas instituições comprometem-se a colaborar na implementação e gestão de vários núcleos de livros e outras publicações vindas da BPE para os diversos pólos da BGUE.

- Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras (APEO) e a Universidade de Évora que, através da Biblioteca Geral e dos Serviços de Informática, se comprometeram a disponibilizar e gerir os recursos de divulgação das publicações produzidas pela APEO, nomeadamente, a utilização da plataforma para divulgação de periódicos. Comprometeram-se, também, dentro das suas disponibilidades, a colaborarem mutuamente na realização de iniciativas conjuntas de produção e divulgação de atividades científicas.

Em 2017, a BGUE passou também a colaborar com a Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento (RIASE). Esta colaboração desenvolveu-se através de dois eixos:

- A atualização das edições de abril e agosto, a qual obteve da biblioteca o apoio para as questões da normalização das referências bibliográficas, segundo a norma Vancouver, e as orientações na gestão e seleção da informação relevante para uma comunicação da ciência, validadas pela comunidade científica.
- A realização de um estudo, no qual foi aferida a possibilidade da RIASE ser elegível para indexação no portal de literatura científica SCOPUS.

#### **Outras atividades relevantes:**

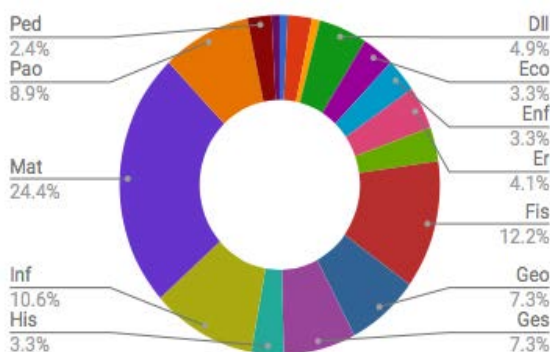
- Continuação dos trabalhos, agora em fase de testes, para alteração do Sistema de Gestão Integrada de Bibliotecas PRISMA para o KOHA (Sistema Open Source).
- Várias participações em Conferências, Seminários e realizações congéneres das quais se destacam a Jornada sobre derechos de autor y acceso a la información en la era digital: experiencias en las universidades españolas y portuguesas e o II Encontro BAD ao Sul.

### 3.8 Centro de Tecnologias Educativas (CTE)

Com o objetivo de aumentar e diversificar a oferta formativa em *e-learning* e *b-learning*, o CTE no ano de 2017 continuou a dinamizar a criação de novas formações dinamizando a formação de docentes em tecnologia educativa como a plataforma *moodle* (ver Gráfico 1.1 e 1.2), apoiando os docentes na construção das suas UCs em *e-learning* e na divulgação das suas formações para captar novos alunos. As atividades do CTE também incluem a gestão do Portal do CTE, [www.we-move.uevora.pt](http://www.we-move.uevora.pt), onde são divulgadas as formações em *e-learning* e *b-learning* com formulários para registar pré-candidaturas, apoio aos docentes no *e-learning* e presencial no Moodle, Zoom e Edupass, asseguramos o apoio a conferências Web e sessões síncronas dos cursos em E-L e B-L em seminários de programas de doutoramento e mestrado.

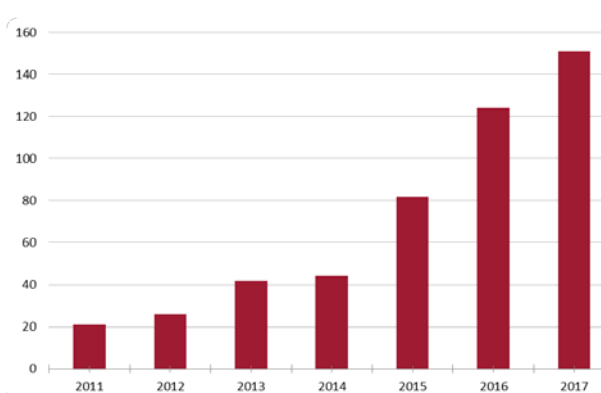
Em 2017 o CTE ofereceu 4 formações em Zoom: 26 de abril, 10 de maio; 7 de junho e 26 de junho para 25 inscritos. Ofereceu o curso de Ambientação Moodle para os cursos em *e-learning* ou *b-learning*. Apoiou os cursos: Pós Graduação em Ambiente, Sustentabilidade e Educação, História Contemporânea, MEGA especialidade Agronegócio, Mestrado em Engenharia informática, Mestrado em Ciências da Terra da Atmosfera e do Espaço, Mestrado em Análises Químicas Ambientais, MEHEA e DHC, Doutoramento em Matemática, Curso de formação contínua em Programação em R.

Gráfico 3.4 - Docentes formados em e-l/dep



Fonte: CTE

Gráfico 3.5 – Docentes formados em E-L (acumulado)



Fonte: CTE

É ainda de salientar as diversas participações em seminários e eventos, como seja: a *Futurália 2017*; o *Seminário Projecto NAU* organizado pela FCCN; o *XXIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística*; o *IV Workshop on Computational Data Analysis and Numerical Methods (WCDANM)*; ou o *XIth Workshop on Statistics, Mathematics and Computation. & Satellite Meeting ISI-CRA*.

## 4. Investigação

Em 2017 continuou-se a desenvolver a estratégia de consolidação e reforço das atividades e estruturas de investigação da Universidade de Évora. Neste sentido, é de realçar o processo de candidatura das unidades de investigação à avaliação pela FCT. No âmbito deste processo foi efetuada uma reorganização de algumas das unidades já existentes, tendo-se efetuado novas parcerias estratégicas, nomeadamente, com a Universidade Nova de Lisboa, nos domínios da Saúde, da Informática e da Química. Realça-se, ainda, a candidatura em consórcio à criação do Laboratório Colaborativo DTx -- Digital Transformation, e ao Laboratório Colaborativo Forest Wise que foram posteriormente aprovadas pela FCT.

Manteve-se a tendência, já ocorrida em 2016, de uma alteração das principais fontes de financiamento dos projetos de investigação, deixando a FCT de ser a maior referência e passando a Comissão Europeia, o Portugal2020 e o Alentejo2020 a serem os principais financiadores destas atividades.

Relativamente à transferência de conhecimento, reforçou-se a ligação ao Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, através da participação em projetos conjuntos e da realização de diversos eventos em parceria. Um exemplo desta ligação foi a realização em Novembro de 2017 do 1º EIT *Innovation Day*, que ocorreu em simultâneo em Évora (no PACT) e em mais algumas Universidades de relevo no domínio das tecnologias para a Saúde (*Imperial College, Oxford, Karolinska Institute, Uppsala University*).

### 4.1 Unidades de Investigação

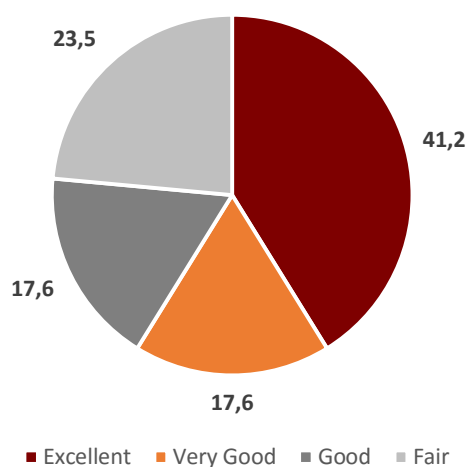
A tabela 4.1 apresenta as atuais Unidades de Investigação nas quais a Universidade de Évora é a entidade de gestão principal ou parceira. É também apresentada a última avaliação da FCT para cada Unidade, cujos resultados se sintetizam no gráfico 4.1.

Tabela 4.1 – Unidades de Investigação da UÉ (como entidade de gestão principal ou parceira)

Nome da Unidade I&D	Acrónimo	Entidade Gestão Principal	Avaliação
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE	U Lisboa	<i>Excellent</i>
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa	<i>Excellent</i>
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	<i>Very Good</i>
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	<i>Fair</i>
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	<i>Good</i>
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	<i>Excellent</i>
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP-UÉ	U Évora	<i>Fair</i>
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	<i>Good</i>
Centro de Química de Évora	CQE	U Évora	<i>Fair</i>
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS-Nova	CICS.NOVA	U Nova Lisboa	<i>Very Good</i>
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	<i>Excellent</i>
Instituto Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas	ICAAM	U Évora	<i>Good</i>
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	<i>Excellent</i>
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa	<i>Excellent</i>
Laboratório de Informática, Sistemas e Paralelismo	LISP	U Évora	<i>Fair</i>
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES Lab	U Évora	<i>Excellent</i>
Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva	InBIO	U Porto	<i>Very Good</i>

Fonte: IIFA

Gráfico 4.1 – Síntese da avaliação das Unidades de Investigação por avaliação FCT



Fonte: IIFA

## 4.2 Projetos de Investigação

A tabela 4.2 apresenta o número de projetos candidatados e aprovados por fonte de financiamento e respetiva taxa de aprovação. Nos Gráficos 4.2 e 4.3 apresentam-se as proporções das fontes de financiamento nos projetos candidatados e financiados.

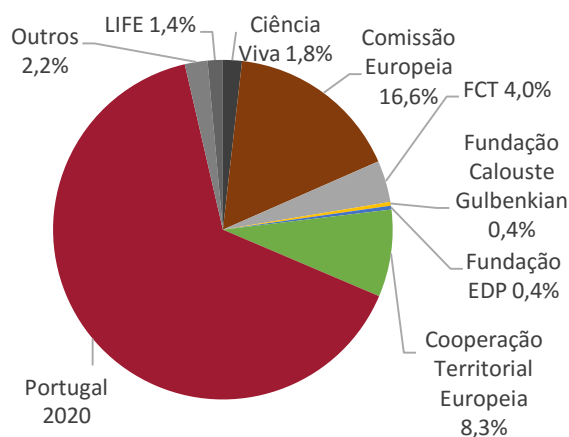
Tabela 4.2 – Projetos candidatados e aprovados por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2016			2017		
	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados
Ciência Viva	4	4	100,0%	5	5	100,0%
Comissão Europeia	37	15	40,5%	46	12	26,1%
CRUP	1	1	100,0%	0	-	-
FCT	27	5	18,5%	11	0	0,0%
Fundação Calouste Gulbenkian	15	1	6,7%	1	0	0,0%
Fundação EDP	1	0	0,0%	1	0	0,0%
Cooperação Territorial Europeia	53	11	20,8%	23	1	4,3%
Portugal 2020	75	43	57,3%	180	1	0,6%
Alentejo 2020	20	7	35,0%	0	-	-
M A R 2020	2	2	100,0%	2	0	0,0%
PDR 2020	21	16	76,2%	3	1	33,3%
SAICT	10	10	100,0%	151	0	0,0%
I&DT empresas	11	5	45,5%	11	0	0,0%
Outros (PT2020)	11	3	27,3%	13	0	0,0%
Outros	7	7	100,0%	6	2	33,3%
LIFE	2	2	100,0%	4	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>222</b>	<b>89</b>	<b>40,1%</b>	<b>277</b>	<b>21*</b>	<b>7,6%</b>

\* O total referente ao ano aguarda resultados de avaliação de projetos.

Fonte: SCC

Gráfico 4.2 – Nº de Projetos candidatados por fonte de financiamento



Fonte: SCC

Gráfico 4.3 – Nº de Projetos aprovados por fonte de financiamento

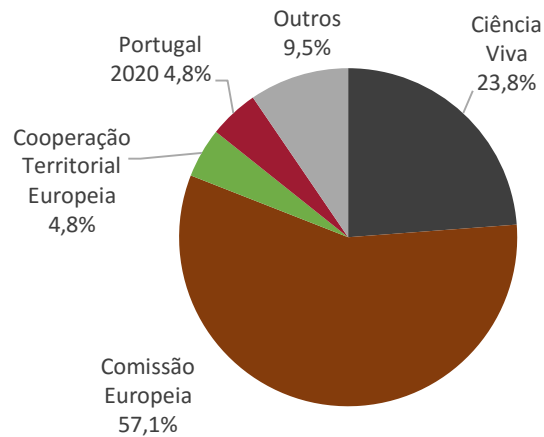


Tabela 4.3 – Projetos candidatados e aprovados por unidade de investigação

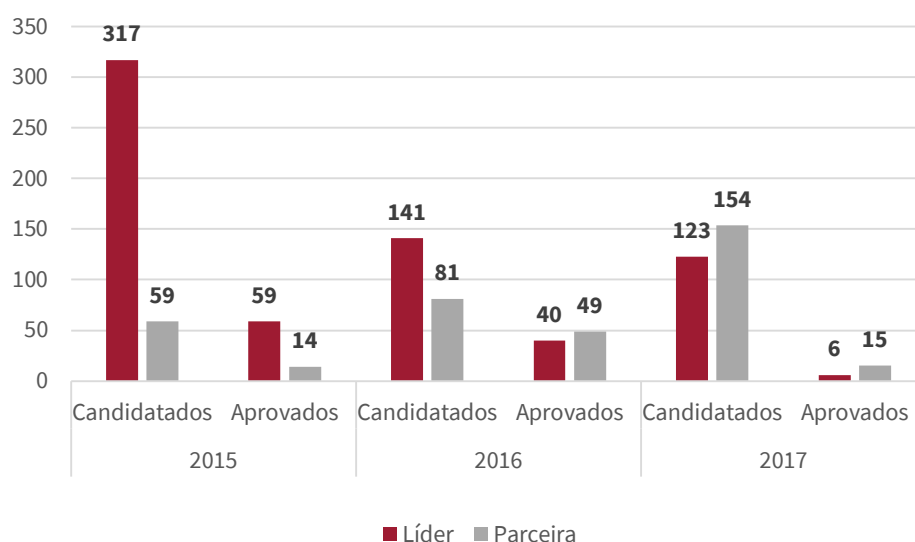
Unidades de Investigação	2016						2017					
	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados
Cátedra Energias Renováveis	11	5	45,5%	4 825 824 €	2 619 484 €	54,3%	10	4	40,0%	3 439 144 €	375 166 €	10,9%
Cátedra Unesco	1	0	0,0%				2	0	0,0%	423 250 €	0 €	0,0%
CEFAGE	15	5	33,3%	3 302 425 €	8 000 €	0,2%	13	1	7,7%	1 804 638 €	0 €	0,0%
CHAIA	4	0	0,0%	378 628 €	0	0,0%	4	0	0,0%	668 322 €	0 €	0,0%
CIBIO	1	1	100,0%	319 551 €	319 551 €	100%	6	0	0,0%	878 411 €	0 €	0,0%
CICS.NOVA	2	0	0,0%	106 864 €	0 €	0,0%						
CICTS	2	2	100,0%	170 201 €	26 283 €	15,4%	4	0	0,0%	689 963 €	0 €	0,0%
CIDHEUS	16	4	25,0%	1 341 860 €	64 995 €	4,8%	19	2	10,5%	4 263 295 €	202 995 €	4,8%
CIDSDH	11	0	0,0%	6 587 988 €	0 €	0,0 %	4	0	0,0%	953 049 €	0 €	0,0 %
CIEL							1	0	0,0%	80 000€	0 €	0,0 %
CIEMAR							2	0	0,0%	1 083 809 €	0 €	0,0 %
Ciência Viva Extremoz	1	0	0,0%	168 000 €	0 €	0,0%						
CIEP	6	0	0,0%	295 604 €	0 €	0,0%	13	1	7,7%	1 166 867 €	94 492 €	8,1%
CIMA	3	1	33,3%	141 000 €	1 500 €	1,1%	7	0	0,0%	675 508 €	0 €	0,0 %
CQE	4	1	25,0%	386 643 €	30 208 €	7,8%	7	0	0,0%	2 573 169 €	0 €	0,0%
Hércules	9	3	33,3%	1 983 177 €	290 487 €	14,6%	21	2	9,5%	3 209 903 €	477 152 €	14,9%
ICAAM	79	38	48,1%	16 499 415 €	5 108 530 €	31,0%	71	6	8,5%	11 824 766 €	427 920 €	3,6%
ICT	13	4	30,8%	3 643 469 €	423 963 €	11,6%	26	0	0,0%	3 620 693 €	0 €	0,0%



Unidades de Investigação	2016						2017					
	Nº			Valor			Nº			Valor		
	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados
IHC							3	0	0,0%	153 452 €	0 €	0,0%
LISP							11	0	0,0%	2 962 887 €	0 €	0,0%
MARE	7	4	57,1%	2 982 198 €	2 946 087 €	99,6%	14	0	0,0%	1 985 456 €	0 €	0,0%
Outras Unidades	37	21	56,8%	9 565 342 €	4 867 045 €	50,9%	39	5	12,8%	13 886 869 €	85 746 €	0,6%
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>89</b>	<b>40,1%</b>	<b>52 674 554 €</b>	<b>16 706 133 €</b>	<b>31,7%</b>	<b>277</b>	<b>21</b>	<b>7,6%</b>	<b>56 343 453 €</b>	<b>1 663 471 €</b>	<b>3,0%</b>

Fonte: SCC

Gráfico 4.4 – Projetos candidatados e aprovados por tipologia de parceria



Fonte: SCC

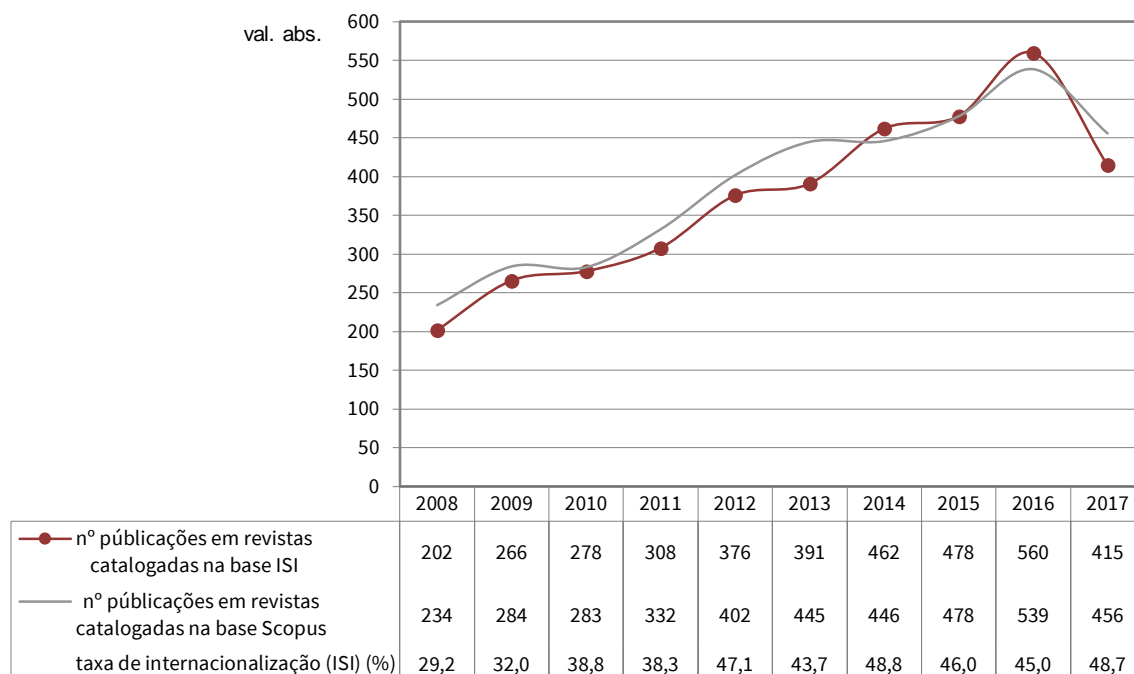
### 4.3 Produção Científica

O gráfico 4.5 mostra um decréscimo das publicações em 2017, embora se verifique um acréscimo na proporção de publicações em co-autoria com investigadores de instituições estrangeiras, a denominada taxa de internacionalização (45% em 2016, 48,7% em 2017).

As razões para este decréscimo podem ser várias. A primeira advém dos próprios dados que aquando da sua atualização ainda não se encontram estabilizados. Será portanto de esperar uma melhoria nos números de 2017. Outra possível explicação pode estar relacionada com o final do triénio de avaliação docente em 2016, o que pode justificar o grande acréscimo de

publicações nesse ano. Este acréscimo em 2016 pode ter tido efeitos na produção científica de 2017.

Gráfico 4.5 - Publicações na base ISI e Scopus - Taxa de Internacionalização



Fonte: GPGQ

#### 4.4 Protocolos e Contratos

Tabela 4.4 – Protocolos e contratos assinados com entidades externas

Protocolos assinados	ANO		
	2015	2016	2017
Genéricos	67	67	109
Estágios	72	17	45
Estágios - Alunos Externos	3	1	0
Acordos de Estágio de aluno	122	149	145
Transferência de Tecnologia	0	0	0
Mestrados/ Pós-Graduação/Doutoramento	2	1	0
3ª Geração e CETs	1	0	0
Estudos	0	2	3
Específicos	46	22	41
Utilização de Espaços	0	0	0
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>259</b>	<b>391</b>

Fonte: SCC

## 4.5 Prestação de Serviços

Tabelas 4.5 - Prestação de Serviços por Unidade Orgânica

UO	Contratos de Prestação de Serviços assinados	2015		2016		2017	
		Nº de processos	Valor	Nº de processos	Valor	Nº de processos	Valor
EA	Prest. Serv. Docente	2	2 030 €	1	1 096 €	0	0 €
	Prest. Ser. (outras)	2	1 600 €	0	0 €	1	1 610 €
ECS	Prest. Serv. Docente	5	6 556 €	5	5 260 €	4	10 015 €
	Prest. Ser. (outras)	12	121 633 €	3	71 200 €	4	87 945 €
ECT	Prest. Serv. Docente	8	25 672 €	4	14 640 €	10	26 443 €
	Prest. Ser. (outras)	32	477 200 €	22	320 440 €	29	181 781 €
ESESJD	Prest. Serv. Docente	1	430 €	2	1 266 €	4	2 673 €
	Prest. Ser. (outras)	2	34 679 €	2	2 920 €	1	74 500 €
IIFA - Centros de Investigação	Prest. Serv. Docente	0	0 €	0	0 €	9	4 845 €
	Prest. Ser. (outras)	12	315 940 €	30	359 670 €	32	221 709 €
Reitoria	Prest. Serv. Docente	0	0 €	0	0 €	0	0 €
	Prest. Ser. (outras)	5	420 507 €	1	46 876 €	2	42 597 €
Serviços Técnicos	Prest. Serv. Docente					0	0 €
	Prest. Ser. (outras)					1	7 000 €
Hospital Veterinário	Prest. Serv. Docente					0	0 €
	Prest. Ser. (outras)					1	16 407 €
Universidade Popular Túlio Espanca	Prest. Serv. Docente					0	0 €
	Prest. Ser. (outras)					2	25 535 €
<b>TOTAL</b>	<b>Prest. Serv. Docente</b>	<b>16</b>	<b>34 689 €</b>	<b>12</b>	<b>22 261 €</b>	<b>27</b>	<b>43 976 €</b>
	<b>Prest. Ser. (outras)</b>	<b>65</b>	<b>1 371 560 €</b>	<b>58</b>	<b>801 107 €</b>	<b>73</b>	<b>659 084 €</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>		<b>81</b>	<b>1 406 248 €</b>	<b>70</b>	<b>823 368 €</b>	<b>100</b>	<b>703 060 €</b>

Fonte: SCC

## 4.6 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora no decurso do ano de 2017 desenvolveu a sua missão normal, prestando serviços de medicina veterinária nas categorias de: animais de companhia, equinos, espécies pecuárias e espécies exóticas, bem como de espécies silvestres; os serviços prestados abrangeram as valências de medicina interna, cirurgia, ginecologia andrologia e obstetrícia, anatomia patológica e análises clínicas. Neste ano continuou-se o esforço de reorganização, reforço dos meios humanos e de equipamentos.

Prevalecendo os objetivos principais de proporcionar um ensino de medicina veterinária com um padrão de qualidade elevado, colaboração em projetos de investigação e programas de

doutoramento, deve ressaltar-se, contudo, a importância de prestação de serviços de referência à comunidade, sem a qual, aliás, o funcionamento do hospital seria insustentável, já que depende de receitas próprias. Assim, ao longo do ano de 2017 realizaram-se 1438 consultas externas de animais de companhia; 143 cirurgias e 4537 exames complementares (incluindo radiografias, ecografia, hematologia, bioquímicas, análises endocrinológicas, citologia e histopatologia) e 643 internamentos. Maioritariamente, as consultas a animais de companhia serviram utentes externos à Universidade, demonstrando a confiança continuada da comunidade nos serviços prestados, o que prospecta um desenvolvimento sustentado de prestação de serviços externos.

A ligação à comunidade foi reforçada também mediante o estabelecimento de protocolos com associações de proteção animal do distrito de Évora e com empresas nacionais, e a continuação da participação no programa “Esterilizar Solidário – Évora CãoVida”, com a CM Évora.

No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos realizaram-se 2533 consultas (que incluíam 2037 ações de profilaxia), 582 intervenções na área da reprodução, 209 exames complementares, 58 cirurgias e 268 internamentos. A clínica de espécies ruminantes foi realizada, maioritariamente em efetivos da ZEA, enquanto as consultas de equídeos foram maioritariamente provenientes de clientes externos.

Em 2017, o HVET prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 286 cadáveres. O conjunto das atividades do Hospital resultou numa receita bruta de 155.165,96€ tendo os custos de funcionamento suportados pelo Hospital ascendido a 146.526,51€.

Retomando os principais objetivos, anteditos, de formação veterinária, o Hospital continua a garantir o total funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, patologia e clínica dos animais de companhia, patologia e clínica das espécies pecuárias e patologia e clínica de equinos).

No campo da Investigação o HVUE apoiou o desenvolvimento de diversos projetos de investigação, dois deles internacionais, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica e acolheu estudantes de doutoramento.

O HVUE garante, ainda, estágios a Enfermeiros Veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários de cursos de formação profissional e estudantes em regime de mobilidade.

#### 4.7 Patentes

Em 2017 foram realizados treze pedidos de patentes, correspondendo três a pedidos internacionais e os restantes a pedidos nacionais. No decorrer de 2017 obtiveram-se quatro concessões de patentes, inclusive uma internacional. Todos os pedidos realizados e as concessões obtidos foram em regime de titularidade exclusiva.

Tabela 4.6 - Patentes - Total acumulado (desde 2002)

Fase do processo	Tipo de titularidade	2015			2016			2017		
		internacionais	nacionais	total	internacionais	nacionais	total	internacionais	nacionais	total
Nº pedidos	Titularidade exclusiva	5	23	<b>28</b>	6	30	<b>36</b>	9	40	<b>49</b>
	Cotitularidade	1	5	<b>6</b>	1	5	<b>6</b>	1	5	<b>6</b>
Nº concessões	Titularidade exclusiva	3	14	<b>17</b>	3	14	<b>17</b>	4	17	<b>21</b>
	Cotitularidade	0	5	<b>5</b>	0	5	<b>5</b>	0	5	<b>5</b>

Fonte: SCC

#### 4.8 Start-ups e Spin-offs

Ainda ao nível da transferência de conhecimento para a comunidade destaca-se a criação de três novas *spin-offs* em 2017: uma na área de Geoenergia, tendo como objetivo a investigação, desenvolvimento e consultadoria na área das tecnologias de baixo carbono associadas à geologia e à geofísica aplicada; outra na área de biotecnologia vegetal, tendo como objetivo a produção de plantas, investigação, desenvolvimento e prestação de serviços; e a última na área de agricultura de precisão, tendo como objetivo de fornecer soluções de maior rendimento e sustentabilidade da atividade agrícola.

Tabela 4.7 - *Start-Ups* e *Spin-Offs* - Total acumulado (desde 2008)

	2015	2016	2017
Nº de <i>start-ups</i>	3	3	3
Nº de <i>spin-offs</i>	5	9	12
<b>Nº de empresas total</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>15</b>

Fonte: SCC

## **5. Infraestruturas e Equipamentos**

Os Serviços Técnicos da Universidade de Évora realizaram, em 2016, um levantamento da ocupação dos espaços das instituições, o que permitiu conhecer os espaços disponíveis e a sua distribuição por Unidades Orgânicas, Serviços, Unidades de Investigação, entre outros. Foi também possível saber a taxa de ocupação e as áreas disponíveis por ocupante.

No decorrer de 2017 essa informação foi inserida no Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIIUÉ), tendo sido disponibilizada às Unidades Orgânicas para verificação e validação.

Nos subpontos seguintes apresentam-se as principais ações desenvolvidas ao nível de investimentos e melhorias nas infraestruturas e equipamentos, assim como as melhorias ao nível da sustentabilidade energética.

### **5.1 Investimentos e melhorias**

Em 2017 foram efetuadas intervenções nos diferentes espaços da Universidade de Évora e foi dado apoio às diferentes Unidades Orgânicas, Serviços, Gabinetes, Centros de Investigação, Cátedras, ZEA e Associação Académica.

Foram realizadas operações de manutenção de: equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, sistemas de controlo de energia reativa, elevadores, ascensores, monta-cargas, instalações elétricas, sistemas de controlo de acesso, sistemas CCTV e de intrusão, meios de primeira intervenção de combate a incêndio, instalações de gás, reservatórios de água, jardins, frota automóvel, redes prediais, pinturas, e reparação e limpeza de coberturas. Para além destas, também foram melhorados alguns de espaços e instalações.

Ao todo, foram elaborados 17 projetos de arquitetura e especialidades, 5 estudos prévios, 8 candidaturas e 24 cadernos de encargos. Para além destes, foram fiscalizadas e acompanhadas 5 empreitadas públicas.

Foram submetidas 7 candidaturas a financiamento para recuperação/manutenção de infraestruturas e 5 foram aprovadas.

## **5.2 Sustentabilidade energética**

Sob o ponto de vista energético as melhorias realizadas incidiram fundamentalmente na melhoria dos equipamentos de AVAC e iluminação, nomeadamente para substituição dos sistemas de iluminação existentes para LED e substituição de equipamentos de AVAC por outros mais eficientes e menos poluentes.

Das candidaturas submetidas e aprovadas, 4 delas dizem respeito à melhoria da eficiência energética de 4 edifícios da Universidade, em que alguns deles passarão a ter painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica e coletores solares para aquecimento das águas sanitárias, a serem implementadas em 2018.



## **6. Qualidade**

### **6.1 Avaliação Institucional da Universidade de Évora**

Em 2017 a Universidade de Évora iniciou o processo de avaliação institucional pela A3ES, através da submissão do relatório de autoavaliação institucional. Este foi um documento cuja elaboração envolveu toda a instituição. O formulário de suporte ao relatório exigiu a elaboração de textos descritivos das diferentes vertentes da Universidade, complementados com um anexo de informação mais quantitativa. Para além de uma primeira parte referente a toda a instituição, foi igualmente elaborado um sub-relatório por cada Unidade Orgânica da Universidade, com uma estrutura idêntica ao primeiro.

Importa destacar a implementação do mecanismo de carregamento das Fichas Curriculares de Docente na plataforma da A3ES a partir do SIUÉ. Este procedimento permitiu um aumento do controlo da qualidade da informação disponibilizada, ao mesmo tempo que facilitará a exportação desta informação em processos futuros.

### **6.2 Síntese dos processos de avaliação/acreditação da A3ES**

No âmbito dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento no ano de 2017 foram remetidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a decisão relativamente a 13 processos de avaliação de ciclos de estudo, cuja submissão havia ocorrido entre dezembro de 2014 e dezembro de 2016.

Dos onze processos ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento, sete foram acreditados por 6 anos sem condições, um foi acreditado condicionalmente por 6 anos, e três foram acreditados condicionalmente por 1 ano.

Os dois processos PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação, de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo de avaliação, foram ambos acreditados por 4 anos.

Do total dos 13 ciclos de estudo avaliados não existiram cursos não acreditados (vd. Tabela 6.1.)

Tabela 6.1 – Ciclos de Estudo em Funcionamento – Processos concluídos em 2017

Processo	Curso	Grau	Data do último procedimento	Resultado	Vagas	Validade da acreditação
ACEF/1415/10447	Artes Visuais - Multimédia	Licenciado	05/04/2017	Acreditado condicionalmente por 6 anos	40	04/04/2023
ACEF/1516/05807	Ciências da Terra e da Atmosfera	Licenciado	19/05/2017	Acreditado condicionalmente por 1 ano	20	16/05/2018
PERA/1617/1002681	Design	Licenciado	22/06/2017	Acreditado por 4 anos	30	20/06/2021
ACEF/1516/03072	Enfermagem	Licenciado	17/05/2017	Acreditado por 6 anos	60	16/05/2023
ACEF/1516/05832	Engenharia Geológica	Licenciado	19/05/2017	Acreditado condicionalmente por 1 ano	20	16/05/2018
ACEF/1516/03087	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Mestre	14/07/2017	Acreditado condicionalmente por 1 ano	20	20/06/2018
PERA/1617/1002661	Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	Mestre	22/06/2017	Acreditado por 4 anos	20	20/06/2021
ACEF/1516/05947	Engenharia Geológica	Mestre	18/05/2017	Acreditado por 6 anos	15	16/05/2023
ACEF/1516/09082	Filosofia	Mestre	04/04/2017	Acreditado por 6 anos	6	21/03/2023
ACEF/1415/05997	Olivicultura e Azeite	Mestre		Acreditado por 6 anos	20	06/01/2023
ACEF/1516/13152	Ciências da Terra e do Espaço	Doutor	24/08/2017	Acreditado por 6 anos	15	19/04/2023
ACEF/1516/13172	Filosofia	Doutor	08/03/2017	Acreditado por 6 anos	10	07/03/2023
ACEF/1516/13187	História da Arte	Doutor	28/09/2017	Acreditado por 6 anos	10	27/09/2023

Fonte: GPGQ

Os processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento incluem uma visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) à Universidade. Em 2017, ocorreu a última visita no âmbito do 1º ciclo de avaliação (2011-2015), aos cursos da área da Música (Música - 1º ciclo; Música - 2º ciclo; e Música e Musicologia – 3º ciclo).

Tabela 6.2 – Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento - ACEF 2017/18

Processo	Curso	Grau	Estado
ACEF/1718/0026091	Ciências do Desporto	Licenciado	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0008927	Educação Básica	Licenciado	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0008892	Gestão	Licenciado	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0008902	Turismo	Licenciado	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0005972	Exercício e Saúde	Mestre	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0005922	Direção e Gestão Desportiva	Mestre	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0009002	Gestão	Mestre	ACEF submetido em apreciação liminar
ACEF/1718/0013182	Gestão	Doutor	ACEF submetido em apreciação liminar

Fonte: GPGQ

Também em 2017 iniciou-se o 1º ano de avaliação do 2º ciclo de avaliação da A3ES (2017-2022). Embora a submissão dos processos tenha ocorrido em 2018, a preparação dos mesmos decorreu a partir de agosto de 2017. As tabelas 6.2 e 6.3 sistematizam respetivamente os

processos ACEF (Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento) e PERA (Pedido Especial de Renovação da Acreditação) em avaliação.

Tabela 6.3 – Pedido Especial de Renovação da Acreditação - PERA 2017/18

Processo	Curso	Grau
PERA/1718/1101581	Ciências da Educação	Licenciado
PERA/1718/1100851	Geografia	Licenciado
PERA/1718/1101666	Geologia	Licenciado
PERA/1718/1101401	Sociologia	Licenciado
PERA/1718/1101726	Teatro	Licenciado
PERA/1718/1100856	Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço	Mestre
PERA/1718/1101206	Engenharia Agronómica	Mestre
PERA/1718/1101716	Engenharia Zootécnica	Mestre
PERA/1718/1100046	Paleontologia *	Mestre
PERA/1718/1101356	Teatro	Mestre
PERA/1718/0025976	Ciências da Educação	Doutor
PERA/1718/1101801	Economia	Doutor
PERA/1718/0027191	Sociologia	Doutor

\*Curso em associação: Escola de Ciências e Tecnologia (UE), Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNL)

Fonte: GPGQ

Ao nível dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo foram concluídos em 2017 os processos submetidos em 2016 em associação com outras Instituições de Ensino Superior. Dos pedidos submetidos, dois foram acreditados por 6 anos sem condições e um não foi acreditado (vd. Tabela 6.4).

Tendo sido 2017 um ano de final de ciclo regular de avaliação da A3ES apresenta-se abaixo uma síntese dos processos submetidos por tipologia dos mesmos, desagregados pelo resultado de acreditação e respetivas taxas de sucesso de acreditação. Em termos globais é de destacar os 86,4% de processos acreditados.

Tabela 6.4 - Síntese por tipo de processo (processos submetidos entre 2009 e 2017)

	Total processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	98	61	31	6	0	93,9
NCE	75	44	13	16	0	76,0
PERA	6	3	0	0	3	100,0
Total	179	108	44	22	3	86,4

\* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer.

Fonte: GPGQ

Tabela 6.5 – Novos Ciclos de Estudo – Processos concluídos em 2017

Associação	Processo	Curso	Grau	Data do último procedimento	Resultado	Vagas	Validade da acreditação
U. Évora, IP Beja, IP Portalegre e IP Setúbal	NCE/16/00003	Intervenção Precoce na Infância	Mestre	13/10/2017	Não acreditado	-	-
U. Évora, UNovaLisboa	NCE/16/00008	Ciências dos Alimentos	Doutor	29/06/2017	Acreditado por 6 anos	20	28/06/2023
U. Évora, UTAD	NCE/16/00081	Agronegócios e Sustentabilidade	Doutor	21/03/2017	Acreditado por 6 anos	15	21/03/2023

Fonte: GPGQ

Em outubro de 2017 foram submetidos à A3ES, quatro pedidos de acreditação prévia de novos ciclos estudos. Um curso de 1.º Ciclo, um curso de Mestrado Integrado, e dois cursos de 2.º Ciclo, estes últimos em associação com outras IES (vd. Tabela 6.6.).

Tabela 6.6 – Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudo – Outubro 2017

Processo	Curso	Grau	Curso em Associação com:
NCE/17/00114	Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea	Licenciado	-
NCE/17/00119	<i>Tecnologias em Agricultura de Precisão</i>	Mestre	UNovaLisboa
NCE/17/00155	Estudos em Enfermagem	Mestre	U. Évora, IP Beja, IP Castelo Branco, IP Portalegre e IP Setúbal, U. Madeira
NCE/17/00118	Engenharia Mecatrónica	Mestre (MI)	-

Fonte: GPGQ

Decorrente da acreditação condicional de alguns ciclos de estudo, em 2017, foram enviados para a A3ES três relatórios de follow-up com o objetivo de demonstrar o cumprimento das condições de acreditação. Todos os relatórios resultaram na demonstração de cumprimento das condições exigidas (Tabela 6.7).

Tabela 6.7 – Processos de follow-up de ciclos de estudo com acreditação condicional

Processo	Curso	Grau	Envio do Follow-up	Resposta ao Follow-up	Resultado Final
ACEF/1213/08907	Relações Internacionais	Licenciado	05/07/2017	28/09/2017	Acreditado por 6 anos
ACEF/1112/09097	Psicologia	Mestre	24/03/2017	04/05/2017	Acreditado por 6 anos
NCE/15/00208	Motricidade Humana	Doutor	21/07/2017	28/09/2017	Acreditado por 6 anos

Fonte: GPGQ

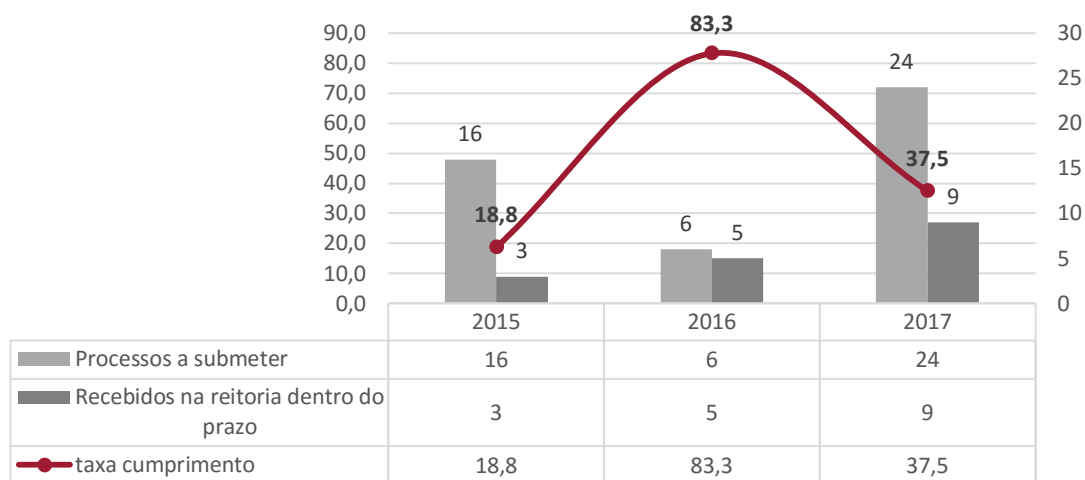
Aquando do termo do prazo de acreditação condicional do doutoramento em Artes Visuais, a Reitoria conjuntamente com o Instituto de Investigação e Formação Avançada decidiu não apresentar o relatório de follow-up, tendo o curso sido descontinuado.

## 6.2 Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) garante os procedimentos internos necessários ao sucesso dos diferentes processos de acreditação/avaliação junto da A3ES, descritos no ponto anterior. No âmbito destes procedimentos foram definidos prazos internos para as diferentes fases de elaboração dos processos.

Em 2015 foi criado o indicador da taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES), que contabiliza os processos que chegam à Reitoria dentro do prazo. Em 2017 verifica-se um retrocesso no cumprimento dos prazos de chegada dos processos, com uma redução de 83,3% em 2016 para 37,5% em 2017 (gráfico 6.1). A tabela 6.8 apresenta a taxa de cumprimento por Unidade Orgânica. Esta redução poderá estar relacionada com as dificuldades inerentes ao volume de processos, ao facto de em 2017 se ter iniciado um novo ciclo de avaliação da A3ES, com alterações no guião de autoavaliação e simultaneamente com alterações nos procedimentos internos.

Gráfico 6.1 - Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES)



Fonte: GPGQ

Tabela 6.8 – Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES) – por UO - 2017

UO	Processos submetidos	Recebidos na reitoria dentro do prazo	Taxa cumprimento
EA	2	2	100,0
ECS	7	1	14,3
ECT	10	4	40,0
ESESJD	1	1	100,0
IIFA	4	1	25,0

Fonte: GPGQ

Em 2017 continuou-se o processo de melhoria contínua do SIGQ com a aprovação dos processos referentes a prestação de serviços aos estudantes pelos Serviços Académicos, de Informática, Administrativos e Técnicos. Esta aprovação resultou dos trabalhos conducentes à certificação pela norma ISO 9001. Ao contrário do que estava previsto, o processo de certificação não foi concluído, porque se fez uma alteração à calendarização previamente definida, de modo, a incluir nos trabalhos a adequação à norma ISO 9001 na sua versão de 2015. No entanto, a aprovação dos processos permitiu começar a sua implementação, tendo sido realizadas 10 sessões formativas para os trabalhadores não docentes mais envolvidos nestes processos. Ainda no âmbito destas atividades foi implementado na página do planeamento e garantia da qualidade ([www.qi.uevora.pt](http://www.qi.uevora.pt)) uma hiperligação para um formulário de elogios, sugestões ou reclamações.

Procedeu-se igualmente à revisão do ciclo de planeamento, tendo sido emitida uma circular com os fluxogramas e cronogramas atualizados, de modo a melhorar a coerência e a integração entre o planeamento estratégico e o planeamento operacional da Universidade e respetivas Unidades Orgânicas e Serviços.

## 7. Informática e Sistemas de Informação

O ano de 2017 caracterizou-se sobretudo pela continuidade das atividades registadas no ano anterior, sobretudo no que concerne aos sistemas de informação, com particular destaque para o SIIUE e para o GESDOC, e às infraestruturas caracterizada pelo reforço nas redes locais, pela ligação à rede de todas as residências, pelo reforço da cobertura *wireless* e pela continuidade da instalação da infraestrutura VoIP.

Há contudo algumas atividades que merecem destaque, como sejam a execução dos projetos smSecurity@UnivEvora e Gestão de Serviços TI ambos financiados pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), a colaboração nos projetos PTCriSynce e Orglds, promovidos pela FCCN e pela participação em diversos grupos de trabalho, como sejam:

- Grupo TUI/Santander, RBEV (Rede de Bibliotecas do Distrito de Évora), BAES (Biblioteca Aberta do Ensino Superior) e KOHA.
- Taskforces EUNIS sobre *BusinessIntelligence* e *Benchmarking*

Registe-se ainda a participação de colaboradores dos Serviços nas Conferências sobre OpenAccess(CONFOA2017), sobre os 10 anos do KHOA em Portugal e na realização de duas sessões em Escolas Secundárias sobre os “Perigos da Internet”.

### 7.1 Infraestruturas e Serviços

No que concerne às infraestruturas e serviços há que destacar:

- **Acesso à Internet** - Pedido de numeração IPv4 adicional e redistribuição do espaço de endereçamento; *upgrade* do cluster router-world e manutenção das regras de firewall; reformulação das ligações e rede interna do Pólo de Sines e Res.Bento Jesus Caraça; reorganização das VPNs, incluindo a VPN da AMA; registos de endereços e zonas (Orfeus) no DNS, bem como despiste de problemas e migração e gestão corrente dos utilizadores FWUE no novo PacketFence.
- **Alojamento Hosting/Housing/Web** - Criação de máquinas para testes de sistemas de impressão; apoio à migração do Fundis para o Archeevo; migração do servidor do SAS; atualização e apoio ao OSTicket e ao OTRS; criação, manutenção e reposição de dados de diversas máquinas para Moodle; gestão dos servidores do cluster do CIBIO (instalado na Casa Cordovil) e Tobin (do CEFAGE); criação do serviço home; criação de áreas e bases de dados para eventos e unidades; migração do [www.ensino.uevora.pt](http://www.ensino.uevora.pt).

- **Correio eletrónico** - Verificações e acertos decorrentes da migração para o G Suite; apoio à migração das contas da UMA; criação de contas de email para eventos.
- **Infraestruturas de Rede local** - Instalação de wifi nas Residências Eborim e Portas de Moura; instalação e manutenção de switches na rede; migração da rede privada da Reitoria, da rede da reprografia na ESEJSD e da rede do CITI; separação entre rede wifi e cablada no CLV, CC, CPF, ESE e LEO; criação de nova rede cablada na Mitra e início de migração de máquinas para esta rede; registo de endereços no DHCP; instalação de links wireless para redundância; Instalação, troca e reutilização de UPS.
- **Telecomunicações** - Instalação, configuração e apoio à operação de Call Center nos Serviços Académicos; migração VoIP da Mitra, ESESJD, AC e PV (registo de extensões, configuração de rede e de inúmeras extensões VoIP avulsas, códigos e ring groups); criação de rotas para o operador Lycamobile; criação de faxes virtuais; acertos no sistema de *billing*; troca da central telefónica de Sines e desactivação definitiva da central da Mitra.
- **Gestão de acessos lógicos e serviços** - Configuração da federação eduGAIN; configuração do acesso à plataforma Géant; configuração de serviços adicionais; gestão de Serviços e Licenças Microsoft, nomeadamente do Office 365; acesso à e-library UNWTO - Academic Institutions (Curso de Turismo); disponibilização de Certificados Pessoais Digicert; disponibilização do UECloud (OwnCloud) nos STEC e SADM;
- **Gestão de equipamentos de uso comum** - Instalação de software nas Salas da ECS (136 e 205); intervenção nos computadores Gateway da Sala 116 da Mitra e 093 do CLV; instalação e montagem de PC's novos das bibliotecas;
- **Segurança** - Prossecução dos alertas de vulnerabilidades e *copyrights* recebidos; bloqueio de ataque/scan vindo da RCDE; análise de *sites* atacados; inativação de telnet em equipamentos perdidos, de páginas ou contas de *email* comprometidas.

## 7.2 Sistemas de informação

Para além das atividades normais de suporte, manutenção dos diversos sistemas instalados, nomeadamente SIIUE, GESDOC, SIAG, SALTO, SGE, MOODLE e RDPC há que destacar:

- **Portais e Gestão de Conteúdos WEB** – Procedeu-se à revisão integral do portal da Oferta para o ano letivo 2017/18; remodelou-se o UELine e desenvolveram-se as páginas dos projetos Ciência e Arte, *Protecolae* e ERRACA, do Centro Universitário de Exames



DELF/DALF, do Laboratório de Turismo (CIDEHUS); Projeto e da Unidade de Monitorização de Políticas Públicas.

- **Sistema de Gestão de Eventos (SGE)** – Desenvolveram-se novas funcionalidades para administração no sentido de facilitar as tarefas de gestão dos eventos, gestão de notificações, pedidos de fatura pró-forma e recibo, validação de inscrições sem comprovativo. Registe-se o apoio a 144 eventos, 91 dos quais cursos livres da ESESJD e Centro de Línguas e 53 seminários/conferências, dos quais 10 recorreram ainda à página de divulgação com *template* desenvolvida em 2017.
- **Sistema de Gestão Documental (GesDoc)** – Alteração do processo de envio de *e-mails* de notificação; criação de requisições específicas para o Lab. Hercules (fichas de controlo e execução de processos); alteração da gestão de tarefas pendentes e pastas de diretório; assinatura de documentos em javascript. Em 2017 foram registados mais de 52.000 documentos, dos quais cerca de 700 foram públicos.
- **Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIIUE) - Gestão da oferta anual**/editais de instrumentos e vagas por instrumentos para a licenciatura de música; alterações aos procedimentos de **Candidaturas** nomeadamente ao nível das candidaturas internacionais, dos processos de validação e condições de admissão, seriação e suporte para múltiplas fases; reformulação do processo de candidaturas a UCs isoladas; informatização do processo de candidaturas ao Concurso Local de Música e das Provas de Aptidão Vocacional (seriação, homologação e colocação); vários desenvolvimentos ao nível da **Mobilidade** de alunos, com destaque para o suporte para prorrogações e desistências, para candidaturas a estágios e procedimento de análise e para o registo e controlo de procedimento de mobilidade de investigadores; suporte para a atribuição da Bolsa EDP (**Ação Social**); otimizações na gestão de Alojamento e na recolha de dados para o SICABE; suporte para **registo de datas de exames e pautas de recurso** “on-demand” e possibilidade de correção de resultados das mesmas; reformulação do processo de **inscrições fora de prazo**; suporte para **precedências** por ano curricular no processo de inscrição; reformulação de processo de **pré-inscrições** para optativas de Biologia; suporte a **planos de pagamento** faseado de **propinas**; pagamentos de UCs Isoladas e alteração de 6 para 7 prestações anuais. Há ainda que destacar:
- **Avaliação de Docentes** - alterações decorrentes da reformulação do regulamento para o triénio 2017-2019
- Alterações à **DSD** para o ano letivo 2018/19 com ênfase na aproximação à elaboração de horários

- **Acreditação** - Desenvolvimento do mecanismo de sincronização de fichas curriculares de docente via WS para a A3ES
- Emissão de **certidões** para cursos não conferentes de grau e suporte para pedidos *online* por parte dos alunos
- **Cartões de identificação** – suporte à gestão de pedidos e estados de cartões de identificação; Gestão de produção de cartões de identificação
- **Eleições on-line** – assegurou-se o suporte a 154 eleições distintas correspondentes a 9 atos eleitorais.

## 8. Comunicação

Com o objetivo de incrementar a notoriedade e o reconhecimento externo da instituição foi delineada, pela primeira vez, no final de 2015, a estratégia de comunicação da Universidade de Évora, tendo sido subsequentemente apresentado e aprovado um Plano de Comunicação, com ações previstas para o período compreendido entre junho de 2016 e dezembro de 2017. Nesta sequência, o ano de 2017 foi marcado por uma notória intensificação e diversificação das atividades, pautada pela implementação das ações do Plano, particularmente aquelas dirigidas ao público pré-universitário e público interno, verificando-se, contudo, uma tendente predominância de atividades não planeadas, nomeadamente associadas a gestão e organização de eventos, e outras atividades paralelas, relacionadas com iniciativas promovidas pelas Unidades Orgânicas e Serviços, o que obriga a um permanente exercício de revisão das prioridades e consequentemente a um desvio significativo do previamente planeado. A vertente de comunicação interna foi assim francamente favorecida, em detrimento da vertente externa, componente que assumirá certamente centralidade no plano de comunicação 2018.2019.

O Gabinete de Comunicação esteve empenhado, ao longo de 2017, nas seguintes vertentes principais:

**Gestão e planeamento**, emitindo dois documentos principais, orientadores da ação na área da comunicação, numa perspetiva integrada, nomeadamente, o Plano de Divulgação e Promoção da Oferta Formativa 2017, a primeira revisão ao Plano de Comunicação 2016.2017 e o Plano de Meios Publicitários. Complementarmente e atendendo à relevância de uma eficaz circulação interna da informação foi apresentado o documento “Fluxos de informação interna- Unidades Orgânicas e Serviços/ Gabinete de Comunicação”.

**Divulgação e Promoção da Oferta Formativa**, organizando e assegurando a representação da UÉ nas ações do plano de divulgação e promoção da oferta formativa: sessões em mais de **setenta (70) escolas secundárias e profissionais**, em todo o território nacional, participação em **onze (11) feiras de educação e formação**, das quais **quatro (4) internacionais**, no Brasil, China, Luxemburgo e Marrocos, através do projeto em consórcio *Universities Portugal*. Ainda neste ponto, o projeto Missão Ciência & Arte, em parceria com Câmara Municipal de Évora, tem vindo a cumprir os seus objetivos, não apenas de divulgação e educação científica, mas também de divulgação da UÉ, ao promover tanto a ida dos cientistas às escolas, como a vinda

de alunos às Unidades de Investigação que integram a instituição. Com um conceito associado que pretende integrar Universidade e Comunidade/Cidade, foram regularmente promovidas “Conversas com Ciência” em espaços emblemáticos de Évora. Esta estratégia tem demonstrado a sua crescente eficiência sendo, certamente responsável, em larga medida, pelos resultados obtidos, nomeadamente ao nível do crescimento do número de estudantes colocados quer nacionais quer internacionais.

**Comunicação interna**, dando continuidade a canais e rubricas de comunicação especificamente direccionados para o público interno, destacando-se, neste âmbito, o envio regular de informação à comunidade académica: o UÉ nos *Media*, a Agenda UÉ (ambos com periodicidade semanal) e o UÉ Notícias (periodicidade quinzenal). Adicionalmente, optou-se, em 2017, por reestruturar o canal de notícias – UELINE, revitalizando, assim, um canal que pretende reunir toda a dinâmica da Universidade de Évora, nas suas várias dimensões e vertentes.

**Comunicação Externa**, implementando a estratégia definida nesta área, e aplicando técnicas e criando ferramentas e canais comunicacionais adequados de forma a possibilitar a comunicação consistente nos canais de comunicação de que a instituição dispõe, conduzindo assim a um gradativo reforço da visibilidade da UÉ nas suas múltiplas dimensões.

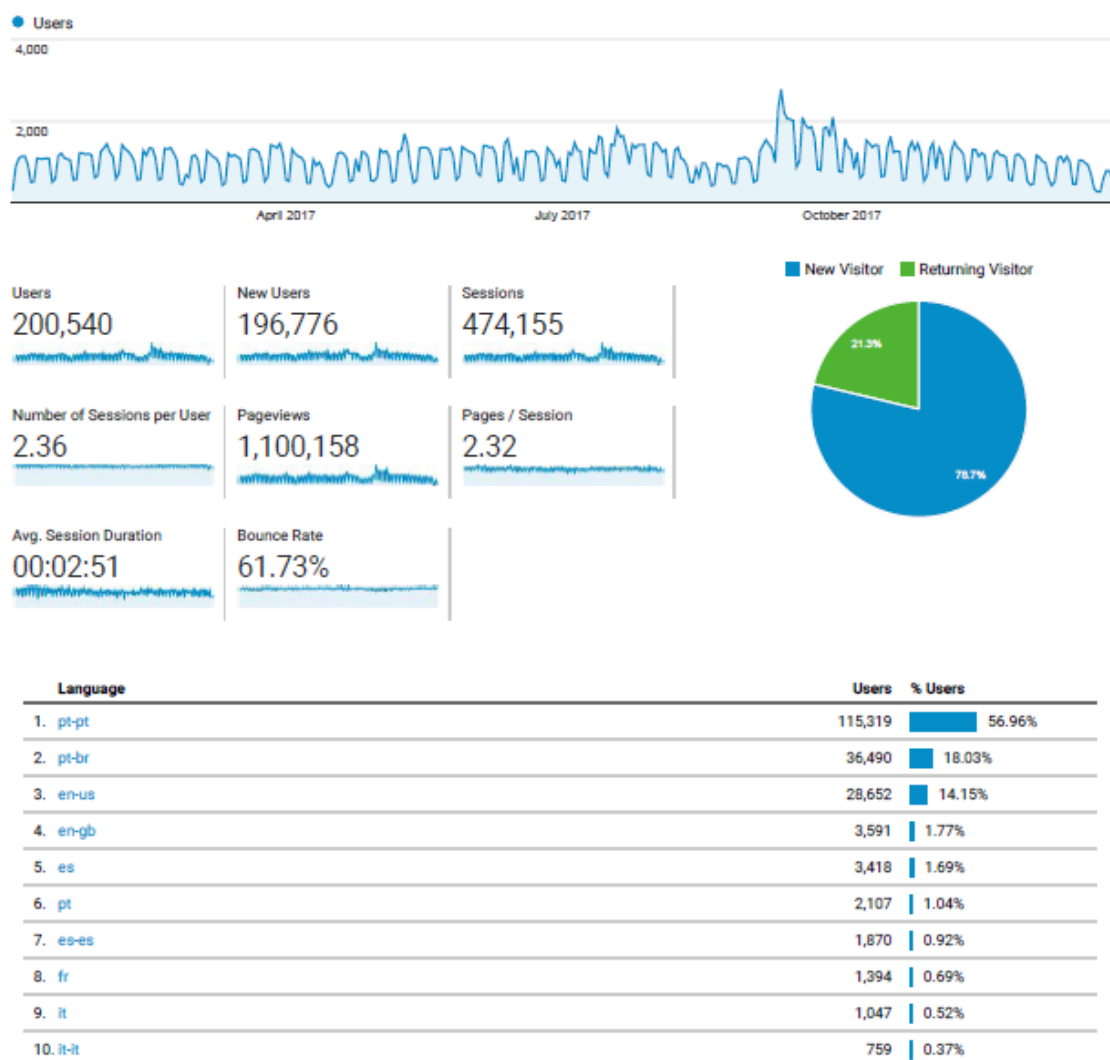
Verificou-se, conseqüentemente, um aumento da cobertura mediática, não só generalista mas, também, especializada, particularmente sobre resultados de investigação. São disto exemplo, as reportagens televisivas cada vez mais frequentes, os quinze (15) programas radiofónicos “90 segundos de Ciência” emitidos pela Antena 1, ou os vários artigos publicados na secção “Ciência” do Jornal Público. Esta dinâmica é fruto de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de forma consistente, e que tem permitido, cumulativamente, reforçar a percepção da qualidade institucional, quer ao nível interno, através da disseminação de informação em renovados formatos, quer ao nível externo, com o lançamento de rubricas como “ID UÉ”, dedicada à Ciência que se faz na UÉ ou “Entrevista UÉ”, que pretende dar destaque a diferentes perfis e percursos profissionais.

## 8.1 Visitas às páginas eletrónicas da UÉ

Apresentam-se de seguida os resultados dos acessos às seguintes páginas eletrónicas da UÉ:

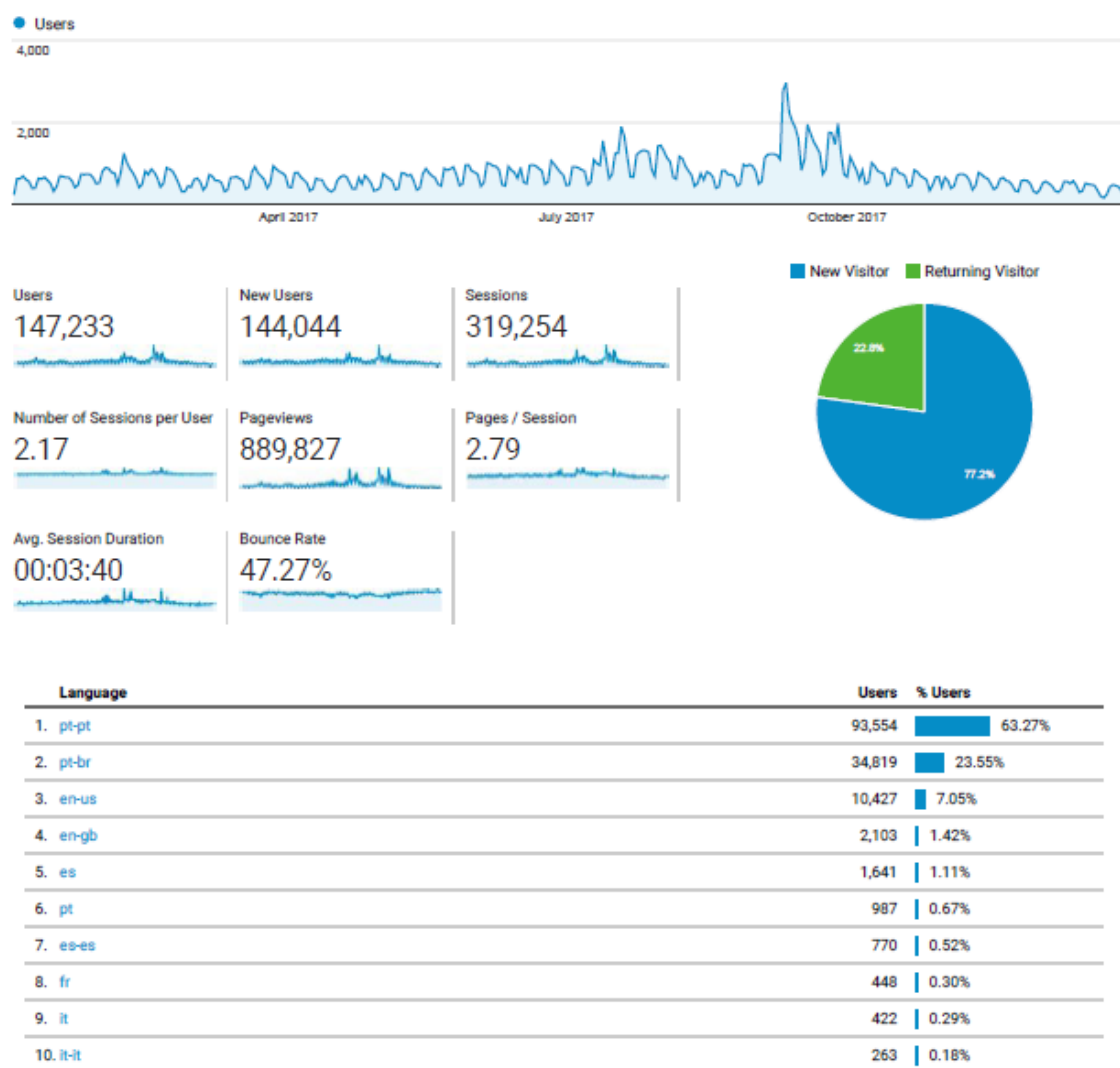
- Portal principal – <http://www.uevora.pt>
- Portal estudar – <http://www.uevora.pt/estudar>
- Portal investigar – [http://www.uevora.pt/investigar\\_cooperar](http://www.uevora.pt/investigar_cooperar)

### 8.1.1. Acesso ao Portal principal - <http://www.uevora.pt>



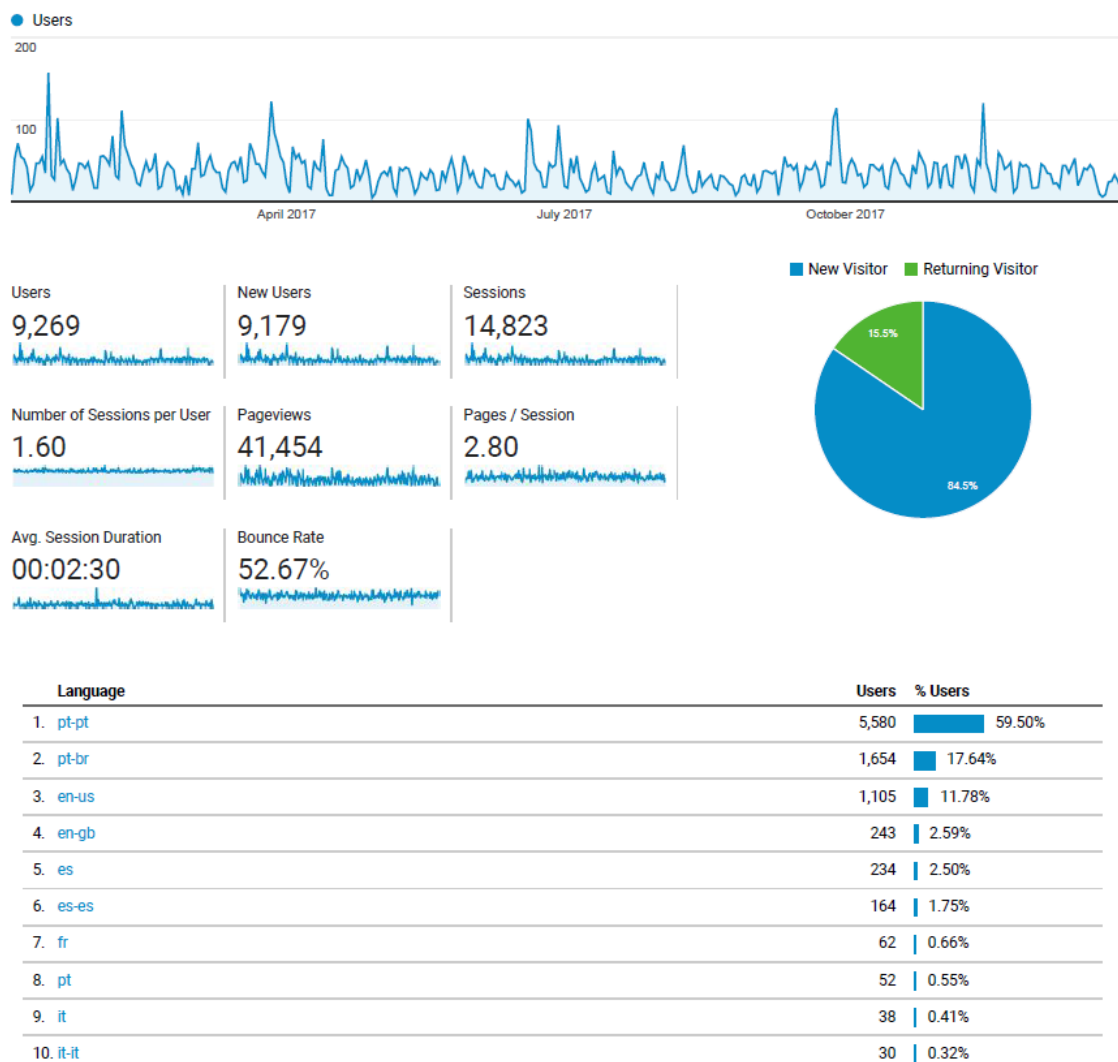
Fonte: Google através dos Serviços de Informática

### 8.1.2. Acesso ao Portal estudar – <http://www.uevora.pt/estudar>



Fonte: Google através dos Serviços de Informática

### 8.1.3. Acesso ao Portal investigar – [http://www.uevora.pt/investigar\\_cooperar](http://www.uevora.pt/investigar_cooperar)



Fonte: Google através dos Serviços de Informática



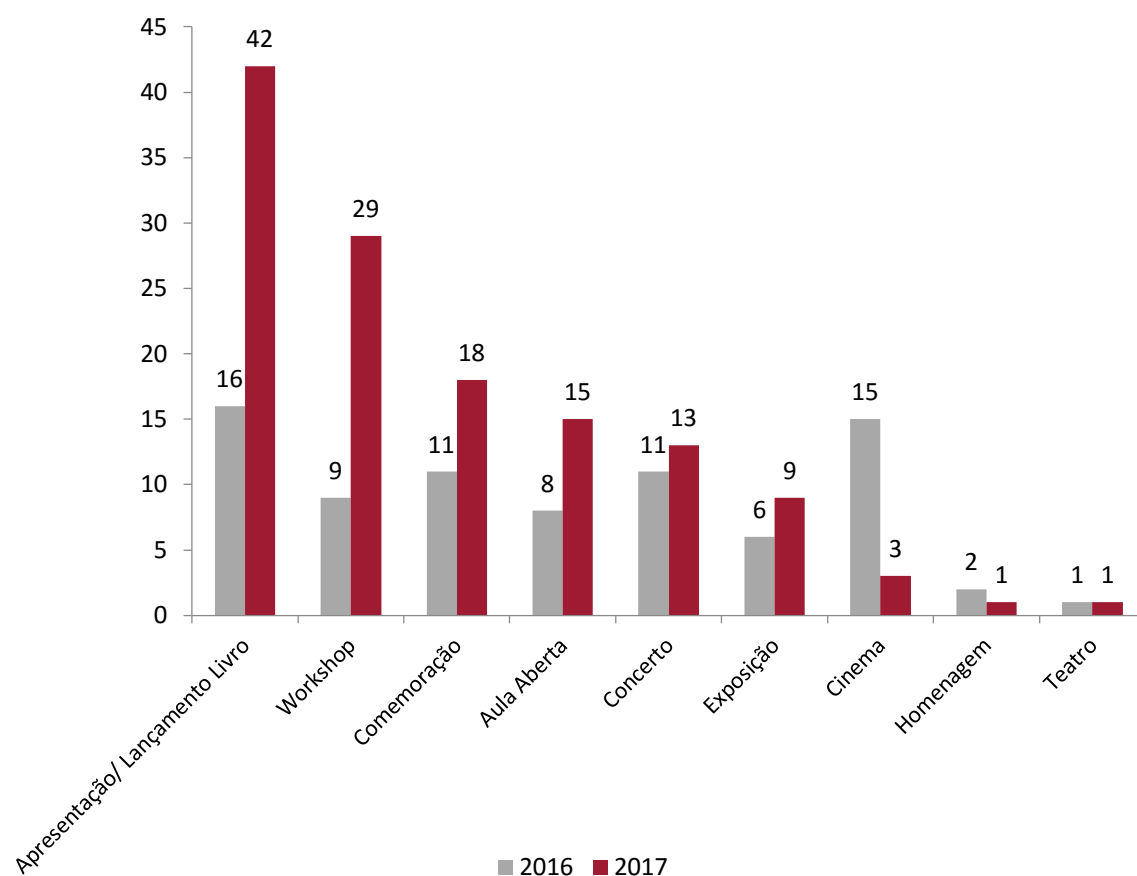


## 9. Cultura e Desporto

### 9.1 Cultura

Em 2017, destaca-se a realização de 74 eventos de âmbito cultural e artístico divulgados pelo Gabinete de Comunicação (GabCom) no portal da UE (gráfico 9.1): 42 apresentações e/ou lançamentos de livros, 29 workshops, 18 eventos de comemoração de datas simbólicas, 13 concertos, 9 exposições, 3 filmes exibidos, 1 peça de teatro e 1 homenagem. Face aos eventos culturais e artísticos divulgados pelo GabCom em 2016, a atividade equivalente em 2017 representa um acréscimo de 65,8%.

Gráfico – 9.1 – Síntese das atividades culturais e artísticas divulgadas pelo GabCom em 2017

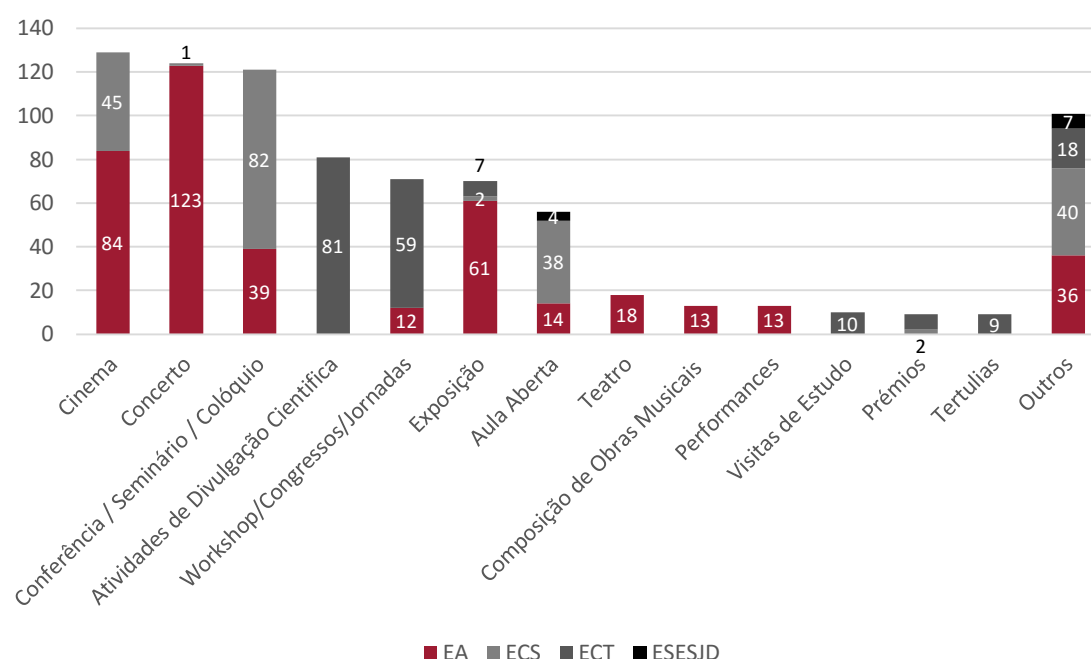


Fonte: GabCom

De outros eventos abertos ao público, refere-se ainda a realização de 74 colóquios, conferências ou seminários de índole científica decorridos em espaços da universidade em 2017.

Complementares a estes dados, registam-se os fornecidos pelas Escolas, os quais na globalidade totalizam 825 eventos culturais e artísticos em 2017, dos quais cerca de metade realizados pela Escola de Artes (gráfico 9.2): Escola de Artes (413), Escola de Ciências Sociais (210), Escola de Ciências e Tecnologia (191) e Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (11).

Gráfico – 9.2 – Síntese das atividades culturais e artísticas da Escolas em 2017



Fonte: Escolas

Dos eventos culturais da Reitoria, destaca-se a já icónica Cerimónia de entrega do Prémio Vergílio Ferreira, atribuído em 2017 a Teolinda Gersão, e a 3ª edição do evento apoiado pela Reitoria e promovido pela Associação Académica, Concertos com UniverCidade, com a participação da fadista Carminho. De salientar também a abertura ao público do campo arqueológico de Pisões.

Focado no objetivo de promover a consolidação do alargamento de parcerias culturais e artísticas, quer ao nível do aprofundamento da relação academia-sociedade, quer ao nível da

operacionalização de ações e atividades nesse âmbito, em 2017, iniciou-se a implementação de estratégias que, de forma sustentável, permitam incrementar os resultados e a visibilidade *in* e *out* da Universidade de Évora, a esse nível.

Nesse contexto destaca-se o lançamento da Agenda Cultural e Artística da universidade, cuja divulgação se crê favorável ao alcance de resultados mais eficazes de comunicação das atividades realizadas pela universidade, quer junto do público em geral quer do especializado. Perseguindo-se esse objetivo, teve-se igualmente como preocupação o gradual aumento do número de eventos devidamente divulgados, mediante mecanismos institucionais que beneficiem a sua visibilidade de acordo com o cumprimento das normas gráficas e procedimentais previstas. Nesse sentido foi reforçada a divulgação das normas gráficas da universidade nomeadamente junto das suas principais entidades parceiras e foram disponibilizados à academia templates relativos a um grupo abrangente de suportes de comunicação com o exterior.

### **Orquestra da Universidade**

Criada em 2007 como unidade científico--pedagógica, a Orquestra da Universidade de Évora, tem por objetivos apoiar e difundir a atividade da licenciatura em Música, participando na representação cultural e artística da Universidade de Évora e contribuindo para a vertente da prestação de serviços à comunidade através de concertos de beneficência.

Neste sentido, tem sido feito um esforço para que, de ano para ano, se intensifique o número de atuações, tendo esta medida a dupla função de afirmar a imagem e o papel da Orquestra, e a de motivar os alunos a uma maior profissionalismo por via da prática, medida esta que tem vindo a revelar-se positiva pelo empenho dos alunos.

Ao longo dos anos, tem--se vindo a registar um cada vez maior envolvimento e reconhecimento por parte do público. Como prova desse reconhecimento, todos os concertos que se têm organizado, dentro e fora da cidade, têm tido uma notável afluência de público.

Assim, nos últimos anos, para além dos concertos realizados em Évora, nomeadamente, na Sé Catedral e na Igreja de São Francisco, em Portel, em Viana do Alentejo, em Montemor-o-Novo, em Manteigas e em Alhos Vedros, podemos destacar a já habitual participação da Orquestra da Universidade de Évora nos festivais *Pedreira dos Sons* e *Amieira Marina ArtFest*, organizados pela Escola de Artes em parceria com as câmaras de Viana do Alentejo e de Portel, bem como a participação na oitava edição do *Música nas Praças*, em Lisboa, evento comemorativo do Dia Mundial da Música.

A Orquestra da Universidade de Évora desde Setembro de 2015 é dirigida por Kodo Yamagishi.

## 9.2 Desporto

Em Portugal o desporto Universitário de competição está na dependência da FADU - Federação Académica do Desporto Universitário, federação multidesportiva com a missão de organizar o desporto universitário em toda a sua dimensão, fomentando a competição, o convívio e intercâmbio de estudantes das várias Instituições de Ensino Superior dentro e fora de Portugal. Nos últimos anos o desporto universitário na Universidade de Évora tem vindo a crescer de forma consistente e consolidada, graças ao trabalho feito pelas estruturas que o envolvem: a Universidade de Évora, Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, Associação Académica da Universidade de Évora e Departamento de Desporto e Saúde da Universidade de Évora.

No âmbito das atividades desenvolvidas, destacam-se:

- **III Encontro da Rede de Serviços Desportivos Universitários**, sendo os SASUE membros fundadores desta Rede, estiveram mais uma vez presentes neste momento de troca de experiências e de formação. O Encontro decorreu na cidade de Leiria nos dias 19 e 20 de janeiro de 2017.

- **III Torneio Transfronteiriço Universitário**, este torneio anual decorreu pela primeira vez na cidade de Évora e contou com a presença das Universidades de Évora, Extremadura, Sevilha, Algarve e Cadiz, que competiram nas modalidades de Padel, Voleibol e Futebol de 7.

- Projeto “Pausa Ativa na UE” – Programa de Voluntariado Santander-Totta, os SASUE candidataram o projeto “Pausa ativa na UE” ao Programa de voluntariado do Banco Santander-Totta.
- European Network of Academic Sports Services (ENAS), sendo os SASUE membros da ENAS e atendendo à importância da temática e a sua relevância para o desporto universitário, foi importante a nossa participação na conferência anual da ENAS, que decorreu de 14 a 17 de novembro de 2017 em Trondheim na Noruega, subordinada ao tema “Evidencing the impact of university sport”. Nesta 20ª edição, estiveram presentes mais de 200 participantes de 90 instituições de ensino superior de 18 países europeus, uma do Canadá e uma dos Estados Unidos da América. Portugal esteve representado por 8 IES, com 16 participantes. Nesta Conferência procedeu-se à nomeação do representante português na ENAS, tendo sido nomeado o representante da Universidade de Évora.
- X Gala FADU, no dia 1 de dezembro de 2017 estivemos presentes na X Gala de Desporto da FADU, que serviu para homenagear todos aqueles que na época de 2016/17 se destacaram no desporto universitário em Portugal na Europa e no Mundo. A Gala decorreu no centro de congressos do Estoril, onde a estrutura desportiva da Universidade de Évora recebeu o prémio de reconhecimento pela excelente organização dos Campeonatos Concentrados Individuais em 2017.

Em relação às atividades de competição desportiva, ressalva-se:

- Record de alunos a federados em provas FADU (218);
- Maior comitiva nas Fases Finais Universitárias, com 8 equipas;
- Vice-Campeões Nacionais de Kickboxing;
- 1º lugar no Campeonato Nacional de Futebol Masculino, representando posteriormente Portugal no Campeonato da Europa Universitário da modalidade;
- Campeã Nacional Universitária de bodyboard 7 vezes consecutivas.

O quadro seguinte procura sintetizar a evolução do Desporto desde 2013, evidenciando-se o esforço para uma gestão cada vez mais eficaz e sempre rigorosa:

Tabela 9.3 – Desporto Universitário 2013 - 2017

	2013	2014	2015	2016	2017
Nº Competições	21	26	32	38	49
Nº Km percorridos	11 388km	13 864km	12 372km	19 692km	21 304km
Nº atletas/ participantes	252	290	409	540	581
Dias competição	42	51	60	81	93
Despesa Total €	18 008€	18 876€	26 258€	28 676€	38 772€
Custo médio por atleta €	71€	65€	62 €	53€	67€

Fonte: SAS/UE

Destaca-se o valor de 67€ por participação, por atleta (inclui alimentação, transporte, alojamento e inscrição), tendo em conta que, em média, um atleta universitário se desloca por prova 512km. O aumento do valor por aluno justifica-se com o aumento substancial do valor gasto nas Fases Finais Universitárias, em Coimbra, e devido ao aumento de número de equipas da UE que conseguiram a qualificação.

Ao longo dos anos, o número de atletas tem aumentado bem como o número de modalidades, o número de parcerias/protocolos, criando sinergias muito importantes para o desenvolvimento do desporto na UE. Em termos de resultados, verifica-se uma consolidação das classificações alcançadas, tanto a nível do número de medalhas/ano como na classificação por pontos.

## **10. Ação Social**

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUE) mantiveram em 2017 o regime de contenção orçamental que nos últimos anos tem moldado a estratégia de funcionamento dos serviços. Tal como em anos transatos, o financiamento proveniente do Orçamento de Estado, cobre apenas uma percentagem das despesas com pessoal. Sensivelmente metade destes encargos e as despesas de funcionamento e investimento foram asseguradas por verbas provenientes de receitas próprias e do subsídio atribuído pela Universidade de Évora. Assim, procurou diversificar-se as fontes de receitas próprias, dinamizando e diversificando os processos para a sua obtenção.

Apesar do cumprimento de uma estratégia de rigor, foi possível efetuar trabalhos de conservação, manutenção e reparação nas várias unidades de alimentação e alojamento e aquisição de alguns equipamentos. Todos os investimentos e manutenções efetuadas não colocaram em risco a situação financeira dos Serviços.

No que diz respeito aos recursos humanos, procurou-se com a colaboração do IEFP, contribuir para o acolhimento de desempregados, através da elaboração de candidaturas às Medidas de Emprego-Inserção, Emprego-Inserção+ e Emprego-Inserção para Pessoas com Deficiência, disponibilizadas por aquele Instituto e formalizadas em Contratos de Emprego-Inserção. Em 2017 manteve-se sensivelmente o mesmo número de efetivos, quando comparado com o ano anterior. Aposentou-se 1 trabalhador tendo ingressado dois trabalhadores para a carreira de assistente operacional. A 31 de dezembro, os SASUE contavam com 69 lugares providos do seu mapa de pessoal, sendo que se encontravam em efetividade de funções 65 trabalhadores.

### **10.1 Bolsas de Estudo e outros apoios**

Em relação ao setor de apoios sociais diretos aos estudantes, os SASUE continuaram a utilizar a plataforma da DGES, através do SICABE, para a análise e atribuição de bolsas de estudo. A 31 de dezembro de 2017, referente ao ano letivo de 2017/2018, cerca de 75.66% das candidaturas submetidas já se encontravam analisadas e cerca de 54,88% já tinham sido aceites. Nesta data, existiam 1722 candidaturas submetidas, um acréscimo de 23 face ao mesmo período de 2016/17.

Tabela 10.1 - Nº de bolsas DGES atribuídas, por grau

Bolsas de Estudo DGES	2015/16		2016/17		2017/18 (até 31/12/2017)	
	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas
1º Ciclo	1 270	936	1261	933	1307	712
Mestrado Integrado	165	122	179	124	155	85
2º Ciclo	224	172	273	212	260	148
3º Ciclo	0	0	0	0	0	0
Cursos não conferentes de grau	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1 659</b>	<b>1 230</b>	<b>1713</b>	<b>1269</b>	<b>1722</b>	<b>945</b>

Fonte: SASUE

Em relação ao número de bolseiros que recebem complemento de alojamento, a evolução está retratada na tabela 10.2.

Tabela 10.2 – Número de bolseiros com complemento de alojamento

Ano Letivo	Nº Bolseiros c/ Complemento	Valor Total - Complemento
2014/15	326	217.657,32€
2015/16	351	240.254.00€
2016/17	355	232.289.52€

Fonte: SASUÉ

Em 2016/17, e prosseguindo o investimento nos apoios sociais, foram atribuídas bolsas que contemplam propina ou alojamento ou refeições a 95 estudantes, através do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, num total de cerca de 102.954.04€. A este Fundo candidataram-se 239 estudantes de 1º e 2º ciclo e Mestrado Integrado. No âmbito da parceria estabelecida com a Fundação Joana Vasconcelos, foram atribuídas por esta Fundação três bolsas a três estudantes, no valor total de 15.000€. Os SASUE apoiaram ainda diretamente 57 estudantes, através da doação de cerca de 3.000 refeições consumidas em refeitório.

Tem-se mantido a procura de mecenas para o financiamento das bolsas FASE-UÉ. No ano letivo 2017/18 (até 31/12/2017) já se encontravam confirmados 16 mecenas, com um montante global de financiamento de 93.645.40€.



Tabela 10.3 - Montante e Nº de mecenas associados ao programa de bolsas FASE-UÉ

Montante global (em euros) disponibilizado para o programa FASE-UÉ		Nº de mecenas associados ao programa FASE-UÉ
2015/16	86 177,98	17
2016/17	102 954,04	17
2017/18 (até 31/12/2017)	93 645,40	16

Fonte: SASUE

Tabela 10.4 - Nº de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por grau

Bolsas FASE-UÉ	2015/16		2016/17		2017/18 (até 31/12/2017)
	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas
1º ciclo	150	48	162	66	149
Mestrado Integrado	20	6	25	7	19
2º ciclo	46	15	52	22	71
3º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cursos não conferentes de grau	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>216</b>	<b>69</b>	<b>239</b>	<b>95</b>	<b>239</b>

Fonte: SASUE

Nota: as candidaturas às bolsas FASE-UÉ terminaram no final de 2016. A atribuição será em 2017.

No âmbito de parcerias realizadas com a Fundação Joana Vasconcelos e com a Fundação EDP, existem também Protocolos para a atribuição de bolsas de estudo (vd. Tabela 10.5).

Tabela 10.5 - Outras bolsas atribuídas

Outras bolsas	2015/16		2016/17		2017/18 (até 31/12/2017)	
	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas
Joana Vasconcelos a)	12	1	6	2	8	3
Fundação EDP b)	0	0	8	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>3</b>

Fonte: SASUE

Notas:

a) Este programa destina-se apenas a estudantes dos 2.º e 3.º anos dos cursos de 1º ciclo em Artes Visuais-Multimédia e de Design.

b) Este programa destina-se a estudantes do 2º ano, de 1º e 2º ciclo e MI. As candidaturas encontram-se em processo de análise.

Na área da saúde manteve-se a possibilidade dos estudantes deslocados poderem realizar consultas de medicina geral sem custos para os mesmos. Foram marcadas 123 consultas.

### 10.2 Rede de Residências Universitárias

No que diz respeito ao alojamento em residência universitária, manteve-se a lotação de 527 camas em 7 residências universitárias, com uma taxa de ocupação que rondou os 100%.

Tabela 10.6 Capacidade de alojamento, por residência

Residências	Nº Camas
António Gedeão	291
Eborim	20
Florbelá Espanca	52
Manuel Álvares	72
Bento Jesus Caraça	25
Portas de Moura	21
Soror Mariana	46
<b>Total</b>	<b>527</b>

Fonte: SASUE

### 10.3 Refeitórios

Foram servidas cerca de 57 206 refeições, nas várias unidades de exploração direta. Tendo igualmente o serviço de *catering* sido uma constante ao longo do ano.

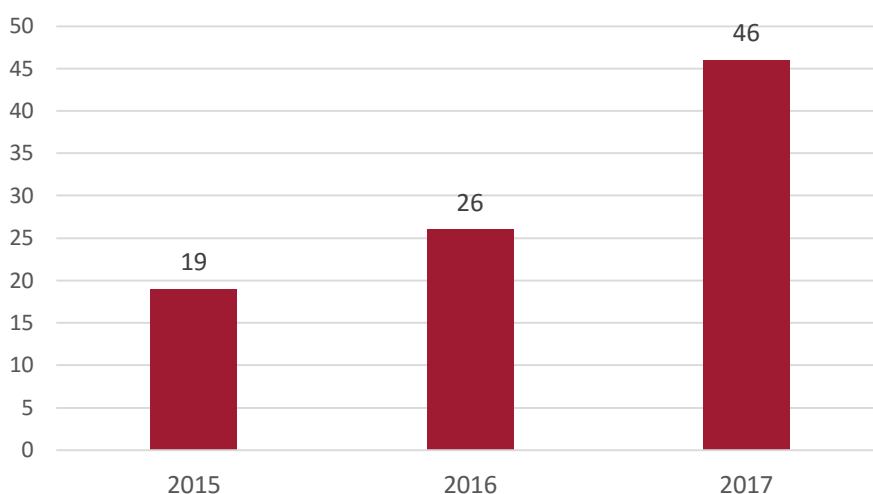
Continuou-se o trabalho em termos de HACCP nas unidades de alimentação de exploração direta. Foi efetuada nova auditoria às unidades do Colégio Luís Verney tendo sido renovado o certificado de “HACCP – Codex Alimentarius” pela APCER. Foi feita uma extensão da Certificação ao bar do Colégio Pedro da Fonseca, certificação alcançada, igualmente revelando não inconformidades, mantendo-se assim o reconhecimento da qualidade da função alimentação.

## 11. Recursos Humanos

Tendo presente o Plano de Atividades da UÉ para 2017, podemos afirmar que foram concretizadas a maior parte das medidas a que nos propusemos, nomeadamente no que diz respeito à abertura de concursos para pessoal docente, conduzindo a uma maior aproximação aos rácios exigidos no Estatuto da Carreira Docente Universitária bem como a uma política ativa de gestão de recursos humanos não docentes tendo em vista a adequação das habilitações às funções desempenhadas: Abertura de procedimentos concursais por grupo de pessoal e categorias:

- 14 concursos para pessoal docente:
  - 5 para professor catedrático;
  - 6 para prof. associado;
  - 3 para prof. auxiliar;
- 4 concursos para doutorados no âmbito do Decreto-Lei nº 57/2016;
- 3 concursos para dirigentes intermédios:
  - 1 chefe de divisão;
  - 2 coordenadores de 3º grau;
- 25 concursos para pessoal não docente:
  - 23 técnicos superiores;
  - 2 assistentes operacionais.

Gráfico 11.1 – Abertura de concursos 2015 a 2017



Fonte: SADM

Tendo em consideração o trabalho de Mapeamento de Competências Organizacionais e de Pessoal Não Docente da Universidade de Évora, conforme Despacho nº 42/2016 de 6 de maio, no final de 2017 foi enviado para disponibilização nas páginas internet das respetivas Unidades e Serviços, o resultado do trabalho entretanto efetuado, o qual pode ser consultado no separador “Competências”.

Figura 11.1 – Separador “Competências nas páginas internet das respetivas Unidades e Serviços



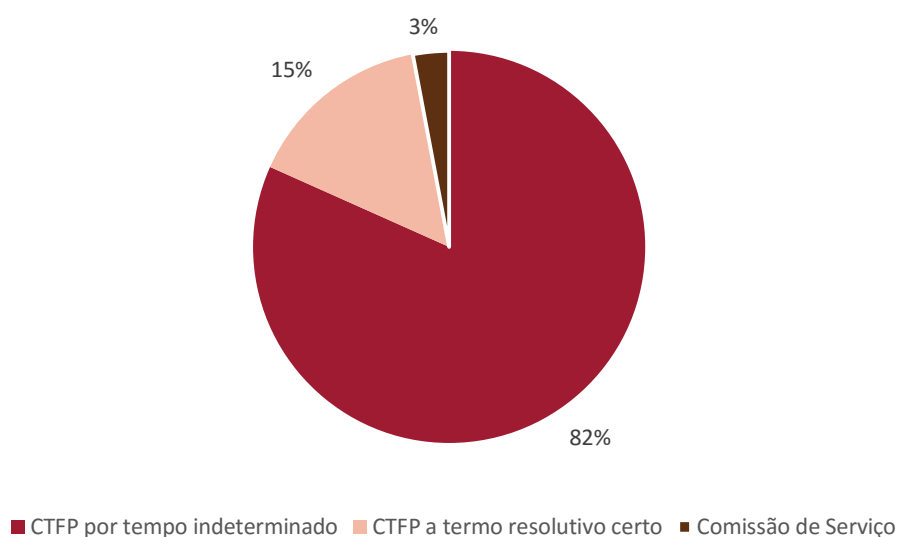
Fonte: página da Universidade

Este trabalho de identificação de competências por carreira foi já concluído, dele resultando um total de 32 fichas de serviços/unidades e 32 fichas de competências pessoais e técnicas, divididas por carreira profissional, mas que ainda não incorpora o contributo dos trabalhadores indicados pelas chefias. Em 2018 vai avançar para a próxima etapa, que prevê a realização de entrevistas/questionários aos trabalhadores, para comparação e integração da informação prestada pelas chefias e relatório final.

### 11.1 Caracterização dos recursos humanos da UÉ

A Universidade de Évora contava, em 31 de dezembro de 2017, com um total de 1010 trabalhadores, em efetividade de funções. Destes, 825 possuem contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 155 a termo resolutivo certo. A exercer funções em comissão de serviço, existiam 30 trabalhadores (incluindo Reitor, Vice-Reitores e Dirigentes).

Gráfico 11.2 – Trabalhadores por tipo de vínculo



Fonte: SADM

O rácio de trabalhadores por dirigente é de 8,9% o que representa um aumento esperado (em 2016 era de 7,8%), na sequência da publicação do Regulamento dos Cargos Dirigentes, a abertura dos respetivos procedimentos concursais, aumentando a capacidade de decisão e responsabilização nos diferentes níveis de decisão.

Relativamente a outros indicadores, elaborados a partir do Balanço Social da Universidade, destacam-se os seguintes:

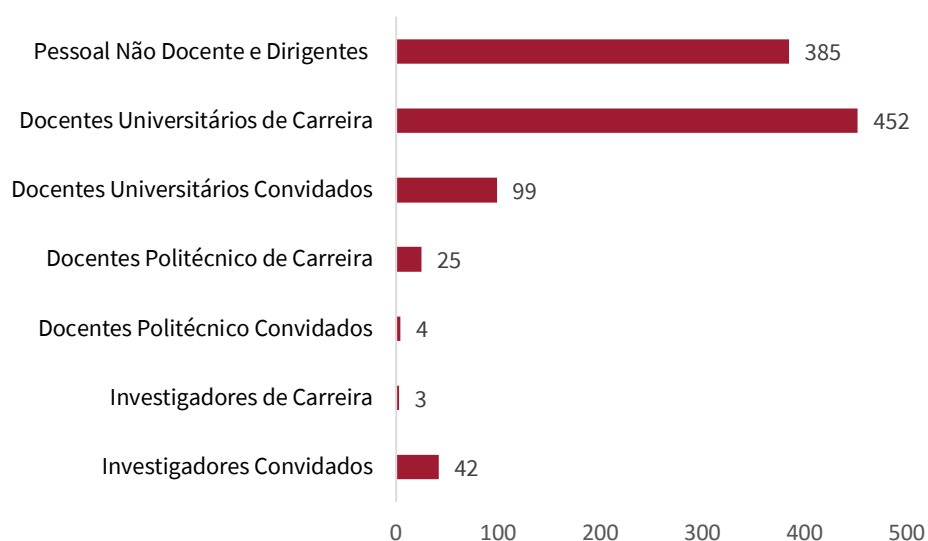
Tabela 11.1 – Indicadores Síntese do Balanço Social

INDICADORES SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL	2017
Taxa de feminização (%)	52,3
Nível etário médio (anos)	50,2
Taxa de envelhecimento (%)	35,5
Índice de tecnicidade (em sentido lato) (%)	77,2
Nível médio de antiguidade (anos)	20,0
Taxa de absentismo (%)	4,9

Fonte: SADM

O quadro abaixo demonstra a distribuição de trabalhadores por tipo de pessoal, tendo havido uma diminuição nos diferentes tipos de pessoal, excetuando-se o pessoal de investigação, comparativamente com o ano anterior.

Gráfico 11.3 – Total de trabalhadores



Fonte: SADM

As tabelas seguintes caracterizam os recursos humanos da Universidade de Évora a 31 de dezembro de 2017.

## Pessoal não Docente

Tabela 11.1 - Pessoal não docente segundo a carreira profissional, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2017

UO e outras estruturas	Dirigente	Regime Geral			Regime Especial	Total
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
EA	1	4	6	1		12
ECS	1	5	9			15
ECT	1	23	33	11		68
ESESJD	1	1	5		2	9
IIFA	1	6	3			10
Serviços	20	56	53	72	21	222
Unidades Científico-Pedagógicas	1	16	20	11	1	49
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>111</b>	<b>129</b>	<b>95</b>	<b>24</b>	<b>385</b>
<b>Média de Idades</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>43</b>	

Fonte: SADM

Constata-se que a maioria do pessoal não docente – 57,7% - se concentra nos Serviços da Universidade.

### Pessoal Docente e Investigador

Tabela 11.2 - Pessoal docente e investigador segundo a carreira e categoria profissional, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2017

UO e outras estruturas	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Coordenador		Adjunto		Investigador		Total		
	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado		Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Total
EA	1		5		32	21		33								38	54	92
ECS	7		19	1	126	8		4	1							152	14	166
ECT	8	1	28	1	222	4		20						3		261	26	287
ESESJD								5		11		14	4		1	25	10	35
IIFA/UCP															41	0	41	41
Reitoria - Docentes em comissão de serviço	2		2													4	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>54</b>	<b>2</b>	<b>380</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>42</b>	<b>480</b>	<b>145</b>	<b>625</b>
<b>Média de Idades</b>	<b>60</b>	<b>69</b>	<b>59</b>	<b>62</b>	<b>53</b>	<b>46</b>		<b>41</b>	<b>50</b>	<b>59</b>		<b>52</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>42</b>			

Fonte: SADM

Verifica-se que a categoria mais representativa é a de prof. auxiliar com 66,08% e é na Escola de Ciências e Tecnologia que predomina a concentração de pessoal docente e investigador (45,9%).

Tabela 11.3 - Pessoal docente e investigador em ETI, por UO e outras estruturas, em 2017

UO	Departamento	ETIs		nº doutorados ETI	Nº doutorados ETI na UÉ
		C/ dedicação exclusiva	S/ dedicação exclusiva		
Docentes					
EA	Arquitetura	11	3,67	11	5
	Artes Cénicas	5	2,77	5,92	2
	Artes Visuais e Design	13	7,38	14,47	6,61
	Música	9	11,07	12,18	9,1
	Subtotal	38	24,89	43,57	22,71
ECS	Economia	21	2	23	12
	Filosofia	7		7	3
	Gestão	23	1	24	13
	História	24		24	22
	Linguística e Literaturas	23		22	19
	Pedagogia e Educação	21	0,85	21,85	16,85
	Psicologia	16	3,16	18,52	13,26
	Sociologia	14	2	15,49	8,49
	Subtotal	149	9,01	155,86	107,60
ECT	Biologia	29	0,24	29	20
	Desporto e Saúde	16	2,45	17	10
	Engenharia Rural	15		15	9
	Física	24	0,44	24,22	15
	Fitotecnia	16		16	22
	Geociências	24		24	7,26
	Informática	13	0,52	13,26	19
	Matemática	39		39	10,26
	Medicina Veterinária	13	4,33	16,14	11,25
	Paisagem, Ambiente e Ordenamento	19	1,25	20,25	17
	Química	31		31	12,28
	Zootecnia	13	2,24	14,28	1
	Laboratório Químico-Agrícola	1		1	
	Subtotal	253	11,47	260,15	154,05
ESESJD	Enfermagem	25	2,41	13,25	4
Reitoria	Reitor e Vice-Reitores	4		4	2
TOTAL		489	47,78	476,83	290,36
Investigadores					
ECT		3		3	2
ESESJD			1	1	
IIFA e Centros de Investigação		25	15,25	29,25	8
TOTAL		28	16,25	33,25	10

Fonte: SADM



## 11.2 Mobilidade e internacionalização

É objetivo da Universidade de Évora promover a mobilidade internacional dos seus recursos humanos, assim como melhorar a capacidade de atrair recursos humanos estrangeiros ao nível da mobilidade. A tabela 11.4 mostra a mobilidade internacional OUT onde se regista um aumento de 6,0%, enquanto na mobilidade IN a Universidade regista um valor próximo do ano anterior.

Tabela 11.4 - Recursos humanos em mobilidade internacional OUT, por unidade orgânica

UO	2015	2016	2017
<b>Pessoal docente/investigador</b>			
EA	37	33	26
ECS	157	146	150
ECT	183	193	214
ESESJD	5	3	6
IIFA	35	44	54
<b>TOTAL</b>	<b>417</b>	<b>419</b>	<b>450</b>
<b>Pessoal não docente e não investigador</b>			
EA	0	2	0
ECS	0	0	2
ECT	0	1	0
ESESJD	1	1	1
IIFA	0	5	0
Outras estruturas	3	5	6
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>421</b>	<b>433</b>	<b>459</b>

Fonte: SADM / DRH

Nota: Consideram-se as deslocações em mobilidade internacional efetuadas pelo pessoal docente/investigador e pelo pessoal não docente da Universidade de Évora, no âmbito de programas Erasmus, projetos de investigação, acordos, protocolos e outros eventos de carácter académico. Consideram-se as mobilidades com 5 ou mais dias, através de equiparação a bolseiro com registo na Divisão de Recursos Humanos.

Tabela 11.5 - Recursos humanos em mobilidade internacional IN, por unidade orgânica

UO	2015	2016	2017
<b>Pessoal docente/investigador</b>			
EA	2	1	5
ECS	10	13	11
ECT	9	3	3
ESESJD	10	7	0
IIFA	14	29	26
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>45</b>
EA	0	0	0
ECS	0	0	0
ECT	0	0	0
ESESJD	0	0	0
IIFA	0	0	1
Outras estruturas	0	2	8
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>45</b>	<b>55</b>	<b>54</b>

Fonte: SCC / GAM

Nota: Consideram-se as mobilidades IN no âmbito do Programa Erasmus e do Regulamento de Pós-Doutoramento (com duração superior a 3 meses), para o pessoal docente/investigador, com registo nos SCC e no IIFA. Para o pessoal não docente e não investigador consideram-se as mobilidades IN no âmbito do Programa Erasmus, com registo nos SCC.

### 11.3 Formação Profissional

No que concerne à oferta gratuita de formação profissional para os trabalhadores não docentes, foram realizadas nas instalações da Universidade as ações de formação abaixo indicadas, tendo sido autorizada a frequências de diversas outras formações, suportadas pela Universidade de Évora mas organizadas por entidades terceiras:

- Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, 28 horas;
- Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública: Workshop, 14 horas;
- Gestão de Risco na Administração Pública, 20 horas;
- Liderar, Gerir e Motivar, 20 horas;
- Gestão da Informação em Ambientes Competitivos, 20 horas;
- O Novo Código dos Contratos Públicos, 28 horas;

Formação específica para o Hospital Veterinário:

- O diagnóstico na doença hepática, 90 minutos;
- Linha terapêutica e fisiológica de ração específica para alimentação de cães e gatos, 60 minutos;
- Metodologias e técnicas para execução de esfregaços destinados a exames citopatológico, 90 minutos;
- Parasitologia - métodos de colheita de amostras e métodos de diagnóstico direto, 90 minutos;
- Preparação de manipulados palatáveis para clínica de animais de companhia, 120 minutos.



## 12. Recursos Financeiros

### 12.1 Caracterização Financeira

Ao nível de indicadores de estrutura, a Universidade de Évora apresenta para 2017 uma solvabilidade de 333,97% e uma liquidez geral de 43,37%, este valor superior a 2016 e ambos reveladores de solidez financeira.

Tabela 12.1 – Indicadores de Estrutura - Solvabilidade

	2015	2016	2017
<b>Ativo</b>	102 080 130 €	101 584 789 €	98 112 936 €
<b>Passivo</b>	29 233 230 €	29 017 357 €	29 378 198 €
<b>Solvabilidade</b>	<b>349,19%</b>	<b>350,10%</b>	<b>333,97%</b>

Fonte: SADM

Tabela 12.2 – Indicadores de Estrutura – Liquidez Geral

	2015	2016	2017
<b>Ativo circulante</b>	9 691 580 €	10 459 828 €	12 038 704 €
<b>Passivo CP</b>	27 401 080 €	27 170 212 €	27 755 416 €
<b>Liquidez Geral</b>	<b>35,37%</b>	<b>38,50%</b>	<b>43,37%</b>

Fonte: SADM

Tabela 12.3 – Total de Receita Cobrada

Receita	2015		2016		2017	
	Valor	% da RT	Valor	% da RT	Valor	% da RT
<b>I. Receita de funcionamento (do ano)</b>	<b>51 283 806 €</b>	<b>97,57%</b>	<b>51 211 245 €</b>	<b>96,78%</b>	<b>49 733 457 €</b>	<b>94,19%</b>
1. Transferências do OE p/ funcionamento	30 428 200 €	57,89%	31 735 222 €	59,97%	33 128 418 €	62,74%
2. Receitas Próprias (funcionamento)	20 855 606 €	39,68%	19 476 023 €	36,80%	16 605 039 €	31,45%
2.1 Propinas e taxas	6 695 691 €	12,74%	6 593 537 €	12,46%	6 913 811 €	13,09%
2.2 Venda de bens e serviços	2 760 105 €	5,25%	1 938 143 €	3,66%	1 948 161 €	3,69%
2.3 Receitas instituições nacionais	1 656 355 €	3,15%	1 153 613 €	2,18%	1 223 875 €	2,32%
2.4 Receitas instituições internacionais	9 333 463 €	17,76%	9 017 180 €	17,04%	5 696 263 €	10,79%
2.5 Outras receitas próprias	409 992 €	0,78%	773 550 €	1,46%	822 929 €	1,56%
<b>II. Investimento público (PIDDAC)</b>	<b>370 834 €</b>	<b>0,71%</b>	<b>0 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0 €</b>	<b>0,00%</b>
1. Transferências do OE (receitas gerais)	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
2. Transferências do OE (compart. projetos)	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
3. Fundos comunitários	315 314 €	0,60%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
4. Receitas Próprias	55 520 €	0,11%	0 €	0,00%	0 €	0,00%

<b>III. Saldos do ano anterior</b>	<b>909 087 €</b>	<b>1,73%</b>	<b>1 705 987 €</b>	<b>3,22%</b>	<b>3 066 344 €</b>	<b>5,81%</b>
1. De funcionamento	909 087 €	1,73%	1 705 987 €	3,22%	3 066 344 €	5,81%
2. De investimento PIDDAC	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%

<b>IV. (I + II + III) Receita Total</b>	<b>52 563 727 €</b>	<b>52 917 232 €</b>	<b>52 799 801 €</b>
(orçamento privativo)			

Fonte: SADM

Ao nível da receita total verifica-se um decréscimo residual, embora o total de receitas próprias tenha decrescido em valor superior e que foi compensado pelo aumento de transferências de OE.

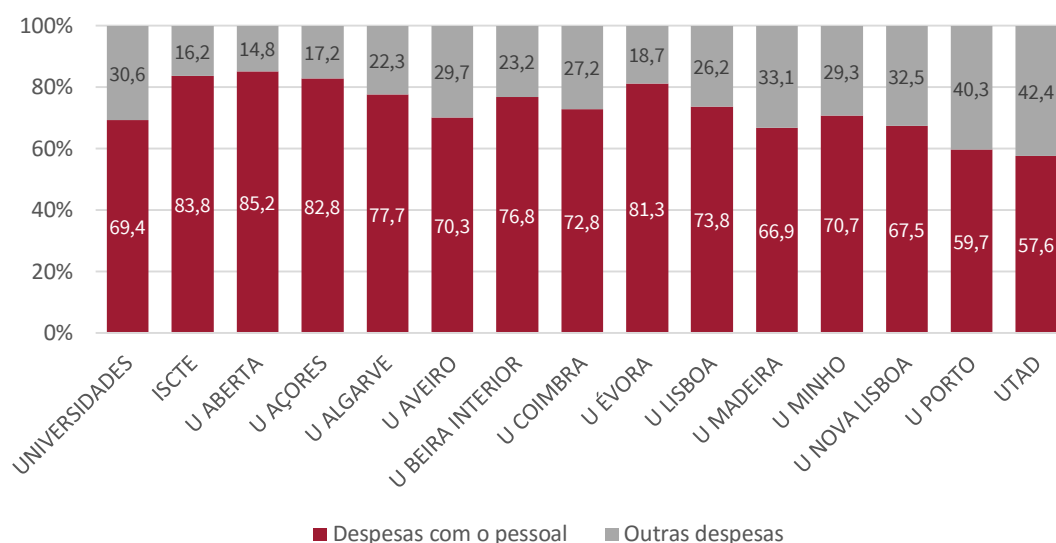
Tabela 12.4 – Receita Cobrada de Ensino

Receita - Ensino	2015	Variação anual (%)	2016	Variação anual (%)	2017	Variação anual (%)
<b>Total de Propinas e taxas</b>	<b>6 751 211 €</b>	<b>-0,16%</b>	<b>6 593 537 €</b>	<b>-2,34%</b>	<b>6 913 811 €</b>	<b>4,63%</b>
<b>1. Propinas</b>	<b>6 158 484 €</b>	<b>-0,12%</b>	<b>6 054 877 €</b>	<b>-1,68%</b>	<b>6 375 181 €</b>	<b>5,02%</b>
1.1 Licenciaturas e mestrado integrado	4 309 834 €	18,56%	4 164 157 €	-3,38%	4 252 917 €	2,09%
1.2 Mestrado	1 176 487 €	-25,11%	1 273 275 €	8,23%	1 486 511 €	14,34%
1.3 Doutoramento	515 036 €	-32,26%	530 703 €	3,04%	587 080 €	9,60%
1.4 Outras Formações	157 127 €	-21,13%	86 742 €	-44,79%	48 673 €	-78,21%
<b>2. Outras receitas de ensino</b>	<b>592 727 €</b>	<b>-0,66%</b>	<b>538 659 €</b>	<b>-9,12%</b>	<b>538 630 €</b>	<b>-0,01%</b>

Fonte: SADM

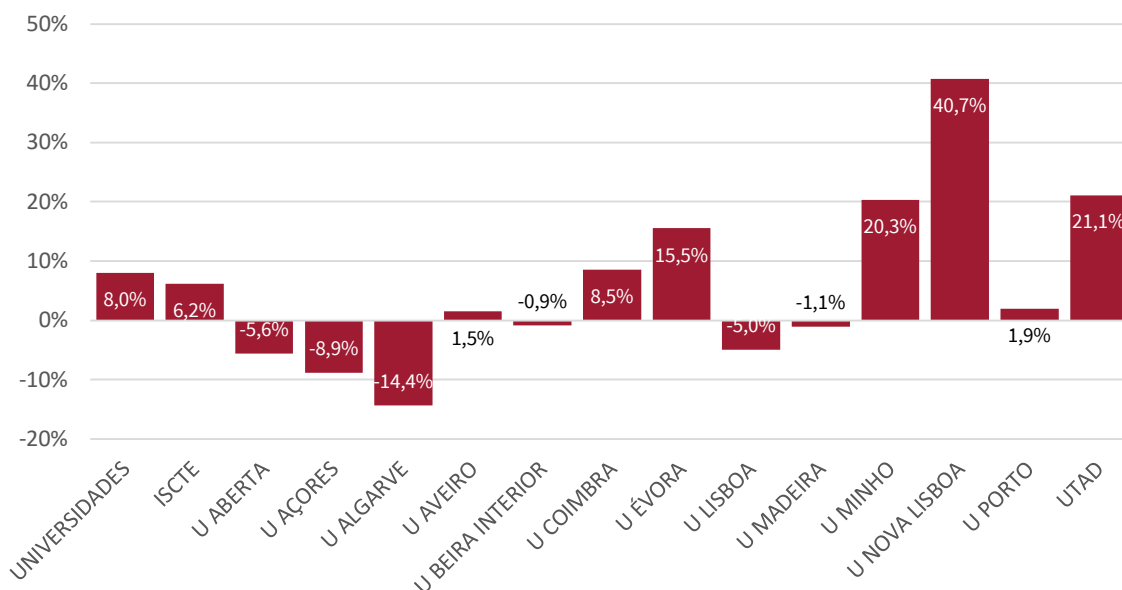
O gráfico 12.1 apresenta a despesa com pessoal face à despesa total. A média nacional situou-se em 2017 nos 72% (e 69,4% para as Universidades), segundo o relatório de execução orçamental – 4º trimestre 2016/MCTES.

Gráfico 12.1 - Despesa das IES por agrupamento (com pessoal e outras despesas)



Fonte: Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2017/MCTES

Gráfico 12.2 - Outras Despesas por Universidade (variação homóloga)



Fonte: Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2017/MCTES

Ao nível da despesa paga total, a Universidade verifica um aumento na mesma de 4,71%, que se justifica pelo aumento de despesas com pessoal, resultante da inexistência dos cortes verificados em anos anteriores, assim como do aumento de despesa correntes e de capital realizadas no âmbito de projetos de investigação.

Tabela 12.5 – Despesa Paga Total

Despesa	2015	Variação anual (%)	2016	Variação anual (%)	2017	Variação anual (%)
<b>I. Despesa de Funcionamento</b>	<b>50 487 652 €</b>	<b>-4,79%</b>	<b>49 850 888 €</b>	<b>-1,26%</b>	<b>52 198 341 €</b>	<b>4,71%</b>
1. Despesa com pessoal	38 470 401 €	-4,54%	39 533 609 €	2,76%	40 068 522 €	1,35%
2. Outras despesas correntes	9 792 891 €	-7,33%	9 129 885 €	-6,77%	10 479 471 €	14,78%
3. Despesa de capital	2 224 360 €	3,07%	1 187 394 €	-46,62%	1 650 348 €	38,99%
<b>II. Despesa de PIDDAC</b>	<b>370 087 €</b>	<b>-89,22%</b>	<b>0 €</b>	<b>-100,00%</b>	<b>0 €</b>	<b>-</b>
1. Despesa com pessoal	46 580 €	-92,25%	0 €	-100,00%	0 €	-
2. Despesa corrente	9 382 €	-81,24%	0 €	-100,00%	0 €	-
3. Despesa de capital	314 125 €	-88,71%	0 €	-100,00%	0 €	-
<b>III. (I + II) Despesa Total (orçamento privativo)</b>	<b>50 857 739 €</b>	<b>-9,93%</b>	<b>49 850 888 €</b>	<b>-1,98%</b>	<b>52 198 341 €</b>	<b>4,71%</b>

Fonte: SADM

Tabela 12.6 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento (funcionamento)

Despesa	2015		2016		2017	
	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes
<b>Universidade</b>	<b>30 420 179 €</b>	<b>20 437 560 €</b>	<b>32 010 927 €</b>	<b>17 839 961 €</b>	<b>33 058 812 €</b>	<b>19 139 529 €</b>
Pessoal	8 096 802 €	31 703 990 €	7 829 619 €	7 829 619 €	33 053 626 €	7 014 896 €
O. Correntes	9 802 273 €	306 937 €	8 822 948 €	8 822 948 €	5 186 €	10 474 285 €
Capital	2 538 485 €	0 €	1 187 394 €	1 187 394 €	0 €	1 650 348 €
<b>Serv. A. Social</b>	<b>688 990 €</b>	<b>1 160 837 €</b>	<b>692 296 €</b>	<b>294 944 €</b>	<b>715 349 €</b>	<b>934 849 €</b>
Pessoal	648 335 €	692 296 €	294 944 €	294 944 €	715 349 €	264 067 €
O. Correntes	469 850 €	0 €	0 €	0 €	0 €	643 602 €
Capital	42 652 €	0 €	0 €	0 €	0 €	27 180 €
<b>UÉ + SASUÉ</b>	<b>31 109 169 €</b>	<b>21 598 397 €</b>	<b>32 703 223 €</b>	<b>18 134 905 €</b>	<b>33 774 161 €</b>	<b>20 074 378 €</b>
Pessoal	8 745 137 €	32 396 286 €	8 124 563 €	8 124 563 €	33 768 975 €	7 278 963 €
O. Correntes	10 272 123 €	306 937 €	8 822 948 €	8 822 948 €	5 186 €	11 117 887 €
Capital	2 581 137 €	0 €	1 187 394 €	1 187 394 €	0 €	1 677 528 €

Fonte: SADM e SAS



Tabela 12.7 – Estrutura da Despesa Paga por Fonte de Financiamento

	2015		2016		2017	
	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes
<b>Universidade</b>	<b>59,81%</b>	<b>40,19%</b>	<b>64,21%</b>	<b>35,79%</b>	<b>63,33%</b>	<b>36,67%</b>
Pessoal	78,98%	21,02%	80,20%	19,80%	82,49%	17,51%
O. Correntes	0,00%	100,00%	3,36%	96,64%	0,05%	99,95%
Capital	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
<b>Serv. A. Social</b>	<b>37,25%</b>	<b>62,75%</b>	<b>70,12%</b>	<b>29,88%</b>	<b>43,35%</b>	<b>56,65%</b>
Pessoal	51,52%	48,48%	70,12%	29,88%	73,04%	26,96%
O. Correntes	0,00%	100,00%	-	-	0,00%	100,00%
Capital	0,00%	100,00%	-	-	0,00%	100,00%
<b>UÉ + SASUÉ</b>	<b>59,02%</b>	<b>40,98%</b>	<b>64,33%</b>	<b>35,67%</b>	<b>62,72%</b>	<b>37,28%</b>
Pessoal	78,06%	21,94%	79,95%	20,05%	82,27%	17,73%
O. Correntes	0,00%	100,00%	3,36%	96,64%	0,05%	99,95%
Capital	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%

Fonte: SADM e SAS

Tabela 12.8 – Peso da Despesa com Pessoal na Despesa de Funcionamento

	Despesa com pessoal	Total despesa paga	% Desp. Pessoal no Total despesa
<b>Ano de 2015</b>	<b>39 554 306 €</b>	<b>52 707 566 €</b>	<b>75,04%</b>
Universidade	38 516 981 €	50 857 739 €	75,73%
Serv. A. Social	1 037 325 €	1 849 827 €	56,08%
<b>Ano de 2016</b>	<b>40 520 849 €</b>	<b>51 593 558 €</b>	<b>78,54%</b>
Universidade	39 533 609 €	49 850 888 €	79,30%
Serv. A. Social	987 240 €	1 742 670 €	56,65%
<b>Ano de 2017</b>	<b>41 047 938 €</b>	<b>53 848 539 €</b>	<b>76,23%</b>
Universidade	40 068 522 €	52 198 341 €	76,76%
Serv. A. Social	979 416 €	1 650 198 €	59,35%

Fonte: SADM e SAS

## 12.2 Análise da Situação Financeira de 2017

A Universidade de Évora (UÉ), como qualquer outra instituição pública, tem vindo a estar sujeita a vários constrangimentos provocados pela disciplina orçamental imposta a nível nacional.

Existindo múltiplos projetos de investigação em início de execução, obrigando a um esforço acrescido do lado da despesa, sem que, do lado da receita, motivado pelos prazos inerentes à apresentação e análise de relatórios financeiros, exista a mesma cadência de pagamentos, obrigou a que a Universidade, recorresse à utilização de saldos orçamentais. Este, apesar de manter o cumprimento do equilíbrio orçamental, permitiu ainda que não houvesse paragens na execução dos referidos projetos, viabilizando os seus objetivos.

#### A) Saldo Orçamental

Tabela 12.9 – Saldo Orçamental

<b>Saldo Orçamental</b>		<b>1.705.987</b>	<b>3.066.344</b>	
<b>Receita Total</b>		<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	<i>Atividade Ensino</i>	38.908.602	39.974.628	43.200.676
	<i>Atividade Investigação</i>	12.746.037	11.236.617	6.532.780
	<i>Saldo anos anteriores</i>	909.087	1.705.987	3.066.344
		<b>52.563.727</b>	<b>52.917.232</b>	<b>52.799.800</b>
<b>Despesa Total</b>				
	<i>Atividade Ensino</i>	41.341.284	41.800.262	44.406.559
	<i>Atividade Investigação</i>	9.516.456	8.050.625	7.791.782
		<b>50.857.739</b>	<b>49.850.888</b>	<b>52.198.341</b>

Fonte: SADM

Como se pode verificar, o financiamento das atividades de ensino, na sua maioria representadas pelo orçamento de estado (OE) atribuído à UÉ, não são suficientes para cobrir as despesas na mesma atividade, nomeadamente com:

- Encargos com pessoal,
- Despesas de conservação e manutenção das instalações,
- Encargos com a aquisição de material de economato e logística, combustível e seguros,
- Custos com a manutenção e licenciamento da infraestrutura informática, designadamente os contratos de *software*;

A Atividade Investigação também não gerou receitas, através das transferências de projetos e unidades de I&D dos diversos mecanismos de financiamento, que permitissem mitigar este défice. De facto, tal como já referido antes, o início de projetos obriga a um incremento da despesa inerente aos mesmos, sendo que o processo de regularização da mesma, em sede de

pedido de pagamento às entidades financiadoras ocorre em período posterior. Este conjugar de situações só foi possível devido ao aumento de saldos em anos anteriores, aos quais foi possível recorrer por forma a manter o nível de atividade da instituição apesar dos constrangimentos indicados.

## **B) Resultado Líquido**

Tabela 12.10 – Resultado Líquido

<b>Resultado Líquido</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	<b>-3.016.005</b>	<b>-203.522</b>	<b>-3.748.337</b>
<i>Resultados Operacionais</i>	-5.920.515	-3.358.853	-7.132.442
<i>Resultados Financeiros</i>	25.214	-132.074	36.023
<i>Resultados Correntes</i>	-5.895.301	-3.490.927	3.348.082

Fonte: SADM

A variação no resultado líquido justifica-se, sobretudo, devido à redução das transferências relativas a projetos de investigação, pelas razões já antes apontadas e ainda pelo acréscimo de encargos com pessoal e despesas inerentes a projetos de investigação.

Tabela 12.11 – Variações nos resultados

<b>Receita</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Proveitos Suplementares	421.481,65	276.288,80	52,55%
Transferências de Projetos e Unidades de I&D	40.818.402,16	42.070.820,53	-2,97%
<b>Despesa</b>			
Eletricidade	802.715,14	742.525,80	8,11%
Água	69.413,87	88.831,49	-21,86%
Comunicação	100.848,89	85.333,71	18,18%
Seguros	61.319,75	85.146,26	-27,98%
Honorários	562.026,46	403.820,46	39,18%
Vigilância e segurança	170.323,68	183.017,97	-6,94%
Trabalhos especializados	1.009.440,89	715.715,26	41,04%

Fonte: SADM

Tabela 12.12 – Custos com o pessoal

<b>Custos com o pessoal</b>			
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Variação</b>
Remunerações dos órgãos diretivos	387.036,33	496.992,72	28,41%
Remunerações do pessoal	31.950.645,53	33.191.159,82	3,88%
Encargos sobre remunerações	7.351.626,28	7.605.101,55	3,45%
Encargos sociais voluntários	56.742,07	119.214,64	110,10%
Outros custos com o pessoal	53.129,43	103.009,36	93,88%
	<b>39.799.179,64</b>	<b>41.515.478,09</b>	<b>4,31%</b>

Fonte: SADM

Este aumento deve-se sobretudo à inexistência, em 2017, das reduções remuneratórias existentes até então.

## **Anexos**

## Monitorização do QUAR UÉ 2017

Universidade de Évora			
MISSÃO   A Universidade de Évora tem por missão a "... criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade."			
VETORES   PDE 2015			
<b>VO1 - Estruturação das áreas âncora</b> - Aprofundar a diferenciação da universidade de Évora relativamente às suas congéneres e, em consequência, contribuir para a sua sustentabilidade não só económica e financeira mas, científica e pedagógica. <b>VO2 - Internacionalização</b> - Reforçar as equipas de investigação, captar financiamentos, designadamente os comunitários, preparar os alunos da UÉ para carreiras internacionais. <b>VO3 - Sustentabilidade</b> - Adotar o conceito de sustentabilidade na gestão dos recursos da universidade, conciliando a perspetiva económica com uma visão ecologia e social do funcionamento da UÉ. <b>VO4 - Modelo educativo</b> - Criar um modelo educativo que acompanhe o estudante ao longo do seu percurso académico, promover novas formas de transmitir o conhecimento à sociedade e chamar a sociedade a participar através do incremento das relações com diferentes <i>stakeholders</i> . <b>VS1 - Recursos humanos</b> <b>VS2 - Acompanhamento económico-financeiro</b> <b>VS3 - Infraestruturas</b> <b>VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade</b> <b>VT2 - Sistema de Informação</b> <b>VT3 - Estratégia de Comunicação</b>			
Objetivo operacional	Vetor	Resultado quantitativo	Resultado qualitativo
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2017		1,96	CUMPRIDO
<b>Eficácia – 65%</b>		2,40	CUMPRIDO
1 - Aumentar o número de cursos em parceria com outras instituições	VO1;VO2; VO4	3,00	SUPERADO
2 - Aumentar a mobilidade out dos docentes, estudantes e trabalhadores não docentes	VO2	3,00	SUPERADO
3 - Melhorar a atratividade da Universidade	VO2; VO3; VO4	3,00	SUPERADO
4 - Aumentar a socialização do conhecimento	VO2; VO3	3,00	SUPERADO
8. Aumentar a oferta formativa em competências transversais	VO3;VO4;VS1	1,00	NÃO CUMPRIDO
9. Aumentar as relações com os stakeholders	VO4; VS3	1,00	NÃO CUMPRIDO
12. Criar e operacionalizar a estratégia de comunicação	Todos	1,50	CUMPRIDO
13. Dinamizar as atividades culturais e desportivas	VO4; VS1; VS2; VS3; VT1; VT2, VT3	2,50	SUPERADO
<b>Eficiência – 20%</b>		0,84	NÃO CUMPRIDO
5 - Melhorar a sustentabilidade económico-financeira	VO3; VO4; VS2	0,00	NÃO CUMPRIDO
6. Melhorar a sustentabilidade ambiental	VO3; VS3	1,00	NÃO CUMPRIDO
7. Melhorar o acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes	VO3;VO4;VS3;VT1	1,60	CUMPRIDO
<b>Qualidade – 15%</b>		1,51	NÃO CUMPRIDO
10. Melhorar continuamente o Sistema Interno de Garantia da Qualidade	Todos	1,57	CUMPRIDO
11. Modularizar e consolidar o SIIUÉ e GESDOC	Todos	1,00	NÃO CUMPRIDO

### Legenda:

Não cumprido: [0,0; 1,50[

Cumprido: [1,50; 2,50[

Superado: [2,50; 3,00]

## **Herdades Experimentais – ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal Lda.**

A ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda. tem como objetivo gerir o património agrícola da Universidade de Évora, que é constituído por três núcleos com um total de 1106,7 ha. Os três núcleos incluem a Herdade da Mitra, com uma superfície total de 275 ha, a Herdade das Rascas, com uma superfície total de 364,7 ha, e a Herdade do Outeiro, com uma superfície total de 467 ha.

A atividade da ZEA no ano de 2017 pautou-se pelos objetivos estratégicos que estão definidos na sua missão: apoio aos ensinos; apoio à investigação; extensão à sociedade; e exploração agrícola das herdades na perspetiva da viabilidade económica da sociedade.

### **APOIO AOS ENSINOS**

Em 2017 a ZEA apoiou, sempre que existiu solicitação, as formações da Universidade de Évora, nomeadamente as Licenciaturas em Agronomia, Ciência e Tecnologia Animal, Biologia, Ciências do Desporto, o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e os Mestrados em Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica, Viticultura e Enologia e Biologia da Conservação.

A partir de um esforço conjunto com Departamento de Fitotecnia da Escola de Ciências e Tecnologia foi instalado em, aproximadamente, um hectare localizado na horta da herdade da Mitra um pomar constituído por diversas variedades de algumas espécies de fruteiras. Com a instalação do pomar criou-se um mostruário de espécies fruteiras destinado aos ensinos, sobretudo da fruticultura.

### **APOIO À INVESTIGAÇÃO**

Na área de investigação, a ZEA cedeu recursos, espaço físico e materiais para diversas experimentações, sobretudo nas Ciências Agrárias e nas Ciências Biológicas.

Nos materiais destaca-se a utilização de diversas espécies animais, espécies vegetais e florestais, e a disponibilidade de recursos humanos, equipamentos e operadores para a realização de trabalhos de investigação.

Após participação ativa da ZEA na elaboração de várias candidaturas a projetos de investigação visando a inovação no setor agrícola, em 2017 foram aprovadas os seguintes projetos no âmbito de grupos operacionais (PDR 2020):

- GO - BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne;

- GO - Solo: Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica do solo;
- GO - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da otimização da fertilização fosfatada;

No fim de 2017 encontravam-se em análise na autoridade de gestão do PDR 2020, os seguintes projetos no âmbito de grupos operacionais:

- GO - Rega de precisão de sobreiros em modo de produção intensiva de cortiça;
- GO - Agricultura e alterações climáticas: Estratégias de Adaptação do Alentejo.

### **EXTENSÃO À SOCIEDADE**

A partir da investigação e do trabalho técnico desenvolvido, em 2017 continuou a decorrer a realização de ensaios para ajudar a divulgar a informação e a dinamizar a produção junto de empresários agrícolas, investigadores e técnicos. A realização da experimentação incluiu a parcela localizada na herdade de Almocreva destinada à realização de experimentação.

### **EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS HERDADES EXPERIMENTAIS**

#### **Núcleo da Mitra**

Devido à proximidade do polo da Mitra com as instalações da Universidade de Évora há um apoio constante às atividades de ensino e de investigação, principalmente na área silvo-pastoril, devido à existência de montado com aproveitamento de uma produção animal diversificada e que inclui equinos, bovinos de carne, bovinos de leite, ovinos e suínos. Existe também uma pequena área de vinha e uma adega de pequena dimensão para a produção de vinho.

Para a recuperação de equipamentos e de infraestruturas da herdade da Mitra, em 2017 a ZEA submeteu candidaturas às seguintes operações do PDR 2020:

- 3.2.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola com o objetivo de instalar os equipamentos de captação de água de um poço e de furos na herdade da Mitra. O projeto foi aprovado e o investimento será participado com fundos próprios;
- 8.1.5 - Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas. Em análise na autoridade de gestão do PDR 2020, o objetivo do projeto é obter cofinanciamento para investir no aproveitamento da regeneração natural de sobreiro e azinheira numa



área de intervenção de 62 ha da herdade da Mitra. Em simultâneo foi necessário elaborar o plano de gestão florestal e certificar a respetiva gestão florestal;

### **Núcleo das Rascas**

A Herdade das Rascas com solos com limitações para a produção agrícola, em 2017 foi utilizada para a produção de 37 ha de aveia, 9 ha de trigo mole e 6 ha de grão-de-bico. A área de aveia destina-se à produção de alimentos grosseiros, como é o caso da palha, e uma parte da produção de grão de aveia, que são produtos utilizados na produção animal realizada nas Herdades do Outeiro e, sobretudo, da Mitra.

Para diversificar e maximizar as receitas potenciais foi celebrado um contrato de cedência temporária de pastagem com o objetivo de aproveitar a pastagem natural, que existe nas sub parcelas de montado de azinho, e o restolho do trigo e da aveia com pastoreio de ovinos em sistema extensivo.

### **Núcleo do Outeiro**

No Núcleo do Outeiro, devido às condições ecológicas praticam-se atividades agro-silvo-pastoris, como a produção de bovinos de carne, sendo registado em 2017 o nascimento de 115 bovinos a partir de 142 fêmeas reprodutoras e 3 machos reprodutores das raças Charolês e Limousine, com comercialização dos vitelos ao desmame. A produção de bovinos de carne é apoiada por 240 ha de pastagens permanentes em produção integrada. Na produção florestal destaca-se a extração de cortiça realizada em maio de 2017 dos sobreiros localizados em pequenos núcleos dispersos. Em 2017 as manchas de solos com maior capacidade de armazenamento de água foram aproveitadas na produção de melão (16,5 ha).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da variabilidade das condições do clima mediterrânico e da seca severa que caracterizou o ano de 2017, a ZEA atingiu resultados positivos, continuando o trajeto da redução do seu passivo e da existência níveis de *cash-flow* mais aceitáveis para a gestão corrente como é demonstrado no relatório de gestão da sociedade.

## **Universidade Popular Túlio Espanca**

Durante o ano 2017, a Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE), na concretização da sua missão de socialização do conhecimento e de criação da fileira da Educação não Formal na nossa academia e em estreita cooperação com as instituições da sociedade civil alentejanas, desenvolveu as seguintes atividades:

Após a aprovação e financiamento, em 2016, pela Fundação Calouste Gulbenkian, da candidatura do projeto «*Currículo, Educação Popular e Responsabilidade Social na Universidade*», no âmbito do *Programa Gulbenkian Qualificação das Novas gerações/Projetos de desenvolvimento do ensino superior/Projetos inovadores no domínio educativo*, continuou-se, em 2017, a concretização deste projeto, envolvendo a participação de uma bolsa de investigação científica e de docentes e discentes da Universidade de Évora. No âmbito deste projeto, destacam-se, entre outras, as seguintes atividades:

### **a) Organização/participação da upte no ix aprender no alentejo**

O Aprender no Alentejo é um Encontro Regional de Educação que se realiza na Universidade de Évora. Já foram realizados 8 encontros regionais (o primeiro, no ano 2003) e editados sete livros, nos quais estão publicadas, aproximadamente, duas centenas e meia de comunicações, protagonizadas por várias instituições do Alentejo (escolas, autarquias, empresas, associações, grupos informais, entre outras;

### **b) Dia da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora**

No dia 17 de Maio de 2017, comemorou-se o Dia da Universidade Popular Túlio Espanca, na Universidade de Évora. Um programa constituído por “aulas abertas” ministradas por docentes da Universidade de Évora (Prof.<sup>a</sup> Margarida Figueiredo e Prof. Ricardo Mira), almoço convívio e um momento cultural;



**c) Participação na sessão de encerramento do ano letivo no Polo de Canaviais**

No dia 8 de Julho de 2017, a UPTE esteve presente na festa de final de ano letivo do Polo de Canaviais, em Évora. Neste dia, foram entregues os certificados de alfabetização aos adultos que, ao longo do ano, frequentaram as aulas de alfabetização no polo.

**d) Alargamento da Rede de Polos Da UPTE (Concelho de Barrancos)**

Sessão de assinatura do protocolo entre a autarquia e a Universidade de Évora e o município de Barrancos, com a presença da Senhora Reitora da Universidade de Évora, em 31 de Julho de 2017.

**e) Alargamento da Rede de Polos da UPTE (Concelho de Reguengos de Monsaraz)**

Sessão de assinatura do protocolo entre a autarquia e a Universidade de Évora e o município de Reguengos de Monsaraz, com a presença da Senhora Reitora da Universidade de Évora, em 1 de Setembro de 2017.



**f) Presença da Universidade Popular Túlio Espanca em Congressos Científicos/Encontros**

1. A UPTE esteve presente, em Aljustrel, no dia 8 de Setembro de 2017, no **Fórum** sobre o tema “ALFABETIZAR NO SEC XXI - o novo paradigma de **alfabetização solidária**”

2. A UPTE esteve presente no **XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia** (Universidade do Minho, Braga, entre 6 e 8 de Setembro de 2017), divulgando, dessa forma, o projeto “*Currículo, Educação Popular e Responsabilidade Social na Universidade de Évora*” (financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian).

A UPTE desenvolveu, ainda, outras atividades educativas, sendo que muitas ocorreram nos seus polos de Canaviais, Alandroal, Portel, São Miguel de Machede e Viana do Alentejo.

O universo da rede construída pela Universidade Popular Túlio Espanca, desde a sua fundação (2009) conta, no presente, com mais de um milhar de participantes nas diferentes atividades de educação não formal, distribuídos por seis concelhos alentejanos: Alandroal, Barrancos, Évora, Portel, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo.

A totalidade da informação respeitante à atividade da UPTE, no ano 2017, encontra-se disponível no sítio [www.utulioespanca.uevora.pt](http://www.utulioespanca.uevora.pt) e na página da rede social facebook Mais informações disponíveis na Página de Facebook da UPTE:

<https://www.facebook.com/Universidade-Popular-T%C3%BAlio-Espanca-Universidade-de-%C3%89vora-121277941234968/>